ANNO XLVI. NUMERO 220. QUINTA FEIRA 29 DE SETEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

EXTERIOR.

BUENOS-AYRES, 9 DE SETEMBRO DE 1870.

Aproveito a sahida do *Donati* para dar-lhe uma rapida resenha de noticias, que póde considerar como summario de minha carta que irá pelo paquete inglez.

— A questão de Entre-Rios, ainda que nada se tenha feito em operações de guerra, apresenta-se hoje com proporções que provocam nos espiritos dos Argentinos, tão inclinados a saltar de um extremo a outro, receios tão exagerados, quão imperdoavel era a especie de indifferença com que até á pouco se tinha olhado esta luta, e sobretudo suas consequencias possiveis.

Depois de ter-se limitado a mandar um certo numero de tropas ao theatro da guerra, operar mudanças no pessoal dos chefes, e entreter o publico com as promessas vagas de uma proxima extincção do inimigo; depois de ter lançado constantemente a culpa da inacção dos exercitos nacionaes á falta de cavallos e outros meios de mobilidade; depois de não ter feito absolutamente nada para impedir a juncção de Medina e Bastarrico com as forças de Apparicio, não comprehendendo o alcance que devia ter esta operação, em que apparentemente Lopez Jordan se sangrava, para obter mais tarde forças mais vitaes, abrio o governo de repente os olhos, e ficou deslumbrado pelos quadros que se apresentam á vista, e a rapida transição exagera naturalmente as côres d'estes quadros.

Foi preciso que Apparicio batesse ás portas de Montevidéo, para que finalmente comprehendessem estes homens que detraz do caudilho blanco ameaçava alguma cousa fatal á Republica Argentina; que a revolução no Estado Oriental estava intimamente ligada com o assassinato de Urquiza, com a rehabilitação de Lopez Jordan, com todo o partido reaccionario d'este lado do Prata.

E este phantasma, que antes não quizeram vêr, causou, em sua repentina apparição, tal espanto, que o poder executivo lançou mão da medida extraordinaria de declarar em estado de sitio as duas provincias de Santa Fé e Corrientes.

Reservo a discussão na camara a este respeito para minha proxima carta; mas desde já posso prometter-lhe cousas curiosas, discursos interessantes, e declarações officiaes quasi incomprehensiveis.

Ordenou-se igualmente a formação de um exercito de reserva de cinco mil homens, mobilisando a guarda nacional das provincias.

Nesta discussão houve tambem seus incidentes acalorados, e a conta dada pela *Nação*, motivou a seguinte rectificação do novo ministro dos estrangeiros:

« Não sendo exacta a apreciação da *Nação* de hontem sobre os contingentes que devem formar o exercito de reserva, creio conveniente uma rectificação.

« O Sr. Rawson perguntou se o pensamento do governo era mobilisar a guarda nacional de todas as provincias, ou simplesmente d'aquellas que estavam mais perto do theatro da guerra. A resposta foi que, sem excluir as demais, se mobilisaria principalmente a de Cordova e a de Santiago del Estero, tanto pela razão da proximidade, como porque a provincia de Santiago se achava em condições militares mais favoraveis.

« Discussão mais tranquilla seguio-se sobre isto, chegando o Sr. Rawson até a formular, dirigido sempre pelo principio da proximidade, uma ordem de contingentes da guarda nacional que se devia mobilisar, principiando por Cordova e Santiago. Objectei a esta pretenção que isto era da administração militar mais que da lei; invoquei o principio de igualdade, que fazia commum a todas as provincias os sacrificios, e o Sr. Rawson declarou que não insistia.

« Depois, insinuando-se durante a discussão, que Santiago não tinha concorrido convenientemente para a guerra do Paraguay, tive tambem occasião de levar ao conhecimento da camara que o poder executivo teria como motivo para mobilisar principalmente a guarda nacional d'aquella provincia, grandes offerecimentos feitos a este respeito pelo seu governo, o que levantára a especie de censura que acabou de ouvir-se. Não houve, pois, declaração do ministerio contra a igualdade dos sacrificios de sangue, nem nelle nem nos deputados proposito manifestado, de castigar factos passados.

« Como a *Nação* todos cremos que não é assim que se obtem soldados nem se crea enthusiasmo, patriotismo e abnegação exactamente naquelles cujo patriotismo se requer.—*Carlos Tejedor*. »

A maneira calma com que S. Exc. desceu á publicidade para explicar o acto do governo, produzio muito bom effeito, e promette excluir para o futuro todas essas discussões amargas as mais das vezes provocadas por uma linguagem desabrida e pouco habil da parte dos defensores da administração.

« Subio á camara um requerimento de Carlos Paz, accusando o ministro da guerra de uma prisão arbitraria decretada contra Exequil Paz, redactor da *Reforma* de Rosario, sob o pretexto de ter publicado um telegramma desfavoravel ás tropas do governo. Ainda o assumpto está em mão da competente commissão; comtudo é opinião geral, que este *ukase*, lançado pelo Sr. Gomez, entre as suas occupações coreographicas no Paraná, nos numerosos bailes que lhe dão, implica a demissão de S. Exc., e já se aponta B. Mitre como seu successor. Tambem sobre este ponto voltarei.

— No paquete do dia 14 segue para essa côrte o Sr. Jorge Mitre, filho do general Bartholomeu Mitre, como addido a legação argentina. Apezar de seus poucos annos, já tem um passado litterario.

— A questão franco-prussiana produzio aqui um incidente nos diarios, provocado por um artigo des Heitor Varela, em que na parte editorial da *Tribuna* declarava suas sympathias pela França e seus ardentes desejos que as armas francezas triumphassem, porque tudo, até a roupa que os Argentinos vestiam, lhes vem da França.

Os Allemães, que, como qualquer outra nacionalidade, contribuem com seu contingente de trabalho e fortuna, para o engrandecimento d'esta Republica, e teem o mesmo direito de ser respeitados e tratados com amisade por um orgão do paiz, offenderam-se com esta declaração inopportuna do orador de Genebra, e responderam ao seu artigo com uma apostrophe sarcastica em que faziam vêr que Heitor Varela sympathisava com a França que so conhecia pelo seu alfaiate e cabelleireiro.

Heitor Varella, que apezar do seu talento natural nunca saba deter-se no declivio perigoso a que a sua vaidade sem limites tão facilmente o conduz, ferido no seu amor proprio, desafiou os Allemães a que discutissem com elle n'uma conferencia publica, promettendo provar a superioridade da França sobre a Prussia, na litteratura, nas sciencias, na politica, emfim em tudo.

O Sr. Francisco Rave, allemão de nascimento, naturalisado argentino, apanhou a luva, e dispondo de muitos conhecimentos historicos, teria talvez dado uma boa lição a Heitor Varela, se este não se tivesse tirado do lance, declarando a ultima hora que não tinha recebido a carta do Sr. Rave quando esta já tinha sido commentada por varios jornaes.

Agora, que já chegaram as ultimas noticias, a conferencia não terá mais lugar, porque o Sr. Rave, antes de saber d'ellas, disse n'uma segunda carta publicada na *Republica* que advertia o Sr. Varela « que não aceitaria debate depois de recebida a noticia de uma batalha, qualquer que fosse a nação vencedora, porque não poderia discutir friamente os infortunios de um grande povo. »

— A Patti já deu cinco concertos. Não preciso repetir aos fluminenses o que é esta artista. Creio que só a teremos aqui até meiado deste mez.

— No Rosario teve lugar uma execução capital. O sentenciado era um moço de 22 annos; dizem que morreu com calma e resignação. Aqui andam juntando firmas para obter a graça do sentenciado á morte Echevaviz, que matou ha seis mezes sua mulher, degollando-a na rua de dia. Apezar de que diariamente se multipliquem os assassinatos mais escandalosos, ha toda a probabilidade que Echevaviz seja perdoado, porque o espirito publico é muito opposto á pena de morte, ainda que a abolição tenha sido addiada nas camaras.

— Termino por hoje com o seguinte drama que teve lugar na noite do dia 5 do corrente, a uma hora da madrugada n'uma casa da rua Potosi.

Nesta casa vivia um individuo chamado Adriano, em companhia de uma mulher cem quem havia tempos entretinha relações illicitas. Esta mulher era moça e bonita; mas a sua fidelidade não estava em relação com seus outros dotes.

O seu amante, na noite precitada, demorou-se na rua mais que de ordinario, e que talvez fizesse pensar á sua companheira que não viria. A' hora indicada Adriano abre a porte, entra no seu quarto e ouve uma conversação pouco calculada para seus ouvidos, ainda que não peccassem por castos. Este colloquio amoroso tinha lugar entre sua querida e um conhecido chamado Cayetano Resulto.

Para vingar-se melhor, Adriano manteve-se calmo; armando-se de um punhal, retira-se ao angulo mais escuro do quarto, esperando o momento propicio para descarregar o seu golpe. Este momento não se fez esperar, por que os novos amantes, julgando-se seguros, não tardaram a provar a Adriano a realidade de sua posição de sacrificado.

Agarrando então Resulto por um braço, o ferio no pescoço. A mulher foge para a rua, lançando gritos horriveis; mas Acriano, entretanto, prosegue em sua vingança, ferindo Resulto sete vezes, e só abandona sua victima quando exhausta a seus pés. Tratando então de fugir, foi agarrado pelos serenos e conduzido á policia. A mulher desappareceu.

— 13 —

Na minha carta de 9 do corrente, que seguio pelo *Donati* lhe dei um resumo das noticias politicas, que hoje tenho que ampliar.

A luta em Entre Rios, demasiado prolongada, ou, ante durante tanto tempo paralysada, deu não somente a Lopez Jordan occasião de lançar á banda oriental a columna de Medina e Bastarrica, como ainda de pôr-se em communicação com o partido da reacção nas provincias limitrophes de Entre Rios, e isto a ponto tal, que despertou ao governo nacional as mais serias apprehensões. Comprehenderam emfim, que o unico perigo não estava no theatro da guerra, e que era preciso tomar medidas energicas, para conjura-lo em qualquer ponto que se apresentasse.

Ha, porém, uma singular marcha na politica desta terra. Em lugar de fallar ás camaras uma linguagem franca, em lugar de confessar erros e debilidades, que não são segredo para ninguem, o governo, convencido de que devia quanto antes declarar o estado de sitio nas provincias de Corrientes e Santa Fé, pontos em que mais immediamente os planos da reacção podiam realisar-se, tomou para pretexto daquella medida os bandos de desertores que desde a formação do exercito do general Gelly infestam as fronteiras, provocando assim os debates da sessão do dia 5, que entre todos se podem contar como curiosos.

Dous projectos estavam em discussão: a declaração do estado de sitio em Corrientes e Santa Fé, e a formação de um exercito de reserva de 5,000 homens, já seja por meio do alistamento, já pela mobilisação da guarda nacional.

Em quanto ao primeiro, o relator da commissão explicou a urgencia da declaração do estado de sitio, pela situação anormal da republica, em consequencia da rebellião de Entre Rios; pelo perigo que a commoção profunda passe os limites da dita provincia; pelo facto que suas consequencias já se faziam sentir em Corrientes e Santa Fé, onde bandos armados de desertores percorriam o territorio, dando assim maior incremento á rebellião e demorando a sua repressão. Disse que esta situação precaria se conhece pela exposição dos governadores daquellas provincias, e que estas mesmas autoridades tinham pedido que se remediasse ao mal.

Fundada em todas estas razões, a commissão opina pela declaração de sitio.

No mesmo sentido fallou o Sr. ministro do interior.

O deputado por Corrientes, Sr. Justo, principiou declarando que votaria pelo projecto, em presença dos males innegaveis; mas depois entrou a fazer as mais severas accusações ao poder executivo, sobre quem lançou a culpa e responsabilidade dos successos na provincia de Corrientes. Se existem alli desertores que ameaçam a tranquillidade publica, não é que os filhos de Corrientes tenham abandonado suas fileiras como traidores, por não quererem combater contra as hordas de Lopez Jordan; é unicamente porque o governo nacional não pagou, nem vestio, nem alimentou esses soldados que tinham abandonado seu lar com ás melhores intenções; essa incuria do governo nacional é o unico motivo por que o exercito dos correntinos ficou reduzido quasi a nada, em lugar de 5,000 homens com que podiam ter contado.

Esta philipica do deputado por Corrrientes, fez sahir o Sr. ministro do interior dos limites da conveniencia, e, digamos francamente, da justiça e do bom senso.

Respondeu que a deserção se tinha declarado desde o principio das reuniões a que o activo general Gelly tinha procedido; que o governo nacional tinha feito o possivel para que as necessidades do exercito fossem bem attendidas, pondo nas mãos dos generaes os meios necessarios; que, por consequencia, se os soldados estiveram e estão mal pagos é unicamente a culpa dos generaes, que foram os agentes do poder executivo.

Francamente é difficil comprehender esta logica, que lança a culpa aos generaes agentes do governo, confessando assim a incuria e injustiça deste mesmo governo, que deixa na administração commissionados tão pouco conscienciosos ou manifestamente prevaricadores. Em todo o caso a pecha de incapacidade recahe sobre o governo mesmo, e teria sido muito mais generoso cantar a palinodia, do que querer lavar-se com a vergonha de quem não a póde merecer, pelo menos se teria evitado a seguinte rectificação publicada pelo general Conesa em todos os jornaes:

« Na sessão do dia 5, na camara dos deputados, o Sr. Justo, apreciando a prolongação da guerra de Entre Rios, disse que toda a responsabilidade via recahir sobre o governo, que não soube dirigi-la.

« O Sr. ministro do inteaior que assistia, desviou a accusação ou julgou desvia-la, dizendo que se o inimigo se tinha aproveitado de alguns elementos, como de cavallos, por exemplo, era devido á má disposição de um general que se tinha negado á expropria-los, em quanto não lhe dessem recursos.

« Sem entrar em commentarios, e sendo em um dos generaes que operavam em Entre-Rios quando se decretou a expropriação de cavallos, devo fazer publico, salvando assim a responsabilidade que arrojam as palavras do Sr. ministro, que por minha parte dei exacto cumprimento a esta disposição tanto quanto as circumstancias o permittiam. »

Já se vê, Conesa não é o culpado, Emilio Mitre não o póde ser tão pouco, porque, apezar de ter pedido a sua demissão, o governo o mantém no seu posto de inspector geral das armas, e os traidores e prevaricadores não se podem recompensar com posto de honra e confiança. Ficam Gelly e Rivas, como bodes expiadores do Sr. ministro do interior. E como acontece então, que estes continuam ainda commandando exercitos!

A camara, comtudo, sem fazer estes commentarios, attendendo á situação precaria, votou o projecto, assim como o segundo para a creação do exercito de reserva; e em tempo abriram os olhos, porque o ministro chegou a dizer que o perigo era tanto, que com uma batalha perdida, o governo estaria perdido. Parece que S. Exc. não tinha lido a censura de Napoleão I sobre um verso de Legruvé:—O rei tem medo.—Os reis e os governos podem ter medo, mas não devem confessa-lo.

Mas, quando o perigo é maior, a salvação anda perto. Esta crença dos felizes mortaes, que tem fé na intervenção individual da Providencia, teve uma applicação directa para este governo.

De um lado os generaes colorados da banda oriental batiam em regra os bandos *blancos*; do outro lado as forças nacionaes obtem, no curto espaço de dias, duas victorias sobre a gente de Lopez Jordan, que material e moralmente põe o poder do rebelde a dous dedos de um abysmo.

Talvez electrisados pelas noticias da Europa, e pelas esplendidas combinações de Moltke, Gelly e Rivas, quando não o ministro da guerra, combinaram marchas convergentes sobre o inimigo, e como era cousa comesinha, que pelas regras ordinarias da estrategia, nada se pudesse conseguir contra um inimigo perfeitamente organisado para fazer a guerra de guerrilhas, o general Rivas, ou S. Exc. o Sr. Garriga resolveram fazer-lhe uma sorpreza da mesma natureza.

Desprendeu-se uma columna ligeira com alguma artilharia, que emprehendeu uma marcha nocturna, rapida, e por isto mesmo inesperada (para alguma cousa servem ás vezes as picadas), por meio de banhados e difficuldades de terreno de toda a laia, e cahio sobre a vanguarda do inimigo, forte de 1,600 homens, que ficou completamente desfeita, como se verá pela parte que mais abaixo transcreve.

E' o primeiro passo serio que nesta guerra se tem dado, o que claramente se vê pela alegria com que aqui foi saudado pelo jornaes amigos do governo, a ponto que o *Nacional* prorompe nas seguintes palavras:

« Agora já não se dirá que as guerrilhas são invenciveis. Já não se assegurará que a guerra é interminavel. Acosse-se Lopez Jordan, persigam-se suas columnas soltas, procure-se o inimigo, obrigando-se a dar batalha, e o triumpho das armas nacionaes não se fará esperar. »

Creio que, se durante os cinco mezes que já dura esta guerra, se tivessem seguido estes conselhos, que não tem nada de extraordinario, se teria evitado muita dôr de cabeça ao governo, e poupado grandes gastos ao erario.

Eis aqui agora a narração official do encontro:

« Exercito da vanguarda. — Arroyo Tala, 7 de setembro de 1870.—Ao Sr. commandante em chefe do exercito do Uruguay, general D. Ignacio Rivas.

« Em virtude das ordens de V. S. para descobrir o inimigo e se fosse possivel, hostilisa-lo, emprehendi a minha marcha esta madrugada desde o povo do Tala. A uma legua e um quarto ao oeste daquelle ponto tive noticias que se achava acampado; e em consequencia desprendi as minhas avançadas, seguindo eu com o resto da força immediatamente, disposta em escalões a grande galope sobre o inimigo, ao qual uma vez descoberto, levei o ataque confiando o mando da direita ao valente coronel Ascona, o centro ao mando do commandante Gomes, e a esquerda ás ordens do meu segundo tenente-coronel D. Justo P. Barcos, todos elles debaixo de minhas immediatas ordens. Disposto assim, e sendo rapida nossa carga, produzio a sorpreza ao inimigo que se pôz em completa dispersão, havendo-o perseguido desde a margem do Tala até á do Aleta.

« Durante a perseguição fizemos-lhe 60 mortos e varios feridos, constando dentre os mortos um official, varios prisioneiros entre elles o chefe da força inimiga coronel D. João Luiz Gonzalez, capitão D. Carlos Anderson, compondo-se a força inimiga de 1,500 homens, a nossa de 1,200.

« Remetto á disposição de V. S. os prisioneiros desta jornada.

« Ao terminar tenho a honra de recommendar a V. S. os Srs. chefes, officiaes e tropa, ás minhas ordens que tomaram parte na jornada deste dia. Deus guarde a V. S.—*W. Taborda*. »

Agora, a segunda victoria sobre gente de Lopez Jordan, tem muito mais alcance, ainda que o resultado material fosse de menos vulto.

Lopez Jordan que se sahio tão bem com o primeiro destacamento da columna ás ordens de Medina e Bastarrica para a banda oriental, e contando com elementos de afinidade na provincia de Santa Fé, desprendeu o famoso Luengo, companheiro no assassinato de Urquiza, com alguma gente para passar á referida provincia a fomentar alli a rebellião.

O governo nacional que em geral não brilha por saber o que se passa entre os inimigos, desta vez teve conhecimento do movimento e pondo-se alerta, póde impedir a invasão e bater Luengo, como se verá pela seguinte relação recebida hoje á ultima hora:

« Chacaras de S. Lourenço, setembro 12 de 1870.—Remetto cinco officiaes, inclusive um capitão ferido e 65 praças prisioneiros feitos no encontro de hontem, successo de armas que teve lugar no ponto denominado Chacaras de S. Lourenço.

« Em poucas palavras me permitterei fazer a relação das operações que deram tão feliz resultado.

« A força mencionada desembarcou hontem por uma da noute, em S. Lourenço, pela baixada do rio Paraná chamada de los Padres, sorprendendo guarda e guarnição deste ponto.

« Ao ouvir os tiros no acampamento occupado pelas forças ás minhas ordens, que estava situado a doze quadras de distancia, mandei formar a tropa e marchei sobre o povo aonde encontrando-se já o inimigo, se travou um vivo fogo, obrigando-o a retroceder ao centro da povoação, e pela madrugada se refugiou em uma quinta, especie de mato, cercado de sanguas, onde o sitiei com o proposito de dar-lhe um ataque. Neste estado e prevendo que o ataque produziria muito derramamento de sangue, porque a posição do inimigo, ainda que fosse accessivel, lhe offerecia possibilidade de resistencia vantajosa, proferi usar de um estratagema a fim de engana-lo, o que consegui, simulando uma retirada falsa, que o inimigo aproveitou para effectuar a sua sahida que teve lugar ao meio dia.

« Quando já se achava fóra do recinto entrincheirado, dispuz a perseguição batendo o inimigo em retirada até este ponto; e resolvido a não prolongar por mais tempo as considerações que por economia do sangue me tinham contido, dispuz que o inimigo fosse atacado seriamente, comprometendo-o n'um combate, que teve lugar dando em resultado o completo triumpho de nossas armas, não tendo que lamentar por nossa parte se não 5 feridos levemente.

« Tomou-se ao inimigo 1 bandeira, 1 tambor, 90 espingardas e algumas lanças, tendo elle arrojado ao campo muitas armas, que mandei recolher, assim como um caixão com munições. Felicito, etc. —Pascual Rosas. »

Luengo não estava no campo do combate com um resto de sua tropa; os seguintes telegrammas dando conta dos meios de perseguição ainda não deram noticia de sua captura.

« S. Lourenço, 12 de setembro.—O capitão do porto do Rosario ao Sr. ministro da guerra.

« Esta tarde reconhecemos o acampamento de Luengo que se internou a noite passada nas ilhas com toda a sua gente. E' possivel que saia a esta costa por invernadas e alli vamos fundear esta noite e reconhecer o riacho na falúa. Estão em meu poder as embarcações que serviram para passar Pacheco e sua gente, assim como quatro espingardas e os patrões que foram obrigados pela força. »

« Santa Fé, 13 de setembro.—Ao Sr. ministro da guerra.—Luengo com 200 homens permanece ainda na ilha.—Hoje deve ter passado o chefe Rosas com 500 homens procurando cortar-lhe a retirada se está onde nos dizem. O exito da expedição contra este resto de bandidos será tambem completo. »

« Rosario, 13 de setembro.—Ao Sr. ministro da guerra.—O numero de forças que cobrem o rio Paraná neste departamento não baixa de 600 homens. Não se da por escapado Luengo. Esta noite se invadem as ilhas com o fim de tomar-lhe a retirada que será em frente da Victoria. »

Como se vê, se abrigam esperanças de agarrar este sequaz de Lopez Jordan, destruindo assim os seus planos de commover a provincia de Santa Fé a uma revolução, planos que se deprehendem da seguinte carta do rebelde que foi interceptada:

« Defendemos a soberania da provincia.—Quartel-general em marcha, 1 de setembro de 1870.

« Ao coronel D. João Luiz Gonzalez.—Querido amigo.—Acabo de receber sua participação de hontem e approvo a operação que me indica, tendo sempre cuidado de dar-me parte de tudo quanto occorrer e de communicar-se com o coronel Segri para ter frequentes noticias deste.—Seu amigo Ricardo L. Jordan.

« Não estranho que Polonio esteja no mato, porque na minha opinião nunca sahio e supponho que me tenham interceptado algum commissionado de Segui; por isto é preciso quando menos espantar fortemente aos montoneiros e saber com exactidão onde se acha o inimigo da Concordia. *De um momento a outro lhe communicarei uma grande noticia de Santa Fé*.—Vale. »

Esta grande noticia era provavelmente a sublevação que Luengo devia promover; agora os dous prisioneiros Gonzalez e Pacheco só poderão contar os planos do seu chefe e chorar o seu mallogrado fim.

Queira Deus que os acontecimentos se precipitem agora realmente, dando cabo de Lopez Jordan e restituindo á republica a tranquillidade de que tanto necessita, e de que igualmente se aproveitará a republica visinha, ainda que não se realise a alliança tão recommendada pelo general B. Mitre no seu jornal a *Nação*.

Não sómente exhorta o governo nacional a dar o seu apoio moral ao governo de Montevidéo, como tambem o material, já em tropas, já na perseguição dos inimigos communs das duas margens do Prata.

O *Nacional* aconselha o governo de limitar se aos bons desejos pelo bom exito do partido collorado.

A *Republica*, condemnando inteiramente a discutida alliança, aggrega que, ajudando o partido collorado seria provocar a guerra com o nosso imperio, sem com tudo definir a sua idéa.

— Depois que o Sr. Epaminondas Abate se sahio com sua proposta de petrificar carnes, pela insignificante recompensa de 280 milhões, lucro a que subiriam os direitos sobre exportação nos 25 annos do privilegio, chovem offerecimentos de todos os lados para fazer a mesma conservação de carnes, e sobre tudo mais barato, visto que n'uma proposta só pedem cem mil pesos, na outra oitenta mil. Agora que a cousa se figura tão facil e abudante, creio que a camara se fará descrida, e que ainda desta vez as vaccas argentinas escapa[rão] da sorte da mulher de Loth.

— A discussão nos jornaes do contrato para o estabelecimento do banco nacional, já produzio algumas melhoras nas condições primitivamente tão desfavoraveis para o governo. Esta mudança provou que S. Exc. o Sr. ministro do interior, apezar de suas qualidades de jurisconsulto e rei da chicana, é pouco feliz em resguardar os interesses do estado em contratos publicos, em que facilmente todo o proveito se escorre pelo lado dos particulares.

— A assembléa provincial decretou uma lei que autorisa uma companhia particular a estabelecer um ramal de caminho de ferro desde o porto de Campana até a estação de Moreno da via do oeste. Esta lei já foi sanccionada e prompto vão principiar os trabalhos desta obra, que deve dar immensas vantagens ao commercio que se fazia por navios de cabotagem, por que, uma vez concluido o ramal, fica supprimido o trafico pelos rios interiores que excluia todas as embarcações de maior calado. Todos os vapores que antes utilisavam as aguas do Tigre, buscarão então o porto de Zarate ou Campana, donde os passageiros e as mercadorias alcançarão em poucas horas a capital.

— Hoje chegou de Montevidéo o Sr. Ellauri, enviado extraordinario do governo oriental, para entender-se com o governo do Sr. Sarmiento sobre as medidas que de commum accordo podem tomar os dous governos para opprimir a rebellião. Dizem que o Sr. Adolpho Rodrigues segue para essa corte de Montevidéo, igualmente com uma missão diplomatica.

— No sul da provincia de Buenos-Ayres os indios ladrões tinham feito uma nova invasão roubando 2,000 rezes de uma estancia. O commandante do forte mais proximo perseguio os indios, e foi bastante feliz para arrebatar-lhes o seu roubo e matar-lhes sete homens e fazer um prisioneiro, ficando em seu poder 60 cavallos e 12 lanças. O resto dos indios se escapou atirando-se a nado ao arroio, em cuja margem teve lugar o encontro.

— Por doença do Sr. Dr. Gorostiaga, ministro da fazenda, a sua pasta passou interinamente ás mãos do Sr. Dr. Avellando, ministro do culto. O Sr. ministro da guerra ainda permanece no Paraná, onde, segundo a opinião de alguns, ficará até que o congresso esteja cerrado.

— Fundos publicos 61 1/2.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

7 de setembro.

A camara dos deputados approvou hontem os seguintes projectos:

Elevando a 4:500$ os vencimentos do secretario do supremo tribunal de justiça.

Igualando os vencimentos dos secretarios das relações da Bahia, Pernambuco e Maranhão aos dos officiaes maiores dos tribunaes do commercio das mesmas provincias.

Autorisando o governo a mandar admittir a exames vagos das materias exigidas para o curso de pharmacia, depois de prestados os necessarios exames preparatorios para o fim de obter o titulo respectivo, o ajudante pharmaceutico da imperial fabrica da polvora da Estrella Agostinho Dias dos Santos Collares.

Mandando construir um porto de abrigo no lugar denominado —Torres— no litoral da provincia do Rio-Grande do Sul.

Creando mais quatro officios de tabelliães de notas na capital do Imperio.

Concedendo á companhia da estrada de ferro de Petropolis uma garantia de juro até 5 0/0 sobre o capital de 1.200:000$.

Outorgando ao visconde de Barbacena, ou a companhia por elle organisada a garantia de juro de 5 0/0 até quatro annos sobre o capital e cento e oitenta mil para ser empregado na construcção da estrada de ferro entre as minas de carvão de pedra do Tubarão a um porto do rio do mesmo nome na provincia de Santa Catharina.

Approvando o decreto que concedeu privilegio por 15 annos aos engenheiros Paulo José de Oliveira e Joaquim Pires Carneiro Monteiro, para introducção e uso nas provincias de Pernambuco, Parahyba, Rio-Grande do Norte e Ceará das machinas de vapor e vehiculos de transporte de invenção do engenheiro B. W. Thomson.

Admittindo a defender theses em qualquer das faculdades de direito do Imperio ao conde Antonio Ladislão de Magno Bozwadowski.

Approvou depois as emendas do senado ás seguintes proposições desta camara:

Fazendo extensivos á obra *Atlas do Imperio do Brasil*, publicada pelo Dr. Candido Mendes de Almeida, os favores consignados no art. 267 do decreto n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855.

Autorisando o governo para mandar admittir a exame nas faculdades de medicina e de direito os estudantes Cypriano de Souza Freitas e outros.

Estabelecendo para S. A. Imperial e S. A. a Sra. D. Leopoldina e seus augustos esposos um patrimonio em terras.

Occupou-se em ultimo lugar com a 3ª discussão do projecto sobre a reforma judiciaria. Oraram os Srs. ministro da justiça e Ferreira Vianna, ficando a discussão adiada pela hora.

Por decreto de 24 de agosto ultimo:

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

O bacharel Trajano Viriato de Medeiros, dos termos reunidos de Sobral e Santa Quiteria, na provincia do Ceará.

O bacharel Benedicto de Barros Vasconcellos, do de Vianna, provincia do Maranhão.

Concedeu-se:

Ao brigadeiro honorario do exercito Barão de Penalva, a demissão que pedio de commandante do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Maranhão.

— 8 —

O dia de maior gloria para a nação brasileira, o aniversario da proclamação da sua independencia, foi hontem festejado pela população da côrte com extraordinarias demonstrações de regozijo.

Grande massa de povo se achava reunida na praça da Constituição ao redor da estatua do fundador do Imperio, onde ao alvorecer uma sociedade patriotica constituida sob a denominação de *Commemorativa da independencia* para festejar tão grande dia, fez cantar o hymno nacional, com acompanhamento de duas bandas de musica. Ao mesmo tempo innumeros foguetes atroáram os ares, e um parque de artilharia postado no morro de Santo Antonio salvou acompanhando as salvas das fortalezas não só aquella hora mas tambem a 1 e ás 6 da tarde. De meia noute a meia noute subiam todas as horas gyrandolas de foguetes de junto da estatua, achando-se os contornos da praça vistosamente ornados de bandeiras.

Na capella imperial houve *Te-Deum*, a guarda nacional das tres armas formou toda em parada, e á 1 hora da tarde houve no paço da cidade cortejo a SS. MM. Imperiaes, que receberam tambem deputações das altas corporações do Estado.

A Illma. camara municipal pela sua parte festejou o grande dia da patria da maneira mais fecunda em bons resultados, lançando na praça Onze de Julho a primeira pedra para edificação de uma escola de instrucção primaria para ambos os sexos. O edificio terá tambem accommodações para uma bibliotheca popular, e salas para cursos nocturnos que possam ser frequentadas pelos operarios. A solemnidade fez-se com as formalidades do estylo, as 5 horas da tarde, com assistencia de SS. MM. Imperiaes e grande concurso de povo, havendo algumas bandas de musica, e sendo as honras militares feitas por tropas de linha. Em seguida illuminou-se a praça e um nicho em que se expoz o risco da futura escola municipal.

A' noute illuminaram-se todos os edificios publicos e muitos particulares. Na praça da Constituição accenderam-se oito grandes candelabros novos e o gradil da estatua foi cercado com brilhantes fitas de gaz. No quarteirão da rua do Ouvidor, entre a rua Nova do mesmo nome e a da Quitanda, acenderam se tambem os arcos de gaz e luzes electricas brilharam em diversos estabelecimentos.

SS. MM. Imperiaes com os ministros de estado e a sua côrte assistiram no *Theatro lyrico* a uma representação de grande gala, dada pela companhia da *Phenix Dramatica*, cujos actores cantaram o hymno nacional, erguendo o Sr. chefe de policia os vivas do estylo. Até altas horas da noute foi grande a affluencia de povo nas ruas e praças illuminadas.

— 9 —

Por decretos de 20 de agosto ultimo, foram concedidas aos Drs. João Sertorio e Israel Rodrigues de Barcellos, as demissões que pediram de presidente e 1º vice-presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Por carta imperial da mesma data foi transferido de 6º para 1º vice-presidente da dita provincia Dr. João Capistrano de Miranda e Castro.

Por decretos de 3 do corrente mez:

Foram nomeados o major Frederico Christiano Buys, os capitães Tude Soares Neiva, Lino Augusto de Carvalho, Alexandre Francisco da Costa, o 1º tenente da armada Francisco Forjaz de Lacerda e o cirurgião de divisão Pedro Manoel Alvares Moreira Villaboim, cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz.

Foi nomeado cavalleiro da ordem de Christo o tenente honorario do exercito Liberato José Cordeiro Gomide, ficando sem effeito o decreto de 8 de junho deste anno que o nomeou cavalleiro da ordem da Rosa, por já ter elle esta condecoração.

Foram concedidas as seguintes pensões, em attenção a serviços prestados na guerra contra o ex-presidente da republica do Paraguay, as quaes ficam pendentes da approvação da assembléa geral:

A D. Angela Maria do Sacramento Moraes, viuva do alferes do corpo policial da provincia de Sergipe e tenente em commissão Antonio José Moraes, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate, a de 42$ mensaes.

A D. Constantina Joaquina Serapião, viuva do tenente do exercito Manoel Francisco Serapião e mãe do 2º cadete alferes em commissão Graciliano Ambrosio Serapião, morto em combate, a de 36$ mensaes, correspondente ao soldo da patente do ultimo, sem prejuizo do meio soldo que possa competir-lhe.

A D. Maria Amalia de Macedo Goulart, mãi do tenente de voluntarios Eugenio de Macedo Goulart, fallecido em consequencia de ferimento recebido em combate, a de 42$ mensaes.

Ao alferes reformado do exercito Melchiades Marinho de Queiroz, a de 36$ mensaes.

Por decreto de 25 do mesmo mez, foi removido o juiz de direito Luiz de Albuquerque Martins Pereira da comarca da Boa-vista, na provincia de Pernambuco, para a da Granja, na do Ceará, ambas de 1ª entrancia, por assim o haver pedido.

Por decreto de 31 do mesmo mez:

Foi nomeado o bacharel Gonçalo Vieira Telles de Menezes juiz municipal e de orphãos do termo do Rosario do Cattete, na provincia de Sergipe.

Foi concedida ao bacharel José Martins Fontes a demissão que pedio do referido lugar.

Foi removido, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel Samuel Henrique Hardman dos termos reunidos da Maioridade, Porto-Alegre e Páo dos Ferros, na provincia do Rio Grande do Norte, para o da Independencia na da Parahyba.

Por decreto de 6 do corrente, foram concedidas as honras dos postos militares do exercito aos individuos abaixo mencionados, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay:

De capitão, ao ex-capitão do 53 corpo de voluntarios da patria João Antonio da Silva Pessoa.

De tenente, ao ex-tenente de voluntarios da patria, addido ao 3º batalhão de infantaria, Antonio Mariano Teixeira Brasil.

De alferes, aos ex-alferes do 45º corpo de voluntarios da patria Augusto Guilherme Weyll, do 50º coapo dito José Maria Anselmo Tavares, e ao alferes do 44º corpo dito Francisco Ribeiro Dufles.

De cirurgião-mór de brigada, ao cirurgião-mór de brigada contratado Dr. Domingos José Freire Junior.

Por decreto da mesma data e imperial resolução de 24 de agosto ultimo, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, foi concedida ao 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Paulino Pires da Costa Chastinet a demissão que pedio do serviço do mesmo exercito.

Por decreto de 3 do corrente, foi reformado o capitão de fragata Nuno Alves Pereira de Mello Cardoso no posto e com o soldo de capitão de mar e guerra, por contar mais de 35 annos de serviço.

Pelo vapor inglez *Tycho Brahé*, temos folhas desta procedencia até 3 do corrente. Nada adiantam relativamente á guerra, nem em Entre Rios, onde se continuava a esperar uma batalha, que seria o exterminio das desmoralisadas hordas de Lopez Jordan, nem no Estado Oriental, onde igualmente se continuava a esperar uma batalha, em que o general Goyo Suarez havia de dar o golpe mortal á rebellião capitaneada por Medina e Apparicio, por quanto o nome deste segundo caudilho, dado por morto, torna a apparecer em algumas noticias sem mais explicações sobre a sua resurreição.

O general Caraballo ficava ainda em Paysandú, a espera de mais uma cousa depois de ter esperado por tantas.

As forças rebeldes que haviam ameaçado á Colonia dirigiram-se agora para o interior da republica, em quanto o governo de Montevidéo tratava de organisar mais tropas.

— Pelo hiate *Pinto I*, entrado hontem, recebemos datas da capital até 24 e Rio Grande 25 do passado.

O *Rio Grandense*, folha de Porto Alegre noticia:

« Acha-se exposta na praça do commercio a baixella de prata que ao Sr. general visconde de Pelotas offerece o corpo do commercio desta capital.

« Consta ella de uma grande bandeja de prata lavrada, tendo no centro uma corôa de visconde circulada por outra de louros e a inscripção:—O corpo de commercio da capital da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul ao Exm. Sr. general visconde de Pelotas—; duas salvas, dous paliteiros, um bule, uma cafeteira, mantegueira e as demais pertenças, tudo de prata do Porto. »

Lê-se no *Diario do Rio Grande* de 24:

« O subdelegado de policia de Tahim, Sr. Felicio Gonçalves dos Santos, communicou ao Sr. Dr. juiz do commercio, que na costa do Albardão naufragara um navio que lhe parece de nacionalidade ingleza.

« Dos tres tripolantes que vieram na lancha trazer á terra um cabo de *vaivem* pereceram dous, e o que se salvou declarou que o navio esta carregado de fazendas e tem a bordo muita gente.

« O Sr. Dr. juiz do commercio seguio hontem á tarde, levando como seu escrivão o Sr. Manoel José da Soledade.

« O Sr. Dr. inspector da alfandega, nomeou os Srs. escripturarios Francisco Antonio de Azevedo e guardas Joaquim José da Rocha, Marcos Antonio de Oliveira e João Dias Pedroso para fiscalisarem a arrecadação dos salvados. »

A mesma folha extrahe da *Voz do Povo* de Jaguarão esta noticia:

« Foi barbaramente assassinado no lugar denominado Serrito (freguezia do Herval) por dous orientaes, o subdito portuguez João Francisco dos Santos, vulgo Guamba Calente.

« A autoridade respectiva ao saber do occorrido apresentou-se logo no lugar do crime, fez o competente corpo de delicto, ouvio testemunhas sobre o facto, e em acto continuo mandou perseguir os assassinos, que consta fugiram para o Estado Oriental.

Registramos com prazer alguns novos actos de philantropia, que demonstram o acolhimento que na sociedade brasileira encontra a idéa da emancipação.

O Sr. commendador José Joaquim Ferreira da Costa Braga, por occasião do casamento de uma sua filha, no dia 8 do corrente, concedeu generosamente liberdade á sua escrava, parda, de nome Apolinaria, e a um filho d'esta.

O Sr. Antonio Maria da Luz e sua senhora, querendo solemnisar dignamente o anniversario da independencia do Brasil, deram tambem liberdade á duas suas crias de nomes Elisa e Paulina.

No dia 4 do corrente falleceu no Mar de Hespanha D. Carlota Joaquina do Carmo Duarte, deixando livres cinco de seus escravos.

Do *Jequitinhonha* de 21 do passado transcrevemos o seguinte:

« No dia 15 de agosto do corrente anno reunio-se, na forma dos estatutos, a sociedade Patrocinio de Nossa Senhora das Mercês, sob a presidencia do Sr. major José Ferreira de Andrade Brant. S. S. deu começo aos trabalhos procedendo á leitura do relatorio, de que só podemos dar um ligeiro extracto, á mingua de espaço no *Jequitinhonha*.

« Fundada ha pouco mais de um mez, é o numero de socios apenas de 65, porém com tendencias a avultar muito mais. A' excepção das commissões de Dattas e Gouvêa, as diversas outras commissões do municipio não haviam ainda communicado a aceitação da incumbencia de que foram encarregadas pelos membros da directoria. Existiam em cofre 410$.

« A sociedade, tendo já libertado uma escravinha de nome Adelia, pertencente á Sra. D. Catharina Augusta de Azeredo Coutinho, alforriou nesse dia outra escravinha de nome Maria, pertencente ao Sr. Herculano Ribeiro Mourão.

« Haviam sido aceitas e registradas com prazer as seguintes declarações de liberdade: da Sra. D. Bernardina Flora Mourão, que libertou o seu escravinho Numa; do Sr. major Antonio Felicio dos Santos, que, a pedido de suas filhas as Sras.

DD. Maria Jesuina dos Santos e Amelia dos Santos Fernandes, alforriou suas escravinhas Flora e Maria do Carmo; do Sr. capitão Elisardo Emygdio de Aguiar, que libertou a sua escravinha Raymunda; do Sr. commendador Seraphim Moreira da Silva, que declarou livre o ventre de sua escrava Isabel, em vesperas de parto; do Sr. Dario Clementino da Silva, por igual beneficio á escrava Sophia; do Sr. Luiz Heliodoro dos Santos, que da mesma sorte declarou livre o ventre de sua escrava Iphigenia, e um filho da mesma recem-nascido; do Sr. *Luiz* de Aquino Torre, que alforriou a sua escrava Eva.

« Todos esses senhores e senhoras foram acclamados socios bemfeitores nos termos do art. 6º dos setatutos.

« Passando-se á leituro do expediente, foi no meio do maior applauso que se procedeu á leitura das seguintes cartas de liberdade: da Sra. D. Amelia Caldeira Machado, que concedeu a liberdade á sua escravinha Margarida, de 5 annos de idade, obrigando-se a educa-la e trata-la até a idade de 18 annos; do Sr. commendador Seraphim Moreira da Silva, que, já tendo com louvavel philantropia alforriado cinco escravos, concedeu mais a liberdade aos seguintes: Isabel, de 23 annos; Jeronymo, de 32; Elisa, de 26. A primeira senhora foi proclamada socia bemfeitora, e o Sr. commendador foi louvado na acta da sessão por indicação da directoria.

« Por indicação do Sr. Cunha Ferreira foram igualmente considerados socios bemfeitores os cidadãos tenente-coronel Luiz dos Santos Ferreira, que alforriou as suas escravas Lucrecia, Antonia e Maria; Pedro de Oliveira Catta-Preta, que deu liberdade á sua escravinha Bernardina; Ebrahim de Assis Indaiahá, que concedeu liberdade á sua escravinha de nome Emygdia.

« Foi declarado igualmente socio bemfeitor o Rvm. Sr. padre Bartholomeu Sipolis pelos relevantes serviços prestados á associação na cadeira sagrada.

O Sr. Dr. Antonio Felicio dos Santos declarou que o Rvm. vigario de Curimatahy immediatamente que soube da installação da sociedade comprou uma escravinha por 200$ e concedeu-lhe carta de liberdade. A' vista de tão generoso acto, a assembléa geral unanimemente acclamou-o socio bemfeitor.

« Procedeu-se á eleição e foram reeleitos por unanimidade de votos todos os membros da directoria. »

— Lê-se no *Pharol*, do juiz de Fóra, de 7 do corrente:

« Na cidade da Campanha falleceram o tenente José Carlos Pereira e o padre Luiz de Souza Lima.

« O primeiro alforriou a todos os seus escravos em numero de 32, e legou-lhes 200 alqueires de terras na sua fazenda de S. Domingos. O segundo deixou livres os cinco escravos que possuia.»

Hontem ás 2 1/4 horas da tarde, no hotel Brasil, quarto n. 23, suicidou-se dando um tiro de rewolver no ouvido do lado direito, o bacharel Luiz Peixoto de Lacerda Werneck Junior, que alli residia desde o dia 26 do mez passado.

Ouvindo a detonação correrem os empregados do estabelecimento para o lugar de onde ella partira, mas encontraram a porta fechada e tiveram de entrar por uma janella. Encontraram o infeliz deitado em um sofá estorcendo-se nas vascas da morte, o soalho alagado em sangue, e o rewolver no chão.

Compareceram os Srs. Drs. Silveiras, subdelegado do primeiro districto do Sacramento e Guayaba que prestaram alguns soccorros. Depois o infeliz foi conduzido em uma rede para o hospital do Bom Jesus, onde a hora em que escrevemos ficava agonisando.

O Sr. subdelegado do primeiro districto do Sacramento com o seu escrivão e inspectores da localidade tomando conhecimento do facto, procederam a corpo de delicto. Compareceu tambem o Sr. segundo delegado de policia.

O infeliz Werneck, deixou seis cartas, uma para a autoridade policial e as outras para pessoas de sua familia.

A da autoridade dizia assim:

« Ponho termo aos meus dias, por minha livre vontade. »

Realisaram-se anto-hontem, como foram annunciadas, as ultimas corridas d'este anno, honradas com a presença de SS. MM. Imperiaes e um numeroso e escolhido concurso de povo. Ao meio dia começou o divertimento e correu do seguinte modo:

1.ª corrida (repetida *en partie liée*).—Oito quadras, premio 1:000$. Quatro cavallos disputaram este pareo; *Beija Flor, Solitario, Incognito El Oriental*. Ganhou o *Solitario*, nascido e criado no Rio da Prata.

2.ª corrida.—Premio do ministerio da agricultura 500$. Quatro cavallos: *Vampiro, Cognac, Relampago* e *Sultão*. Foi vencedor o *Sultão* nascido e criado na provincia do Paraná.

3.ª corrida.—Premio 200$. Correram seis cavallos: *Cabrito, Gladiador, Mazzeppa, Triste. Jacutinga, Tupan*, e foi vencedor o *Gladiador*, nascido e criado na provincia do Rio de Janeiro.

4.ª corrida.—Tres carros amarello, encarnado e azul; venceu o carro azul puxado pelos cavallos *Eclipse* e *Barbado*.

No intervallo bateram-se dous pequiras inteiros *Tymbrira* e *Cycne*, ambos filhos da provincia de Minas; foi vencedor *Cysne*, de celebre raça da provincia de Minas Geraes.

5.ª corrida.—2.ª prova da 1.ª corrida; foi ainda vencedor o *Solitario*.

6.ª corrida.—Premio 300$ e um porta cartões de prata no valor de 400$. Correram quatro cavallos: *Charley, Colibri, Waterloo* e *Safron*. Foi vencedor o *Colibri*, filho do Rio da Prata.

7.ª corrida.—Premio 100$. Cavallos: *Guará, Guarani, Wirsh, Pelintra, Mazeppa* e *Marimbondo*. Foi vencedor o *Mazeppa*, nascido e criado na fazenda Piranema, provincio do Rio de Janeiro e pertencente ao Sr. tenente-coronel Carlos Santiago.

3ª corrida (á gaúcho em pello).—Premio 200$. Correram cinco cavallos: *Vampiro, Guahim, Arlequim, Azial* e *Ataulpa*. Foi vencedor o *Arlequim*, filho do Rio da Prata.

9.ª corrida (amadores).—Premio uma abotoaduro completa de ouro e perolas. Correram quatro cavallos: *Marrasquim. Montesuma, Vampa* e *Achilles*, Foi vencedor o *Marrasquim*, montado pelo Sr. F. Freitas.

Tendo havido duvidas a respeito do vancedor tiveram a correr dous cavallos, sobre os quaes versava a duvida, e foi decidida a favor do Sr. Freitas.

— 11 —

A camara dos deputados approvou hontem em 2ª discussão a proposta do poder executivo autorisando o governo a despender a quantia de..... 450:000$000 para fazer cunhar e pôr em circulação 100:000 kilogrammas de moeda de nikel.

Continuou depois a 3ª discussão do projecto sobre a reforma judiciaria. Oraram os Srs. Gomes da Silva, Cruz Machado e Alencar Araripe, ficando a discussão adiada pela hora.

Por decreto de 6 do corrente foram transferidos de uns para outros corpos da arma de artilharia os seguintes officiaes:

Para o 1º regimento a cavallo, o coronel do 1º batalhão a pé Manoel Deodoro da Fonseca.

Para o 1º batalhão a pé, o coronel do 1º regimento a cavallo Severiano Martins da Fonseca, o major do 3º batalhão a pé Manoel José Pereira Junior.

Para o 3º batalhão dito, o major do 1º dito Adriano Xavier de Oliveira Pimentel.

Por decretos da mesma data foi dispensado do commando das armas da provincia de Pernambuco o brigadeiro Joaquim José Gonçalves Fontes e nomeado para o referido commando o marechal de campo Barão de S. Borja.

Por titulos de 9 e 10 do corrente foram nomeados:

Pedro de Alcantara Santiago para o lugar de escrivão da mesa de rendas geraes de Porto Calvo, provincia de Alagoas e Angelo Lopes Dionysio para o de correio a cavallo da secretaria de estado dos negocios da fazenda.

Por decreto n. 1,817 de 3 do corrente foi sanccionada e mandada executar a resolução da assembléa geral legislativa sobre a nova moeda de troco.

Segundo esta resolução o governo fará fabricar moedas de troco de um metal composto de 25 partes de nikel e 75 de cobre.

As peças de moeda deste metal serão de 200, 100 e 50 rs., tendo as primeiras o peso de 15 grammas, as segundas de 10 e as terceiras de 7. A tolerancia do peso, o modelo e typo das peças de moeda serão fixados pelo governo.

As moedas de prata que se cunharem d'ora em diante terão os valores de 2$, 1$ e 500 rs., o toque de 0,917 e os pesos seguintes:

As de 2$ 25,5 grammas, as de 1$ 12,75 ditas, as de 500 rs. 6,37 ditas.

São desmonetisadas as moedas do toque de 0,900 e todas as de 200 rs. do mesmo metal.

As estações publicas aceitarão em pagamento moeda de prata, sem limitação de quantia, mas os particulares não são obrigados a fazê-lo senão até 20$000.

Depois de vinte e quatro horas de soffrimentos, falleceu hontem ás 3 horas da tarde na casa de saude do Bom Jesus, o bacharel Luiz Peixoto de Lacerda Werneck Junior, cujo suicidio noticiámos.

— 12 —

Por decreto n. 4,584 de 31 de agosto ultimo foi concedida á companhia que o conde da Estrella e o Dr. Francisco Praxedes de Andrade Pertence organisaram, autorisação para construir no porto de Santos, provincia de S Paulo, docas e outras obras de melhoramento do mesmo porto.

Por decreto n. 4587 da mesma data concedeu-se a Cyriaco Antonio dos Santos e Silva privilegio por cinco annos para fabricar no imperio phosphoros denominados de—segurança.

Por decreto n. 4,588 da mesma data foi concedido tambem a Francisco Antonio Pereira Rocha privilegio por quinze annos para introduzir na provincia da Bahia machinas, vehiculos e arados do systema de R. W. Tompson.

Por decreto n. 4,585 de 31 do passado foi fixado em 80$000 o ordenado annual do carcereiro da cadêa da nova villa do Paracurú, na provincia do Ceará.

— 13 —

A camara dos deputados approvou hontem em 3ª discussão a proposta do poder executivo autorisando o governo a despender a quantia de..... 450:000$000 para fazer cunhar e pôr em circulação 100,000 kilogrammas de moeda de nikel.

Approvou em seguida em uma unica discussão as emendas do senado ás proposições desta camara autorisando o governo para mandar matricular diversos estudantes; elevando os vencimentos do official, amanuenses e mais empregados da secretaria do supremo tribunal de justiça; e mandando construir uma estrada de ferro entre as provincias de Santa Catharina e de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Occupou-se depois com a 1ª discussão do projecto declarando que podem ser alforriados, independente de indemnisação, os escravos da nação, cujos serviços foram dados em usufructo á corôa.

Orou o Sr. Teixeira Junior, e mandou á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que esta augusta camara estabeleça discussão prévia sobre a preferencia do projecto apresentado pela commissão especial para base da discussão.»

Depois de orarem os Srs. Cruz Machado, Andrade Figueira, ministro do impero e Junqueira, succedeu-lhes o Sr. Pinto Lima que pedio o encerramento da discussão.

Foi este votado nominalmente á requerimento do Sr. Fernandes da Cunha, da seguinte fórma:

Votaram á favor os Srs. Angelo do Amaral, Fausto de Aguir, Gomes de Castro, Jansen do Paço, Vieira da Silva, Candido Mendes, Pinto Braga, Alencar Araripe, Raposo da Camara, Carneiro da Cunha, Pinto Pessôa, Diogo Velho, Moraes Silva, Corrêa de Oliveira, Theodoro da Silva, Ferreira de Aguiar, barão de Aracagy, Portella, Augusto de Oliveira, Jacintho de Mendonça, Casado, Sobral, Pinto, Affonso de Carvalho, Fiel de Carvalho, Pinto Lima, Dionysio Martins, Pereira Franco, Bonifacio de Abreu, Fontes, Silva Nunes, Borges Monteiro, Duque-Estrada Teixeira, Paulino de Souza, Andrade Figueira, Camillo Figueiredo, Canedo, José Calmon, Ferreira Lage, Gama Cerqueira, Jeronymo Penido, Capanema, Cruz Machado, Vicente Figueiredo, Luiz Carlos, Rodrigo Silva, Paula Toledo, Costa Pinto, Antonio Prado, Mello Mattos, Camillo Barreto, Paranhos Junior, Dias da Rocha, Corrêa e Pinto de Campos; 54.

Votaram contra os Srs. Leonel de Alencar, Aureliano de Carvalho, J. de Alencar, Fernandes Vieira, Araujo Lima, Souza Reis, Barros Barreto, Menezes Prado, Guimarães, Fernandes da Cunha, Leal de Menezes, Araujo Góes, Junqueira, Ferreira Vianna, Teixeira Junior, Pereira da Silva, Lima e Silva, Perdigão Malheiro, João Mendes, Galvão e Simões Lopes; 21.

Approvado o encerramento, e preferido o referido projecto, ficou sua discussão adiada pela hora.

Por portaria de 12 de setembro se concedeu licença:

Ao bacharel Bartholomeu Torquato de Souza e Silva para aceitar o titulo de barão da Santa Cruz, de que lhe fez mercê Sua Magestade o rei de Portugal.

A Joaquim José Rodrigues a nomeação de cavalheiro da real ordem portugueza de Nossa Senhora da Conceição da Villa Viçosa.

Ao bacharel Lopo Diniz Cordeiro a do mesmo grão da militar portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo.

— 14 —

Por decreto de 6 do corrente foi o cirurgião-mór honorario do exercito Dr. Francisco Bonifacio de Abreu, agraciado com o titulo de barão da Villa da Barra, em remuneração dos relevantes serviços que prestou na guerra do Paraguay.

Por decretos de igual data foi condecorado Carlos Augusto Rodrigues Martins com o grão de cavalleiro da ordem da Rosa, em attenção aos relevantes serviços que prestou á repartição da guerra com um foguete de guerra que inventou, e denominou—projectil foguete.

Por outro decreto da mesma data concedeu-se a D. Julia Emilia de Moraes, mãi do capitão do 4º corpo de caçadores a cavallo Miguel Ribeiro de Moraes, morto em combate na guerra do Paraguay, a pensão de 30$ mensaes, correspondente ao meio-soldo daquella patente; dependendo, porem, nesta parte da approvação da assembléa geral.

Por portaria de 12 do corrente concedeu-se ao alumno da escola central José Americo dos Santos a exoneração que pedio do lugar de praticante do observatorio astronomico.

Por portaria da mesma data permittio-se que o 2º tenente do 4º batalhão de artilharia a pé, José Pedro de Souza Queiroz, continue a usar dos distinctivos do posto de 1º tenente, em que foi commissionado durante a guerra do Paraguay, nos termos do art. 4º da lei n. 1,765 de 28 de junho proximo passado, que fixou as forças de terra para o anno financeiro de 1870 a 1871.

Em presença de S. M. o Imperador e de varios officiaes generaes, fez-se ante-hontem, á 1 hora da tarde, na Praia-Vermelha, experiencia sobre o alcance e effeitos de umas balas explosivas inventadas pelo Sr. E. Pertuiset.

O resultado foi satisfactorio.

Em casa dos Srs. Farany & Irmão acha-se exposta a espada de honra que tem de ser offerecida ao bravo general visconde de Pelotas. O Sr. Antonio José Dias de Pinho é o artista aquem foi confiada a execução dessa rica peça.

— 15 —

A camara dos deputados approvou hontem em uma unica discussão a emenda do senado á proposição da mesma camara autorisando o governo para conceder isenção de direitos de importação aos materiaes necessarios para o assentamento de trilhos urbanos na cidade de Santos.

Approvou depois em uma só discussão o projecto concedendo pensões a D. Leopoldina Mathildes da Costa Doria e a D. Maria Valerida de Paula Ramos.

Approvou em seguida, tambem em uma só discussão, o projecto que autorisa o governo para conceder a D. Maria Isabel Fernandes da Silva, irmãa legitima e menor do finado 1º tenente da armada Joaquim Xavier de Oliveira Pimentel, o monte-pio que competia a sua mãi, se não houvesse fallecido antes de habilitar-se.

Approvou igualmente em uma só discussão o projecto declarando que fica remittida a D. Adelaide Fontes Rangel de Antas, viuva do capitão de estado-maior de artilharia Antonio João Rangel de Vasconcellos Antes, a quantia de 854$441, a que hoje está reduzido a divida a que ficou obrigado o mesmo capitão para com os cofres publicos.

Approvou mais em 3ª discussão o projecto autorisando o governo para mandar pagar ao desembargador Caetano José da Silva Santiago a importancia dos ordenados que lhe forem devidos, correspondentes ao tempo decorrido da sua funcção como juiz de direito da capital da Parahyba até sua posse e exercicio na comarca de Cantagallo.

Approvou ainda o projecto sobre a reforma judiciaria, em todos os seus artigos e paragraphos, com a seguinte emenda, sendo rejeitadas todas as outras:

« Ao art. 13.—Em vez de—inferior—diga-se—até.—*Alencar Araripe.—Gama Cerqueira. Jeronymo Penido Duque-—Estrada Teixeira.*»

Foram rejeitados todos os artigos additivos dos Srs. Pinto Lima e Ferreira Vianna, os do Sr. Souza Reis e o do Sr. J. de Alencar que trata do contencioso administrativo, deixando de ser votados os outros additivos por falta de numero legal.

Continuou em ultimo lugar a 1ª discussão do projecto declarando que podem ser alforriados pela casa imperial, independentemente de indemnisação, os escravos da nação cujos serviços foram dados em usu-fructo á corôa. Oraram os Srs. Araujo Góes e Souza Reis, ficando a discussão adiada pela hora.

Ante-hontem os Pernambucanos aqui existentes offereceram ao seu comprovinciano marechal de campo barão de S. Borja, um jantar, no salão Carcel ler como manifestação do muito apreço em que têm os seus relevantes serviços prestados na guerra do Paraguay, para cuja terminação gloriosa tanto concorreu elle como commandante geral do corpo de exercito a que pertencia a força expedicionaria que em Aquidaban logrou o definitivo triumpho.

Foi uma festa digna dos que a fizeram e daquelles em cujo obsequio foi feita. Ornada de bandeiras a frente do edificio e ajardinada a entrada principal, bem como a escadaria, apresentava o vasto salão uma lauta mesa, esplendida pelo rico serviço e pela profusão, variedade e delicadeza das iguarias.

A' chegada do illustre general e durante todo o tempo do jantar, que durou das 6 as 9 horas da noute, uma banda de musica tocava escolhidas peças.

A' mesa occupou o lugar de honra o Sr. barão de S. Borja, tendo á sua direita o Sr. visconde de Itaborahy, ministro da fazenda, e á esquerda o Sr. Barão de Muritiba, ministro da guerra. Tambem alli se acharam os Srs. ministros da marinha e da agricultura, os senadores e deputados por Pernambuco, e grande numero de Pernambucanos de ambos os credos politicos, reinando entre todos a maior satisfação e cordialidade.

O primeiro brinde foi pelo Sr. visconde de Camaragibe ao Sr. general barão de S. Borja, bravo Pernambucano que tanta gloria conquistou para si, para o seu paiz e que tanto concorreu para a extincção da guerra que nos flagellava.

Seguio-se um brinde do mesmo general, agradecendo aos seus comprovincianos a demonstração de apreço que davam á sua pessoa e serviços, e declarando que não fizera mais do que cumprir seus deveres de cidadão brazileiro e de militar.

Houve muitos brindes muito applaudidos, sendo um delles o do Sr. Dr. Moraes Silva:

« Ao distincto e bravo Pernambucano. que abandonando no verdor des annos sua provincia, seus amigos, e trocando as doçuras e gozos do lar domestico pelas afanosas e ardentes lides da guerra, escreveu com seu generoso sangue uma das mais brilhantes paginas da historia patria, e conquistou para si um nome glorioso, que será a mais rica joia que legará aos seus descendentes, e de que estes com justa razão se deverão orgulhar.»

O brinde de honra foi levantado ao som do hymno nacional pelo Sr. presidente do conselho, visconde de Itaborahy, a S. M. o imperador.

Hontem de tarde mandou o commandante de canhoneira franceza *Hamelin* pôr em terra a tripolação do patacho norte-allemão *Concordia*, que fôra aprisionado por aquelle navio de guerra.

Consta-nos que a tripolação do brigue *Lucie*, tambem aprisionado, desembarca hoje, e que se limitou a 24 horas o prazo de demora das presas em nossos portos.

O patacho norte-americano *Mary Rice*, vindo de Baltimore e chegado hontem a este porto conduzio 130 tripolantes da galera da mesma nação *Robert Edwards*, que tendo sahido de New Bedsford a pesca de baleias, ardeu no mar na Lat. 23 N. L. 51 O a 24 de julho.

Quatro daquelles tripolantes estão a ferros por terem sido os autores do incendio.

— 16 —

Pelo paquete nacional *Santa Cruz* recebemos noticias de Porto-Alegre até 4, do Rio-Grande 10 e Santa-Catharina 12 do corrente.

No dia 29 do passado assumira a administração da presidencia de S. Pedro o Dr. João Capistrano de Miranda e Castro, que passara de 6º a 1º vice-presidente.

A' 7 do corrente procedera-se no 2º districto da provincia a eleição de um deputado á assembléa geral em substituição do Sr. conselheiro Fernandes Braga. A' 9 eram conhecidas as votações dos collegios do Rio-Grande, Pelotas, Jaguarão e Cangu sú, que apresentavam o seguinte resultado:

Dr. Joaquim J. de Mendonça. . . 69 votos.
Dr. Francisco da Silva Tavares. . 15 »
Dr. Gaspar da Silveira Martins. . 8 »

O navio que naufragou na costa do Albardão, segundo noticiamos ultimamente, foi a barca ingleza *Voletta of Sunderland*, capitão W. E. Forster, procedente de Liverpool com varios generos para Montevidéo.

« O navio, diz o *Diario do Rio Grande* de 30 do passado, encalhou na noute de 20 do corrente, ás 10 3/4, pouco mais ou menos. Acha-se desavorado de dous mastros, porém ainda inteiros. A bordo ha cerca de 4 pés d'agua. A tripolação composta do capitão, sua senhora e seis marinheiros, salvou-se em uma jangada, tendo perecido dous marinheiros, que primeiro sahiram de bordo. Foram esses cadaveres já sepultados, depois do competente corpo de delicto. »

O capitão e sua mulher recolheram-se ao Rio Grande á casa de residencia do consul inglez.

Já tinham sido tirado de bordo e arrecadados varios volumes de fazendas.

Fallecera no Rio-Grande á 5 do corrente o estancieiro, morador em Santa Victoria, commendador Manoel Corrêa Mirapalbete.

A' Porto-Alegre haviam chegado no dia 30 do passado os restos mortaes do brigadeiro Jacintho Machado de Bittencourt e tenentes-coroneis Affonso José de Almeida Corte Real e Francisco de Lima. A este respeito diz o *Commercial*:

« Desde as 6 horas da manhãa que o vapor *Guaycurú* atirava de quarto em quarto de hora. As 10 horas foram os restos conduzidos de bordo, dando o vapor 13 tiros. Uma fila de escaleres acompanhava os restos, que vinham em dous caixões, estando reunidos em um, dividido em dous compartimentos os dous tenentes-coroneis, e foram desembarcados em uma das escadas do caes da alfandega, onde se achavam os Srs. vice-presidente em exercicio, seu secretario e ajudante de ordens officiaes do quartel general, diversos cidadãos e grande quantidade de povo. Desse ponto seguiram os dous ataúdes para a cathedral, sendo recebidos pelo clero á porta da igreja e celebrada uma missa solemne, finda a qual foi cantado um *requi est*.

« Findas as ceremonias religiosas, foram os feretros depositados no carro rico da Santa Casa e conduzidos ao cemiterio, seguidos de numerosas carruagens. Em frente á igreja a artilharia e uma guarda do 4º deram as salvas do estylo.

« O corpo do brigadeiro Jacintho Machado, ainda não consumido, foi encerrado em uma catacumba, e os ossos dos outros dous bravos depositados na capella.

« O commercio e os navios surtos no porto associaram-se á estas demonstrações, aquelle fechando as portas e estes cruzando as vergas e conservando a bandeira a meio-pão. Os consulados argentino e da Allemanha do Norte, que ficaram no transito dos feretros, conservaram tambem as bandeiras a meia-haste. Repousam, pois, em terra brasileira os restos dos tres officiaes. »

Inaugurou-se a linha telegraphica provincial que vai de Porto-Alegre á villa do Triumpho, de onde se projecta continua-la até Uruguayana.

O Sr. Affonso Norat, encarregado do vice-consulado francez na capital, abrira uma subscripção entre os subditos francezes em favor dos feridos desta nacionalidade.

O Sr. Antonio José de Azevedo Machado concedera a liberdade a 3 escravos de 40, e 10 annos de idade.

O anniversario da independencia foi solemnisado no Desterro com parada da guarda nacional, cortejo e *Te Deum* na igreja matriz.

Em seguida foram entregues pelo presidente da provincia as cartas de liberdade conferidas a 14 escravas por conta da mesma provincia.

Por decretos de 14 do corrente:

Foi concedida a D. Basilia Augusta Chaves Botelho, viuva do cirurgião-mór de brigada de commissão Dr. Joaquim Antonio de Oliveira Botelho, a pensão annual de 1:000$, dependente desta parte da approvação da assembléa geral.

Foi concedida ao capitão honorario do exercito Angelo Carlos de Abreu, invalidado em consequencia de ferimentos recebidos em campanha, a pensão 60$ mensaes, dependente tambem desta parte de approvação da assembléa geral.

Foram aceitas e confirmadas as renuncias feitas pelo padre Diogo José de Souza Lima, da igreja parochial da Nossa Senhora do Rosario do Soboeiro, da diocese e provincia do Ceará, e pelo padre Francisco Porfirio do Rosario, da cadeira de chantre que occupava na cathedral de Marianna.

Hontem de manhãa desembarcou effectivamente a tripolação do brigue norte-allemão *Lucie*, aprisionado pela corveta franceza *Hamelin*. Tanto aquelle navio, porém, como o *Concordia*, tambem aprisionado, estão ainda ancorado no porto com annuencia do governo imperial, para desembarcar a cargo dos neutros, que é resguardada pelo principio do congresso de Paris.

Communicam-nos de Marapicú:

« Falleceu a 13 do corrente Ricardo José de Souza, na idade de 116 annos. O povo dera-lhe o nome de patriarcha, e bem o merecia elle não só pela avançada idade como pelo respeito e consideração de que gosava e que eram devidos as suas elevadas qualidades moraes. Era e pai dos pobres e o amigo e conselheiro de todos.

« Deixa mais de cem decentes entre filhos, netos, bisnetos e tataranetos.

« Quem o via a cavallo (ha tres annos passados) sabia bem que não o levava negocio proprio; ia prevenir alguma demanda, aconselhar algum amigo, soccorrer uma viuva ou orphão.

« Sua morte foi sentida por todos. »

— 17 —

Hontem, na camara dos deputados, ficaram encerradas, por não haver numero legal para votar-se, as discussões de tres projectos approvando diversas pensões.

Pelo mesmo motivo ficou encerrada a discussão do projecto do senado autorisando a casa de caridade denominada de Santa Thereza estabelecida na cidade do Serro, da provincia de Minas-Geraes, a adquirir bens de qualquer natureza até o valor de 60:000$ para fundar o seu patrimonio.

O Sr. Corrêa, depois de algumas observações, offereceu o seguinte additivo ao projecto:

« Artigo. Fica derogada a lei de 9 de setembro de 1769, na parte em que declara nullas todas as disposições e convenções *causa mortis* ou *inter vivos*, em que fôr instituida a alma por herdeira.

« Os bens de raiz adquiridos pelas corporações de mão morta nos termos da lei n. 1.225 de 20 de agosto de 1864, que não tiverem o destino especial nelle indicado, serão, como determina a mesma lei, albeiados, e o seu producto convertido em apolices da divida publica, as quaes se inscreverão com a clausula de inalienaveis. »

Os Srs. Cruz Machado e Andrade Figueira tambem fizeram algumas observações.

Continuou em ultimo lugar a 1ª discussão do projecto, declarando poderem ser alforriados pela casa imperial, independente de indemnisação, os escravos da nação, cujos serviços foram dados em uso-fructo á corôa. Oraram os Srs. Costa Pinto e Andrade Figueira, ficando a discussão encerrada.

Pelo vapor inglez *Donati*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas até 10 do corrente.

Na provincia argentina de Entre-Rios as tropas nacionaes nenhuma vantagem de importancia haviam alcançado. Esta prolongada inacção do seu exercito obrigava o governo de Buenos-Ayres a tomar medidas cada vez mais energicas. Uma destas foi a formação de um exercito de reserva de... 5:000 homens; composto de contingentes da guarda nacional; outra a decretação do estado de sitio para as provincias de Santa Fé a Corrientes, a que ameaçava estender-se a conflagração de Entre Rios. Ao mesmo tempo fallava-se em confiar o commando das tropas nesta ultima provincia ao genera D. Bartholomeu Mitre.

No Estado Oriental ainda maior incremento tomava a revolução, evidentemente ligada com aquella outra. No dia 6 a cidade de Montevidéo vio-se tomada de subito terror. Uma força blanca commandada por Aparicio, que parece estar bem vivo, appareceu na villa da União, e dalli destacou diversas partidas, uma das quaes veio ao Cerrito, apenas por uma enseada separada da capital, do cimo de cujas casas se avistava perfeitamente a gente do inimigo.

Immediatamente se tocou a rebate, e a pouca gente que havia, quasi toda da guarda nacional, acudio á defeza da cidade, que, aberta e desguarnecida, mal teria resistido a um ataque serio. Não o tentaram, porém os blancos, que, tendo-se demorado dous dias, recolhendo a gente que a elles quiz reunir-se, retiraram na direcção do rio Colorado.

Entretanto Medina e Bastarrica achavam-se com uns 2,000 homens entre S. José e a Florida, chamando sobre si a attenção do general Goyo Suares e impedindo-o assim de cortar a retirada a Aparicio. O general Caraballo vinha tambem com a sua gente para o sul do Rio Negro, segundo dizem.

A apparição dos blancos ás portas da capital mostrou o perigo a que esta se achava exposta. A sua defeza foi então confiada a D. Candido Bustamante, nomeado commandante da guarda nacional, e começaram a erguer-se trincheiras e assestar peças de artilharia, de modo que actualmente seria difficil penetrar na cidade á força de armas.

Os recursos pecuniarios do governo estavam, porém, exhaustos, e este, confessando a sua penuria, dirigio-se á assembléa legislativa pedindo autorisação illimitada para levantar dinheiro contrahindo emprestimos, vendendo propriedades do Estado, lançando impostos, e em geral, diz o projecto do decreto, pela melhor forma e meios mais realizaveis.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou ao arsenal de marinha hontem ás 11 horas da manhãa, e, embarcando na galeota imperial, foi visitar o asylo de invalidos, de onde regressou á 1 hora da tarde, desembarcando no arsenal de guerra.

Por decreto de 14 do corrente, na conformidade das immediatas resoluções de 29 de agosto ultimo, tomadas sobre consultas do conselho supremo militar, foram reformados o major de infantaria José Maria Ferreira de Assumpção, o capitão do 20º batalhão da mesma arma José Manoel da Silva Marques e o alferes do 1º regimento de cavallaria ligeira José Nicoláo Pimenta Araujo Vargas Coutinho, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço.

— 18 —

Por decretos de 6 do corrente foi reconduzido o bacharel Miguel Gomes de Figueiredo no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Manáos e Barcellos, na provincia do Amazonas.

Permittio-se á Antonio dos Santos Pinheiro e José Joaquim dos Santos, este partidor e contador, e aquelle primeiro tabellião e escrivão de orphãos, capellas e residuos do termo de Ipojuca, na provincia de Pernambuco, permutarem entre si os respectivos officios.

— 19 —

Por decretos de 9 do corrente concedeu-se á companhia ingleza North British and Mercantile Insurance Company a necessaria autorisação para estender suas operações á cidade do Rio de Janeiro; renovou-se a concessão feita á Guilherme Schuch de Capanema para explorar minas de ferro nas margens da bahia de Paranaguá e nas dos rios que nella desaguam, na provincia do Paraná, sob as clausulas do decreto n. 3,938 de 28 de agosto de 1867; e autorisou-se o contrario com o Dr. José Vieira Couto de Magalhães para a navegação a vapor no rio Araguaya entre o porto de Itacajú na provincia de Matto-Grosso e o de Santa Maria em Goyaz.

— 20 —

A camara dos deputados approvou hontem successivamente as emendas do senado sobre isenção de direitos de importação para o material das emprezas de trilhos urbanos do Recife e de Olinda.

Approvou depois em 1ª discussão o projecto declarando que poderão ser alforriados pela casa imperial, independente de indemnisação, os escravos da nação, cujos serviços foram dados em usofructo á corôa.

Approvou em seguida, em 3ª discussão, o projecto autorisando a casa de caridade da cidade do Serro, na provincia de Minas-Geraes, a adquirir bens de qualquer natureza até o valor de 60:000$ para fundar o seu patrimonio.

Approvou mais successivamente, em 3ª discussão, varios projectos concedendo pensões.

Rejeitou tambem todos os artigos additivos offerecidos ao projecto de reforma judiciaria.

Approvou em uma só discussão os seguintes projectos:

Approvando o decreto que concedeu privilegio á Francisco Windhausen para introducção no paiz de machinas de sua invenção destinadas a refrigerar o ar atmospherico e rebaixar a temperatura nas casas, fabricas e navios;

Autorisando o governo para conceder seis mezes de licença com todos os seus vencimentos ao bacharel Antonio José Fausto Garriha, major reformado do exercito e secretario da escola central, para tratar de sua saude;

Concedendo aposentadoria á Luiz José de Carvalho, inspector dos alumnos do externato do imperial collegio de Pedro II, com o ordenado que lhe competir;

Reduzindo á um conto de réis annuaes as prestações de tres contos de réis que á Thomaz José Pereira Geremoabo foram concedidas pelo tribunal do thesouro, em virtude da resolução legislativa n. 702 de 26 de agosto de 1853, para pagar á fazenda nacional a quantia de 27:632$537 da divida á que ficou obrigado como fiador de José de Cerqueira Lima e Evans & C.;

Mandando passar carta de naturalisação de cidadão brasileiro ao subdito portuguez José Lino do Couto Junior.

Occupou-se depois com o projecto que autorisa o governo a pagar á Manoel José Teixeira Barboza a quantia de 150:732$450 á que a fazenda nacional foi condemnada por sentença em grão de revista do poder judiciario, podendo desde já fazer as necessarias operações de credito para obter os respectivos fundos.

O Sr. Pereira da Silva, depois de algumas observações, offereceu um requerimento de adiamento, cuja discussão ficou encerrada, não se votando por falta de numero legal.

Continuando a discussão do projecto, tambem ficou encerrada.

Em ultimo lugar entrou em 1ª discussão o projecto declarando que a provincia de Sergipe se limitará com a das Alagoas pelo rio S. Francisco até sua foz no oceano, sendo os limites ecclesiasticos os mesmos que os civis. Orou o Sr. Corrêa, ficando a discussão encerrada.

Por decreto de 3 do corrente houve Sua Magestade o Imperador por bem, tendo ouvido a secção de justiça do conselho de estado, commutar na pena de galés perpetuas, que será cumprida no presidio de Fernando de Noronha, a de morte imposta ao réo Domingos, escravo de Lino Antonio da Silva, pelo jury do termo da Campanha, na provincia de Minas-Geraes.

S. A. o principe D. Felippe, tendo ante hontem, no Prado Fluminense, montado um cavallo fogoso, foi atirado ao chão, ficando com o braço direito fracturado. O Sr. Dr. Aristides Garnier prestou os primeiros soccorros medicos á Sua Alteza.

— 21 —

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

Pelo paquete inglez *Oneida*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas até 16 do corrente.

Na republica Argentina melhorára sensivelmente o estado das cousas relativamente á guerra intestina. Em Entre Rios uma força de 1,500 homens commandada por Gonzalez, e que formava a vanguarda do exercito de Lopez Jordan, deixou-se sorprender e bater pelas tropas nacionaes, que tinham agora a esperança de aniquilar o grosso das forças rebeldes. Logo após foi tambem batida e dispersada em Santa Fé uma expedição commandada por Luengo, e enviada pelo mesmo Lopez Jordan, no intuito de sublevar aquella provincia.

Sobre um e outro successo, e sua influencia provavel sobre a sorte da rebelião, encontram-se nas cartas de Buenos-Ayres publicadadas em outra parte pormenores interessantes.

Tambem no Estado Oriental vieram finalmente ás mãos colorados e blancos. A 12 no passo Severino do rio Santa luzia entre as forças blancas de Medina e Apparicio reunidas por um lado, e as legaes do general Suarez por outro, pelejou-se uma batalha de que, apezar da parte official, como de costume, a proclamar uma grande victoria pare as armas do governo, o mais que se póde admittir é que ficou indecisa. Foram os blancos que atacaram e immediatamente involveram e dispersaram a cavallaria do governo, vieram, porém, esbarrar-se contra a infantaria e artilharia que repelliram a carga e sustentaram o campo da batalha. Por esta circumstancia proclamou-se o general Soarez, vencedor na sua parte para o governo, confessa, porém, haver perdido não só a sua cavallaria, mas tambem todas as suas munições e bagagens, pelo que teve de retirar se para Piedras a 4 leguas de Montevidéo. Nesta retirada diz elle não haver sido incommodado pelo inimigo, embora este viesse marchando na mesma direcção e acrescenta que boa parte da sua destroçada cavallaria havia tornado a incorporar-se-lhe. Sómente o correr dos accontecimentos poderá revelar-nos o valor real desta batalha, e por ora não parecem elles realmente muito favoraveis ao governo.

Nova parte official do general Suarez, datada de 15, veio declarar que o inimigo se apresentara diante do seu acampamento nas Piedras, e que sahindo elle a dar lhes batalha, os blancos desfilaram pela sua frente em direção ao Cerro, defronte de Montevidéo. Dispondo-se o general a ir sobre elles, encontrou-os que já vinham de volta buscando escapar para a foz do Colorado, perseguí-os e ia aperta-los contra aquelle rio, quando elles contramarchando foram procurar o passo de Casaballe. Alli o inimigo tentou fazer frente, e foi batido com perda de 80 mortos e 100 prisioneiros, mas prostrada de cansaço a infantaria não pôde ir mais longe.

Comtudo, mal isto se publicava em Montevidéo já defronte, no Cerro, começavam a apparecer esses mesmos blancos que se diziam batidos sobre o Colorado, e travava-se a luta ás portas da cidade. Principiou então o telegrapho do Cerro a avisar successivamente para a capitania do porto.

— Inimigos á margem do Pantanoso. A sua força é de mais de 2,000 homens com infantaria. Destacam partidas em todas as direcções.—O inimigo avança. Avista-se forças nossas desde o Colorado até ás Piedras por O. E.—As forças sahidas da capital estão combatendo. Repelliram o inimigo. Recolhem-se á praça sem serem hostilisadas. Pela fralda de Cerrito destacam-se partidas em varias direcções. Uma força de blancos dirige-se para dentro pela Figurita.—Os inimigos pela fralda do Cerrito, outra força do governo dirige-se pelo Figurita para léste. Os inimigos abandonaram o campo retirando-se para léste. Estão a margem do Manga ao norte. Acamparam.— No campo inimigo nota-se muito movimento. O nosso exercito dirige-se para leste.

A' sahida do vapor ouvia-se troar o canhão e avistava-se no Cerro partidas blancas. Entretanto se chegasse o general Caraballo a quem se dá uma força de 4,000 homens, o estado das cousas podia mudar rapidamente. A cidade ficava em grande agitação, toda a força corria ás trincheiras e preparava-se para a defeza.

O governo tendo obtido autorisação das camaras para levantar dinheiro por todos os meios realizaveis, principiára augmentando os direitos de importação com 4 % pagaveis em ouro. Enviara tambem á Buenos Ayres o Dr. José E. Mauri, evidentemente para fazer uma alliança com o governo argentino, e queria tambem mandar a esta côrte o novo ministro para obter do Brazil medidas que ponham termos aos abusos que se inculcam estarem-se praticando na fronteira.

Refere o capitão do hiate norte-americano *Nancy Smith*, entrado ante-hontem no nosso porto, procedente de Baltimore, que no dia 17 do corrente, á 2 horas da tarde, avistára encalhado, entre Maricá e Ponta-Negra, um vapor de rodas armado a escuna e com dous canos, tendo o casco pintado de preto, parte da caixa das rodas branca, a parte superior dos canos preta e a restante encarnada. Diz mais o capitão que o vapor se conservára na mesma posição até domingo á noute.

Em vista destas informações é possivel que o vapor de que se trata seja o *Vassimon*, que no dia 17 sahio do nosso porto em direcção ao norte, e que, em consequencia do máo tempo, ou por qual quer outra circumstancia, se abrigasse no ponto em que o avistou o hiate americano.

— 22 —

Por decreto de 20 do corrente foi novamente prorogada, até o dia 30, a presente sessão da assembléa geral legislativa.

Por cartas imperiaes de 14 deste mez:

Foram nomeados: D. Praxedes Mateo Lagasta e D. Nicolas Maria Ribeiro, grã-cruzes da ordem da Rosa; D. Bonifacio de Blas, dignatario: D. Raphael Garcia y Santisteban e D. José de Argair y Vildesola, commendadores, e D. Francisco Oth y Mesias, D. Ernesto Creus, D. Joaquim Valera y Aceituno, Emile Daistel, Frederic Turquet, Abel de Lebran e Jan, cavalleiros da mesma ordem.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros:

O subdito inglez Henrique Carpenter, e os portuguezes Augusto Cesar Laynsé e Manoel de Souza Leite.

Por decretos da mesma data:

Teve mercê do titulo de barão de Cahy, Francisco Ferreira Porto, negociante e proprietario da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz, o capitão Joaquim Alves de Macedo.

Por titulo de 19 do corrente, foi nomeado o piloto Phabio Rino para o lugar de commandante do cúter *Parahyba*, ao serviço da alfandega do Rio de Janeiro.

Por portaria de 20 do corrente, permittio-se que o primeiro cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Firmino José Doria continue a usar dos distinctivos do posto de cirurgião-mór de brigada, em que foi commissionado durante a guerra do Paraguay, nos termos do art. 4.º da lei n. 1765 de 28 de junho proximo passado; e concedeu-se licença para residir na provincia de S. Paulo ao 1º tenente reformado do exercito Francisco José dos Santos.

Em consequencia da noticia dada pelo capitão do hiate norte-americano *Nancy Smith*, que publicamos hontem, sahio um vapor de reboque do Sr. Lage levando a seu bordo dous guardas da alfandega, afim de prestar os soccorros precisos ao vapor que se dizia encalhado; hontem pela manhãa entrou o rebocador sem ter encontrado o referido vapor.

— 23 —

Por decreto de 21 do corrente foram nomeados em attenção aos serviços prestados em relação á guerra contra o ex-presidente da republica do Paraguay:

O conselheiro Mariano Carlos de Souza Corrêa, commendador da ordem da Rosa; o Dr. José Maria Lopes da Costa, Carlos Antonio Petra de Barros e José Carlos de Almeida Torres, officiaes; Manoel Joaquim do Nascimento e Silva, cavalleiro da dita ordem; José Maria de Bittencourt e Silva, e capitão Antonio Florencio Pereira de Lago, cavalleiros da de Christo.

Em attenção aos serviços prestados na mesma guerra.

Brigadeiro Solidonio José Antonio Pereira do Lago, dignatario da ordem da Rosa; major Wenceslão José de Oliveira, official da mesma ordem.

Foi concedida ao capitão Francisco José da Costa, dispensa do lapso de tempo para poder tirar dispensa de cavalhareiro da ordem da Rosa.

Foi concedida a pensão de 18$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo, ao alferes do 3º batalhão de infantaria João Soares Baptista Machado, invalidado em combates.

Foi concedida a medalha de 2ª classe ao alferes de commissão do 19º batalhão de infantaria Antonio Corrêia de Oliveira, por ter salvo com risco da propria vida, a de frei Mariano Bágnaia, vigario em Corumbá, que, cahindo alta noute no rio Cuyabá, pereceria a não serem os esforços do mesmo alferes.

Por decretos de 21 do corrente:

Foi aposentado o inspector da thesouraria de fazenda de S. Paulo, João Xavier de Azevedo Marques.

E foram nomeados:

Para o lugar de inspector o contador da mesma thesouraria Domingos de Mello Rodrigues Loureiro.

E para o lugar de contador o chefe de secção Bernardo de Castilho Maia.

Por portaria de 22 foi nomeado João José de Paiva para o lugar de collector das rendas geraes de S. Fidelis, provincia do Rio de Janeiro.

Por titulo de 20 do corrente foi nomeado Antonio Leite de Moraes Rego para o lugar de praticante da thesouraria do Maranhão.

Em attenção aos serviços prestados com relação á guerra do Paraguay por Ernesto do Prado Seixas, commandante do transporte *Galgo*, concedeu-se as honras do posto de 1º tenente da armada por decreto de 15 do corrente.

Por decreto de 16 do corrente foi reformado o cabo do corpo de imperiaes marinheiros Manoel Francisco dos Santos, com metade do respectivo soldo, na forma do art. 29 do decreto n. 411 A de 5 de junho de 1845.

Por decreto de 9 do corrente foi nomeado Dionysio de Souza Brochado e Silva para o lugar de administrador do correio da provincia do Piauhy, com os vencimentos da tabella a que se refere o art. 25 da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE SETEMBRO DE 1870.

Noticias do sul do imperio.

Chegaram hontem ao nosso porto o transporte guerra *Vassimon* e o vapor inglez *Oneida*, trazendo datas: de Assumpção do Paraguay até 1.º, do Rio da Prata até 16, do Rio de Janeiro até 23 e da Bahia até 26 do corrente.

Chamamos a attenção dos leitores para as noticias que damos sob as rubricas *Exterior* e *Interior*.

PARAGUAY.

— No dia 15 de agosto teve lugar a abertura da camara constituinte desta republica, lendo D. Carlos Loizaga o seguinte discurso:

« Honraveis membros da assembléa constituinte.

« O governo provisorio sauda á nação paraguaya legitimamente representada em seus eleitos.

« Senhores da convenção. — Não ha muito que neste mesmo recinto, á sombra deste mesmo tecto, se reunião sob a pressão do terror numerosos grupos de homens que só tinham por missão umas vezes restringir, se ainda fosse possivel, a orbita limitada do poder daquelles por cujo mandato se achavam reunidos; e outras vezes saccionar os crimes commettidos á sombra desse monstruoso poder.

« Foi assim que descorreram para o desgraçado povo paraguayo onze lustros!!!... nos quaes seus autocratas sobre elle accumularam elementos de combustão, apagando ao mesmo tempo as luzes intelectuaes, e habituando-o á passiva e submissa obediencia, para entrega-lo assim submisso e passivo ao sacrificio nas aras das criminosas paixões tyrannicas.

« Foi assim, senhores, que o ultimo desses tyrannos, sem a minima opposição, sem o mais leve protesto, com mão patricida, logrou pôr fogo á não do Estado, fazendo-a arder por cinco annos nas chammas cruentas da guerra, até reduzi-la ao seu horrido naufragio.

« O governo provisorio, madeiro fluctuante no meio dessas aguas revoltas, colheu para si os naufragos que póde conduzir ás praias desse pélago profundo de sangue e de lagrimas, e continua a receber como póde os restos extenuados e dispersos do que foi o povo paraguayo, sentindo a dôr de annunciar-vos que Francisco Solano Lopez, até da solidão do seu tumulo em Cerro Corá, não cessa de victimar, porque não tem sido possivel ao governo conter de todos os effeitos do seu nefando crime; porém conta o governo que com o auxilio dos pais da patria terminar se-ha tão calamitosa situação.

« O periodo atravessado pelo governo provisorio tem sido todo de angustias e desolação: porém, como seja inherentes ás vicissitudes humanas, a alternação dos bens com os males na vida, hoje sente o governo a intima satisfação de ver pela primeira vez no povo paraguayo a abertura de um congresso livre.

« Portanto, são os votos do governo que o Deus das nações esclareça as mentes dos Srs. convencionaes, para que dêem á nacionalidade paraguaya instituições que, alçando-a da prostração em que ora se acha, a colloquem na altura do progresso

a que é chamada pela natureza. E para que tal succeda, o poder executivo, por meu orgão, declara achar-se inaugurada a convenção nacional e aberto o curso dos seus trabalhos. »

Logo em seguida o Sr. Rivarola leu o discurso seguinte :

« Honraveis representantes da nação :

« Senhores.—Vossa reunião hoje marcará para sempre uma época memoravel nos fastos de nossa infortunada patria, e desperta recordações que não podem deixar de vibrar no peito de todo bom cidadão.

« Quantos annos perdidos para fazer a gloria, a grandeza e prosperidade da patria ! Como é sombrio o quadro em que se debuchão, dor mais de meio seculo, as passadas tyrannias !

« O Paraguay, escravo longo tempo, continuou a ser o martyr de loucas paixões.

« Que se aprende de sua historia tão triste de memorar-se ? Não mais que a degradação moral do homem, a ignorancia das turbas, a intriga e a perfidia. Iniquos principios que reduzem o povo á mais abjecta condição.

« Os tyrannos de nossa patria, para obtenção dos seus depravados fins, erigiram em systema todo esse cumulo de ignominia, e eis como se fizeram arbitros do destino da nação, enthronisando o despotismo em todas suas consequencias horriveis : e, sem duvida alguma, confessemos que o Paraguay ha sido triste victima de tudo isto. Isto e muito mais temos visto e sentido da sobra, até o ponto de ser este malfadado povo o exemplo mais edificante na historia moderna contra os governos pessoaes e despoticos.

« A historia do Paraguay, em cujas paginas estão registrados os soffrimentos e sacrificios de todo genero, só offerece compaixão aos olhos dos outros povos ; e essa tão severa lição nos servirá para odiar os tyrannos, e para que aprendamos a ver nos governos despoticos os flagelos populares.

« Depois de longo perpassar de mais de cincoenta annos de nossa existencia politica, sob o dominio dos tres tyrannos, hoje alvorece o dia da liberdade ; livres já nos achamos no porto da nossa salvação ; sim, de nossa salvação, porque depois de um longo captiveiro politico e de uma guerra de cinco annos, que ameaçara aniquilar nossa nacionatidade, a patria existe e, reanimada, exerce os direitos de homem livre e de sua soberania popular.

« Vós, representantes do povo, sois aquelles a quem estava reservada a gloria de ser o seu primeiro poder constituinte e, como orgão de sua vontade, tendo em vossas mãos confiada a sua sorte, deveis corresponder dignamente á vossa elevada missão, já que a opportunidade se vos apresenta ; sim, sois aquelles de quem o povo paraguayo aguarda a recompensa a tantos soffrimentos e sacrificios passados, contribuindo com vosso patriotismo e com vossas luzes, com o exemplo da união, da ordem, da calma e da consagração á causa publica, para que se dicte a lei fundamental de sua nova existencia politica, sob a qual não predominem as paixões, mas a razão, a justiça e equidade.

« Não tem sido sempre facil a tarefa dos primeiros legisladores em todos os tempos e paizes ; e será mais difficil entre nós que vamos emprehender, passando de um extremo a outro, e entre os escombros de ruinas de um governo pessoal, a vida democratica dos povos.

« Não aspiremos, pois, por agora a perfeição em nossos primeiros actos de nação livre. A perfeição é obra do tempo, da experiencia, da educação do homem e do progresso social ; pensar de outro modo seria caminhar sobre um abysmo coberto de flores.

« Muitos outros povos nos precederam no que vamos encetar ; estudai, pois, suas instituições liberaes e dellas adoptai os principios que devem ser o patrimonio commum da humanidade, sem levar as vossas aspirações além do que seja estrictamente necessario para salvar os direitos primordiaes do homem e de nossa nacionalidade ; adoptai as instituições que mais concordem com o nosso modo de ser e com as actuaes condições de nossa sociedade, condições que a ninguem é dado mudar á imagem do seu ideal.

« A prosperidade dos povos só consiste no amparo dos principios consagrados á civilisação e ao progresso, ás garantias dos direitos de todos, á dignidade do homem, ao seu trabalho honesto, á sua propriedade e industria ; e realizado tudo isto entre nós outros legaremos á nossa posteridade, a mais bella das heranças, offerecendo assim ao estrangeiro os elementos de nossa riqueza inculta, sem os obices que sujeitam o homem ao carro sangrento das tyrannias, sem as restricções e monopolios que sustam o desenvolvimento moral e material das sociedades, para trazer forçosamente a civilisação e o progresso por meio das sciencias, artes, industrias e commercio. Hospedar o estrangeiro sem a protecção das leis a par com os naturaes do paiz, não é chamar, é acariciar com a palavra, para assassinar com as obras.

« Não só a necessidade, mas tambem a justiça aconselham que possam elles usar dos mesmos beneficios.

« Desconhecer qualquer destas verdades, seria attentar de um modo irritante contra as leis do adiantamento, contra as leis da moral e da justiça.

« O Paraguay mais que todas as outras nações, precisa, para augmentar sua população e recobrar seu vigor natural, do elemento estrangeiro, e este por sua vez tem o direito de exigir protecção e segurança sob a egide de instituições liberaes.

« E ainda isto não basta ; é preciso tambem conder aos estrangeiros o exercicio livre dos seus cultos religiosos, pois, só assim se comprehende como o Paraguay póde vir a ser—a patria commum de todos os homens honrados, para chegar a altura dos paizes mais adiantados do mundo. São estas as necessidades para a reconstrucção de nossa nacionalidade, e para tanto satisfazer é justo declara-lo solemnemente, para gloria nossa e das gerações porviadouras, em nossa carta fundamental.

« Assim nosso nome, marcando uma nova éra nos annaes do Paraguay, será invocado com respeito e veneração.

« Senhores, vossa missão é elevada, ardua a tarefa e sagrado o objecto ; e para a consecução de tão louvaveis fins, o homem por si só é deficiente : nem as luzes, nem o patriotismo podem supprir as faltas, sem os consolhos eternos do Creador, cujo auxilio deveis invocar em todas as vossas deliberações.

« Recordemos as lições que nos legaram os immortaes fundadores dos Estados-Unidos da America.

« Quantas vezes não desanimaram elles pelas dissidencias inheherentes ás humanas paixões ! quantas vezes não invocaram o auxilio do Deus do universo, para que as paixões se calmassem, e se conciliando todas com as exigencias do dever, predominasse a razão. A Providencia tem sido sempre misericordiosa e de inesgotavel clemencia para com os que de coração a invocam e se amparam em suas santas inspirações.

« Fallando agora ante os primeiros eleitos da nação paraguaya, faltaria ao meu dever como cidadão se não unisse meus votos aos vossos, para que Deus vos illumine e a todos nós encaminhe pela senda gloriosa de nossa felicidade. A reconstrucção da patria, sua independencia, liberdade, paz e união sejam o alvo de nossas nobres aspirações. »

Tendo a assembléa constituinte mostrado tendencias a assumir attribuições que eram exercidas pelo governo provisorio, um dos membros deste, o Sr. D. Carlos Loizaga, entregou a sua renuncia nas mãos do outro membro do mesmo governo, o Sr. D. Cyrillo Rivarola. Este deu conhecimento do facto á assembléa constituinte, que resolveu destituir o Sr. Rivarola e nomear um novo presidente provisorio.

Dizem que houve sorpresa nessa deliberação da assembléa constituinte, e o facto é que, tendo o Sr. Rivarola cedido á deliberação da assembléa, e levado esta á effeito o seu proposito, com a nomeação de D. Facundo de Machain, um dos seus membros, logo depois da posse deste, seguio-se um movimento popular, á que adherio a maioria da mesma assembléa, e cujo resultado foi revogar esta espontaneamente a nomeação anterior e proclamar o Sr. Rivarola, unico dos triumviros que restava, como presidente provisorio.

O movimento politico á que acima alludimos, operou-se dentro de vinte e quatro horas, pela união dos amigos do Sr. Rivarola com os do circulo do Sr. Barero, que lhe disputava a futura presidencia da republica.

Parte da maioria, e a minoria da assembléa, representam essa fusão das duas parcialidades, fusão que foi causa do grande enthusiasmo na capital da republica.

O Sr. Rivarola continúa, pois, no exercicio do governo provisorio da republica com o titulo de presidente, e nomeou para seu secretario geral o Sr. Barero. Seguio-se logo a destituição de varios funccionarios que pertenciam ao circulo autor da inesperada deliberação da assembléa constituinte, que destituira o governador provisorio e nomeára um presidente de sua escolha.

Os generaes alliados abstiveram-se, durante esses successos politicos, de influir de qualquer modo sobre o seu resultado.

Restabelecido, porém, o Sr. Rivarola no seu antigo posto, vemos que o general argentino respondêra á nota de S. Exc., assegurando-lhe a continuação de seu apoio moral e material, nos termos mais amigaveis.

O general brasileiro continuava tambem em suas relações officiaes com esse governo.

Publicamos em seguida a proclamação do novo governo provisorio e a declaração da maioria da assembléa constituinte, documentos datados do 1º de setembre.

« Cidadãos ! A convenção constituinte que foi convocada pelo governo do triumvirato para a organisação da carta fundamental que ha de reger os poderes publicos da nação, falseou a lei de sua creação, e antes de dar começo á obra, julgou conveniente declarar-se em aberta rebellião contra o executivo, dando o escandalo de resolver a destituição do governo provisorio, com toda a violencia de que são capazes os homens que se separam da orbita de suas attribuições.

« O governo, apoiados nos bons elementos que tem no seio da convenção, e contando hoje com o apoio de todo o povo, com a nova organisação que se deu ao governo, resolveu resistir á entrega do mando, apoiado na razão e na justiça e contando com o apoio decidido e a opinião de toda a nação.

« O governo vos promette que a ordem não será alterada, e que este incidente de nenhum modo mudará a situação do paiz, pois agora conta o governo com a maioria sensata da convenção, e esta assembléa popular que o governo reconhece, continuará tranquillamente a occupar-se da constituição, objecto para que foi convocada.

« O governo afiança que a situação está segura, e que os máos elementos se acham inutilisados.

« Constancia no trabalho e fé no porvir, e dentro de poucos dias todos saudaremos os poderes permanentes, que hão de dirigir os destinos da nação. Assumpção, 1º de setembro de 1870.—*Cyrillo Antonio Rivarola.*—*Candido Barero* (secretario geral). »

« Nós os convencionaes abaixo assignados reconsideramos a attitude assumida por esta honrada assembléa na sessão de hontem, e reparamos no engano em que cahimos, cedendo á mesquinhas pretenções de um circulo que conseguio, por um instante, sorprender-nos.

« Por consequencia apoiamos a determinação do triumviro Sr. Rivarola de resistir ás levianas pretenções desse circulo, e apoiaremos a nova situação, desejando que passemos a occupar-nos com a tarefa para que o povo nos elegeu, de organisar a nossa carta constitucional e eleger o governo effectivo.

« Assumpção, 1º de setembro de 1870. (Seguem-se as assignaturas.) »

Dando conta dos acontecimentos que acabamos de referir, o jornal *El-Paraguay* escreve as seguintes linhas :

« Desappareceram os partidos ; ou antes, a fusão dos partidos no grande partido nacional é um facto ; facto grandioso que nos afiança a reconstrucção da nossa nacionalidade. O Sr. Rivarola e o Sr. Barero, secretario geral do estado, são hoje a expressão popular. »

SANTA CATHARINA

— Além das festas officiaes para solemnisar o anniversario da independencia, houve uma festa da emancipação.

O presidente da provincia, reunindo em palacio muitos funccionarios publicos, deu carta de liberdade a 12 escravos em execução da lei provincial de 11 de junho do anno passado.

RIO DE JANEIRO

— O senado approvou em 3ª discussão, todo o orçamento geral do imperio, com pequenas modificações ao projecto ido da camara dos deputados, e remetteu a sancção imperial.

O Sr. barão do Bom-retiro, na sessão do dia 9, declarou que leu perante S. M. o Imperador o seguinte discurso, por parte do senado, anniversario da independencia do imperio :

« Senhor.—No dia a que se prendem as mais gloriosas recordações do imperio americano não podia deixar o senado, sempre fiel a suas tradições, de mandar depôr ante o excelso throno de Vossa Magestade Imperial as mais respeitosas congratulações.

« Incumbidos de tão elevada missão, vimos hoje desempenha-la, manifestando os sentimentos da leal e inabalavel adhesão que aquelle ramo do poder legislativo consagra ao principe magnanimo, que, abraçando sempre a causa do povo nas crises as mais arriscadas, ha constantemente sabido manter com a maior preseverança a honra e dignidade nacional, sustentando de par com ellas as instituições livres, que se ligam a grande obra da nossa emancipação politica, a sombra das quaes tem o Brasil caminhado avante na senda do progresso, considerando-as o mais seguro penhor de venturoso porvir.

« Senhor, a ninguem mais do que a V. M. imperial é dado apreciar as glorias do primeiro dia nacional.

« Filho, nelle contempla V. M. imperial os feitos illustres de seu augusto progenitor, verdadeiro herôe do seculo XIX.

« Na America fundador de um imperio livre, na Europa o libertador de um reino que lutava com os horrores do despotismo.

« Cidadão, V. M. imperial sente dentro do peito palpitar-lhe o coração eminentemente brasileiro aos impulsos do mais intenso jubilo, saudando o dia da independencia da patria, cuja felicidade é o alvo principal dos mais desvelados cuidados de V. M. imperial.

« O senado, pois, sauda tambem cheio de profundo acatamento a V. M. imperial, dirigindo como sempre, as mais fervorosas supplicas ao Omnipotente para que derrame suas bençãos sobre V. M. imperial, sobre S. M. a imperatriz e toda a imperial familia. »

Na sessão de 6, o Sr. senador Jobim justificou o seguinte projecto, que foi a imprimir :

« A assembléa geral resolve :

« As condições necessarias para approvação definitiva dos estudos de uma estrada de ferro, e para a autorisação da sua construcção, são as seguintes :

« Art. 1.º Far-se-ha a medição e nivelamento dos terrenos através dos quaes deve passar o caminho de ferro, com uma carta, ou plano do caminho, do seu curso e direcção, assim como dos terrenos que elle deve atravessar, que deverão ser desappropriados para este fim, conforme o que for reconhecido ; e haverá um livro de registro para o caminho de ferro, que deverá conter : 1º, uma descripção geral dos terrenos ; 2º, o nome dos proprietarios e possuintes, tanto quanto forem conhecidos ; 3º. todas as informações necessarias para bem comprehender-se a carta ou o plano.

« Art. 2.º A carta ou o plano, e o livro do registro serão examinados e verificados pelo primeiro engenheiro do ministerio da agricultura, trabalhos publicos, ou um seu delegado, ficando outros iguaes (plano e livro) assim examinados e verificados, depositados na secretaria dos trabalhos publicos, e a companhia será obrigada a dar cópias desta carta ou plano, e do livro do registro, ou das partes relativas a cada districto ou municipio através do qual tiver de passar a estrada de ferro, para serem depositados na secretaria das camaras respectivas.

« Art. 3.º Qualquer pessoa terá livre accesso a estas cópias, podendo obter extractos ou copias, pagando á secretaria honorarios iguaes ás custas dos escrivães, e tendo os ditos extractos em juizo o mesmo valor como os que são feitos por estes.

« Art. 4.º Far-se-ha finalmente um orçamento fundamentado do custeio de toda a estrada, do tempo em que podera ser concluida a sua construcção, e dos beneficios que della devem porvir ao estado e a companhia, e é a vista destes dados que serão transcriptos no livro de registro que a concessão poderá ser feita.

« Paço do senado, 6 de setembro de 1870.—*José Martins da Cruz Jobim.* »

Na sessão de 21 ficou encerrada a 2ª discussão do projecto enviado da camara dos deputados sob previlegio concedido aos engenheiros Paulo José de Oliveira e Joaquim Pires Carneiro Monteiro, depois de algumas observações dos Srs. Cunha e Figueiredo, Sinimbú, Ribeiro da Luz e Jobim.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Incluindo pequenas transacções em cambio effectuadas hoje sobre Londres a 21 1/2 e 21 1/4 d. papel particular, sommam os saques pelo paquete inglez *Oneida* :

« Sobre Londre cerca de £ 155,000 a 20 20 1/2 d. papel bancario e de 20 1/2 a 21 1/4 d. papel particular.

« Sobre França cerca de frs. 200,000 a 453, 454, 460 e 461 rs. por fr.

« Sobre Portugal regulou a seguinte tabella :

« 166 a 180 %	á vista
« 165 a 179 %	a 30 d/v.
« 164 a 178 %	a 60 d/v.
« 163 a 177 %	a 90 d/v.

« Os soberanos estiveram hoje menos procurados, constando-nos apenas a venda de pequena partidas a 11$500 a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 % negociaram-se 78 ... a 1/2 % e pequenos lotes a 91 % e 91 1/2 %. De do emprestimo nacional de 1868 vendeu-se um lote a 1:000$ ex-dividendo.

« Estão firmes as acções do banco do Brasil. As transacções de hoje foram de 169 a 175$ e de 400 a 175$ cada uma. Um lote de 80 acções da Companhia da Doca da alfandega obteve 7$ de premio.

« A taxa do desconto foi de 6 a 9 0/0. »

— A alfandega rendeu de 1 a 22 do corrente 1,710:229$304.

— Sahiram : a 17, a barca portugueza *Formosa* para Pernambuco ; e a 21, a barca franceza *Raoul*, idem.

— Achava-se á carga para Pernambuco a barca argentina *Cosmopolita*.

GOYAZ.

— No dia 1º de agosto foi installada a assembléa provincial.

— Lemos no *Correio Official* :

« Na noite de 24 de julho, nesta cidade, foi morta por asphixia a menor de 2 annos, Joanna, filha de Ignez de tal, pelo soldado do 2º corpo de caçadores a cavallo, Manoel Virgulino da Trindade. O facto deu-se de modo seguinte : a infeliz menor estava dormindo sobre um colchão, as escuras, eis que entra Virgulino bastante embriagado e deita-se sobre ella. Quando a mãi procurou a filha encontrou-a morta. Virgulino acha-se preso e em processo.

« Em dia do mez passado, no Sucury, districto do Curralinho, foi barbaramente espancado e está em perigo de vida, Vicente Leite Borges pelos irmãos Vicente Pimentel e José Pimentel. O subdelegado de policia fez o competente auto de corpo de delicto e instaura sumario contra os criminosos e diligencia prender. »

MINAS-GERAES.

— No dia 7 de setembro abrio-se a 5ª exposição mineira.

« São muitos os expositores, diz o *Noticiador*, sobresahindo entre elles os Srs. Gordon, que apresentou uma collecção de productos mineraes, Lepage que já é conhecido vantajosamente na exposição de Hamburgo em que foi premiado, e o Dr. Guerra, cuja actividade estende-se a varias industrias.

« Nessa occasião o Sr. Ernesto Costa entregou a liberdade a uma sua escrava menor.

« No mesmo dia a sociedade *Philantropica Barbacenense* libertou tres crianças do sexo femenino e por varias pessoas foram tambem libertadas outras tres crianças do mesmo sexo. »

S. PAULO.

— Lê-se no *Parahiba* de Guaratinguetá :

« Domingo passado, no bairro da Capituba, foram assassinados com tres facadas João Corrêa de Mello, criminoso de morte, por Francisco Estevão, e este no mesmo acto, por Mariano Corrêa de Mello, irmão d'aquelle, com um tiro, que quasi separou-lhe a cabeça do corpo. Por maiores esforços que fizesse o Dr. delegado de policia, apenas pôde capturar Benedicto Ferreira, que tambem interveio na luta, sahindo ferido em um braço.

« A 23, no bairro do Putin, Raphael Veneroso e Pascual Sisbelle, mascates italianos, travaram-se de razões, sendo o resultado a morte de Raphael Veneroso. O assassino logrou evadir-se, tendo sido improficuas todas as medidas tomadas para sua captura. »

— Do Amparo escrevem em data de 5 ao *Correio Paulistano* :

« Na noite de 3 para 4 a policia tentou prender uma malta de ciganos que, depois de fazerem varias violencias e ferimentos a differentes pessoas, se acolheram a um rancho nos suburbios desta cidade.

« O delegado, com uma escolta de paisanos que se offereceram para acompanha-lo, pois não ha aqui força publica de qualidade alguma, cercou o rancho e intimou a prisão. Responderam os ciganos com uma descarga de dentro do rancho, que matou um dos da escolta, José Francisco de Salles Ayrosa, casado e com filhos, excellente moço que alimentava a familia com seu trabalho e assim deixa-a desamparada. A escolta fez fogo, em defeza, derrubou tres dos agressores com seus tiros, os quaes se acham presos, fugindo dous durante a luta pelos fundos do rancho, arrombando uma parede. »

O Rvm. vigario de S. Sebastião, commendador padre José Antonio Pinto, tem dado, escrevem ao *Correio Paulistano*, carta de liberdade a mais de 20 escravos seus.

Accresce ainda, que S. Rvm. não só lhes tem concedido liberdade como os educa e os considera, como se fossem seus filhos.

Todos, sem distincção de sexo, sabem ler, escrever e contar correctamente ; sendo os do sexo feminino peritos nos trabalhos de agulha, desde o ponto mais grosseiro até o bordado mais caprichose.

— Na capital da provincia a loja.·. *Sete de Setembro*, e a sociedade *Fraternisação Primeira* concederam tambem liberdade no dia 7 de setembro a primeira a uma menor de 3 annos de idade e a segunda a cinco escravos.

— Em Bethlem de Jundiahy, o Sr. Francisco Thomé de Assis Passos correu uma subscripção entre seus amigos e pela quantia de 200$ que obteve libertou uma crioulinha de nome Celestina, de 4 annos.

BAHIA.

— Nos dias 18, 19 e 20 do corrente realisaram-se os festejos pela terminação da guerra contra o Paraguay, que são assim descriptos pelo *Jornal* :

« Começaram no dia 18 do corrente os festejos publicos.

« Ás 11 horas da manhãa achava-se a cathedral completamente cheia, tendo comparecido, além do povo, que se grupava no fundo e nas duas portas lateraes do templo, todas as principaes autoridades, membros da assembléa provincial, de todas as classes da magistratura, da Faculdade de Medicina, da marinha, do exercito, do corpo consular, da guarda nacional, commissões da associação commercial, das ordens religiosas, das confrarias, de diversas sociedades, chefes de repartições e empregados de todas as cathegorias, o cabido, o seminario, e a camara municipal, que dirigia a festa.

« Celebrou S. Exc. Rvma. o Sr. arcebispo conde de S. Salvador o *Te-Deum*, sendo orador o Rvd. padre-mestre Fr. Itaparica, que se elevou á altura do assumpto.

« A orchestra compunha-se de 60 musicos.

« O templo, singellamente adornado, deixava sobresahir a riqueza de sua construcção, tornando-se mui salientes as inscripções allegoricas.

« No arco da capella-mór, sobre o cornijamento, acima do qual está arvorado o estandarte do 40º de voluntarios, havia um grande trophéo de armas. No centro do arco as iniciaes P. II. e em seguida pelos dous lados do arco até os capiteis das columnas, os nomes de oito provincias em lettras de ouro.

« Em cada um dos outros dous arcos lateraes havia do mesmo modo os nomes de seis provincias.

« De cada uma das tribunas pendiam medalhões com as seguintes datas memoraveis :

« Passagem do Paraná 16 de abril de 1866—Tuyuty 24 de maio de 1866—Tuyuty 3 de dezembro de 1867—Passagem de Humaytá 21 de março de 1868—Itosoró 6 de dezembro de 1868—Arroyo Avaby 11 de dezembro de 1868—Lombas Valentinas 11 de dezembro de 1868—Campo de Barreiros 10 de agosto de 1869—Peribebuy 11 de agosto de 1869—Cerro Corá 1 de março de 1870.

« Finda a ceremonia ás 3 horas da tarde, sahiram as autoridades, e, collocando-se a porta do templo, assistiram ahi as continencias feitas pela tropa, que formado em grande parada na praça de Conde d'Eu, onde deu as descargas de estylo.

« Os navios de guerra embandeiraram e deram tres salvas, tendo igualmente embandeirado os navios mercantes, nacionaes e estrangeiros.

« A' noite houve illuminação em toda a cidade.

« A praça de Palacio, cheia de povo, como raras vezes se ter á visto, offerecia um bello espectaculo.

« A porta do palacio do governo, e nas arcadas do paço municipal varias bandas de musica marcial tocavam alternadamente escolhidas peças.

« No centro do torreão embandeirado, achava-se o retrato de S. M. o I. com trages de voluntario da patria : as cortinas de seda verde que encobriam o retrato foram descerrados aos sons do hymno nacional, e de *vivas* dados pelo vereador Corrêa Garcia, e correspondidos pelo povo. Aos lados, sobre os vãos das janellas do paço, havia os retratos de alguns bravos distribuidos do modo seguinte :

« A' direita de S. Magestade—Conde d'Eu—visconde Tamandaré—visconde de Pelotas—visconde d'Itaparica — barão da Passagem—tenente-coronel Galvão,—

« A' esquerda do de S, M,—Marquez de Caxias—visconde d'Inhaúma—barão do Herval—barão do Amazonas—coronel Sampaio—capitão tenente Maurity.

« Na culumnada figuravam tambem os seguintes ;

« A' direita—tenente-coronel Peixoto—tenente-coronel Cabrita—Tenente Silvado—tenente Vassimon—João Guilherme Grenhalgh.

« A' esquerda—capitão tenente Jeronymo F. Gonçalves—capitão tenente Antonio Joaquim—capitão tenente Bonifacio—1º tenente Mariz Barros—Lima Barros.

« E os vãos da arcada eram fechados por quadros descriptivos dos importantes feitos seguintes :

« Coruzú—Passagem d'Humaitá—Abordagem d'encouraçados—Assumpção—Riachuelo—Passe da Patria—Ilha do Carvalho—Batalha de Tuyty.

« Todos esses retratos e quadros transparentes por effeito da illuminação. Na parte inferior das columnas, havia figuras allegoricas, que serviam como de pedestal aos retratos.

« Nas quatro principaes columnas do edificio liam-se versos allusivos aos grandes feitos. »

=No dia 21 foram celebradas as exequias solemnes pelas almas daquelles que falleceram nos campos. O acto esteve tambem na altura condigna.

—Recebeu, no dia 17, o grão de doutor em medicina, o Sr. Isidoro Antonio Nery, que, tendo seguido para os campos do Paraguay no principio da guerra com sua digna mãi D. Anna Nery, só agora póde defender theses.

—A sociedade *Abolicionista commercial* procedeu á eleição da sua directoria, que ficou assim organisada : presidente, Barão do Rio Real ; secretarios, Maximiano dos Santos Marques, e João Tarquinio Soares.

—S Exc. Rvm. o Sr. arcebispo teve esplendida recepção ; sendo cantado no dia 12 um solemne *Te-Deum* em acção de graças pela sua volta.

—Foi nomeado promotor publico de Santo Amaro o bacharel Angelo Pires Ramos.

—Falleceram : o escrivão de orphãos da capital, João Pinto Barreto ; o religioso franciscano frei Francisco da Soledade, com 62 annos : e uma freira do convento das Mercez, conhecida por madre vigaria.

—No districto das Mercez suicidou-se, tomando porção de acido arsenioso, Joaquim Peixoto de Freitas.

—A camara municipal da capital devia proceder, no dia 26, á apuração dos votos para senador.

—A alfandega rendeu de 1 á 24 do corrente 492 :031$650.

—O cambio regulava sobre Londres 21 a 21 1/4, e sobre Paris de 460 a 465 rs. por fr.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

RECENSEAMENTO GERAL DO IMPERIO. — Sob o n. 1829 e data de 9 do corrente mez, foi sanccionado o seguinte acto da assembléa geral :

« Art. 1. De dez em dez annos, proceder-se ha ao recenseamento da população do imperio.

« § 1.º O governo designará o dia em que se ha de effectuar o primeiro recenseamento, contando se porém o praso decennal para o seguinte do dia 31 de dezembro de 1870. Para as respectivas despezas é concedido ao governo, no corrente exercicio, o credito de 400:000$, que no caso de insufficiencia poderá ser elevado mediante a abertura de creditos supplementares, e realisar-se-ha pelos meios autorisados na lei do orçamento vigente.

« § 2.º No regulamento que se expedir para a execução do recenseamento poderão ser comminadas multas até a quantia de 300$ e as penas de desobediencia (art. 18 do codigo criminal).

« § 3.º Na proposta da lei do orçamento para os annos em que se tiverem de fazer os recenseamentos decennaes, o governo incluirá o credito necessário para essas despezas.

« Art. 2.º O governo organisará o registro dos nascimentos, casamentos e obitos, ficando o regulamento que para esse fim expedir sujeito á approvação da assembléa geral na parte que se referir á penalidade e effeitos do mesmo registro, e creará na capital do imperio uma directoria geral de estatistica á qual incumbe :

« 1.º Dirigir os trabalhos do censo de todo o imperio e proceder ao arrolamento da côrte, dando execução ás ordens que receber do governo.

« 2º Organisar os quadros annuaes dos nascimentos, casamentos e obitos.

« 3.º Coordenar e apurar todos os dados estatisticos recolhidos pelas diversas repartições publicas.

» 4.º Formular os planos de cada ramo de estatistica do imperio, da local de cada provincia, quando a isso for chamado, e da especial a cada classe de factos.

« Paragrapho unico. Fica o governo autorisado a desde já despender annualmente até 25:000$000 com o pessoal da directoria geral de estatistica, annexando-a, se julgar conveniente, ao archivo publico, a que poderá dar nova organisação.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE.—Em 3 do corrente foi expedido o seguinte aviso, pelo ministerio do imperio :

« Tenho presente o officio (sem data) em que V. S. pede esclarecimentos sobre os livros dentre os adoptados no imperial collegio de Pedro II, que o devem ser tambem para o ensino nas diversas cadeiras do curso de preparatorios dessa faculdade, e lembra a conveniencia de incumbir a alguns dos professores substitutos de preparatorios o ensino da lingua portugueza, cujo exame é hoje exigido para admissão á matricula no curso dessa faculdade, ponderando que esse estudo se acha nessa provincia em notavel decadencia.

« Em resposta declaro a V. S. que, em quanto não se reformar as aulas de preparatorios annexas ás faculdades de direito, como é de necessidade, convem que cada professor de preparatorios distribua o ensino da materia de seu magisterio em tantas classes quantas são os annos, em que a mesma materia se acha destribuida no programma do imperial collegio de Pedro II, e por tanto o latim em 4, o francez e o inglez em 3, tendo-se em cada classe os livros indicados para o anno que lhe for correspondente. Isto quanto as linguas, pois que em relação ás sciencias é um unico o compendio adoptado.

« No sentido exposto, e para que o mais possivel se conforme o ensino dos preparatorios nas aulas annexas ás faculdades de direito com o plano mandado observar no imperial collegio de Pedro II, expedirá V. S. as necessarias instrucções a tempo de serem postas em execução no anno proximo futuro.

« Quanto ao ensino da lingua portugueza, cujas vantagens V. S. com razão encarece, opportunamente trataremos do provimento da respectiva cadeira, para o que o governo já pedio ao poder legislativo os fundos necessarios na proposta de orçamento ora sujeita á deliberação do senado. »

MEDIÇÃO DE TERRAS. — Pelo ministerio da agricultura, em 5 do corrente, foi expedido o seguinte aviso á presidencia de Pernambuco, communicando que foi designado o engenheiro Luiz José da Silva para verificar a extensão da sesmaria occupada pelo antigo aldeamento da Escada, aviventar os respectivos limites, conhecer quaes as posses legitimaveis ou no caso de serem revalidadas, respeitando o terreno legitimamente adquirido, afim do estado dispor da parte devoluta, que poderá ser vendida em hasta publica, aos actuaes posseiros, ou a quem maiores vantagens offerecer, tendo aquelles direito de preempção.

INSPECÇÕES DE SAUDE DE PORTOS.—Em 12 do corrente expedio o ministerio do imperio um aviso ao da fazenda; declarando que, tendo o art. 28 da lei n. 1507 de setembro de 1868 autorisando o governo para uniformisar as tabellas dos emolumentos que se cobravam para a renda geral, não podia comprehender os dous empregados das inspecções de saude dos portos por constituirem vencimentos dos ditos empregados, e só poderão vir a pagar parte da mesma renda depois de approvada pelo poder legislativo a tabella que baixou com o decreto n. 2734 de 23 de janeiro de 1861, accrescendo que, se deixassem de ser abonados, ficariam elles sem retribuição alguma, cessando o serviço que actualmente prestam e como consequencia a renda de que se trata e solicitando do mesmo ministerio a expedição de ordem para que, em quanto o poder legislativo não resolver sobre a approvação da referida tabella, não continuem as alfandegas a cobrar taes emolumentos, restituindo-se a quem de direito os que tiverem sido arrecadados.

DIREITO ADMINISTRATIVO.—Pelo ministerio do imperio, em 13 do corrente, foi declarado ao presidente de Pernambuco que não se póde conceder o auxilio de 2:000$000 pedido pelo Dr. Vicente Pereira do Rego, lente cathedratico da faculdade de direito do Recife, para occorrer ás despezas de impressão da sua obra intitulada » Repetições escriptas sobre o direito administrativo brasileiro, » para servirem de complemento e explicação aos « Elementos da mesma sciencia, « por não estar ella approvada para ser adoptada nas faculdades de direito, como exige o art. 72 dos respectivos estatutos.

JUIZ MUNICIPAL.—Em 22 do corrente, pelo ministerio da justiça foi declarado ao presidente de Pernambuco, em resposta ao seu officio de 13 de junho ultimo, que bem procedeu a thesouraria de fazenda negando ao ex-juiz municipal, Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, o pagamento do ordenado do dia 6 de maio proximo findo em diante, visto que, tendo elle entrado em exercicio a 7 de maio de 1866 no termo da Victoria, é claro que findou o seu quatriennio em 6 de maio do corrente anno, não obstante haver dentro desse tempo obtido remoção para o termo da capital, o que não importa nova nomeação, como pretendeu aquelle bacharel.

SEMINARIO DE OLINDA.—Ao Rvm. vigario capitular de Pernambuco declarou o ministerio da justiça em 6 do corrente, que sendo hoje improficua a concessão de uma loteria annual que pede para a mantença de 20 ou 30 allumnos no seminario, em consequencia do grande numero dellas que tem sido concedidas por leis anteriores, convém antes que trate de modificar as disposições que obstam o desenvolvimento do mesmo seminario ; tanto mais quanto, ainda que podessem brevemente correr loterias concedidas ao dito seminario. outros de dioceses menos rendosas, deveriam ser de preferencia attendidos.

TRIBUNAES DO COMMERCIO.—Em 10 do corrente expedio o ministerio da justiça o seguinte aviso á presidencia do Maranhão :

« A S. M. o Imperador foi presente o officio de 20 de novembro de 1869, na qual o presidente interino do tribunal do commercio dessa provincia consultou ao governo imperial « se é licito ao deputado commerciante, que nem é suspeito, nem está legalmente impedido, negar-se a votar sobre materia da competencia do tribunal, sujeita a seu conhecimento e regularmente instruida a pretexto de querer proceder a syndicancias secretas ; e no caso negativo quaes as providencias que deve tomar o presidente do tribunal. »

« E o mesmo augusto senhor, tendo ouvido a secção da justiça do conselho de estado, com cujo parecer se conformou por sua imperial e immediata resolução de 24 de agosto ultimo, houve por bem mandar declarar a V. Exc. para o fazer constar áquelle magistrado, que em todos os casos de jurisdicção administrativa, pedindo o deputado commercial espaço para examinar papeis e informar-se, se deve ad instar do que dispõe o art. 45 do decreto n. 1599 de 1 de maio de 1855, adiar a decisão para a conferencia seguinte ; porque muito importa a justiça o conhecimento da causa; e que, recusando-se elle a julgar a questão, depois de findo o prazo, deve ser substituido e responsabilisado pelo crime previsto no artigo 159 do codigo criminal. »

TITULOS MEDICOS.—Em 27 de agosto ultimo foi expedido, pelo ministerio do imperio, o seguinte aviso á presidencia de Sergipe :

« Em resposta ao officio de 3 de fevereiro ultimo, com o qual V. Exc. enviou-me por cópia o que lhe dirigio o Dr. inspector da saude publica dessa provincia, cabe-me declarar-lhe :

« 1.º Que o facto de ter desempenhado qualquer commissão, como medico, cirurgião ou pharmaceutico contratado para o serviço do exercito ou da armada, não isenta a quem o allega da obrigação imposta pelo art. 28 do regulamento mandado executar pelo decreto n. 828 de 29 de setembro de 1851, devendo em todo o caso os medicos, cirurgiões e pharmaceuticos apresentar ás autoridades competentes os diplomas, com que provem a habilitação legal para o exercicio da respectiva profissão, na fórma do aviso de 26 de janeiro de 1856, e não obstante o que se declarou em avisos de 12 de fevereiro e 19 de novembro do mesmo anno.

« 2.º Que, á vista do disposto no art. 39 do citado regulamento, não póde o medico accumular o exercicio da profissão de pharmaceutico, excepto nos lugares onde não houver botica aberta. »

DESEMBARQUE DO GENERAL VICTORINO.—Depois de auzencia de trinta e tantos annos da sua provincia natal, chegou hontem á bordo do transporte de guerra *Vassimon*, o illustre general Victorino José Carneiro Monteiro, barão de S. Borja, o mais eminente vulto de Pernambuco na campanha do Paraguay.

A' 1 hora da tarde desembarcou S. Exc. entre estrepitosos vivas, na rampa da rua do Commercio no bairro do Recife, onde se achava reunido crescido numeros de amigos seus, muitas senhoras e numeroso concurso de povo, do qual faziam parte muitas pessoas de distincção e funccionarios publicos.

Duas bandas de musica marcial tocaram no desembarque e innumeros foguetes subiram ao ar em signal de regosijo que sente a provincia por ver em seu seio um filho tão prestimoso como é S. Exc. Alli mesmo S. Exc. foi comprimentado pela nossa distincta associação commercial beneficente.

Depois do desembarque, S. Exc., á pé e seguido por todas as pessoas que alli se acharam, dirigio-se para a habitação do Sr. Francisco Pinto, á rua dos Guararapes, onde S. Exc se foi hospedar, e ahi recebeu as felicitações da sociedade patriotica Doze de Setembro, e de muitas pessoas, repetindo-se enthusiasticos vivas.

A' noute houveram festejos na rua que tem o nome do titulo de S. Exc., havendo illuminação que deve prolongar-se por tres noutes.

AGUA POTAVEL PARA OLINDA.—Por decreto n. 4595 de 10 do corrente, do ministerio da agricultura, foram approvados os estatutos da companhia de Santa Thereza, organisada pelo Sr. Justino José de Souza Campos para abastecer de agua potavel a cidade de Olinda ; e pelo decreto n. 1823 de 15 do corrente, foi sanccionado o projecto da assembléa geral concedendo isenção de direitos de importação á dita companhia.

Com prazer registramos estas duas noticias, que se referem á satisfação de uma das mais palpitantes necessidades da cidade de Olinda.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.—Veio hontem, no vapor *Oneida*, escripturada pelo Sr. Duarte Coimbra para trabalhar no seu theatro, uma das maiores notabilidades do Alcaçar Fluminense, á Sra. condessa de Valmenca. Consta-nos que já no sabbado se fará ella ouvir em diversos trechos da *Duchesse de Gerolstein*.

Realisa-se sabbado neste theatro o espectaculo de gala pela chegada do Exm. general Barão de S. Borja.

TROPA DE LINHA.—A' bordo do transporte de guerra *Vassimon* acha-se o 3º batalhão de artilharia da Bahia, composto de 352 praças e 21 officiaes, o qual vai estacionar no Pará.

DINHEIRO.—O vapor *Tocantins* levou de nossa praça :

Para Maceió	
Para a Bahia	880$000
Para o Rio de Janeiro	6:351$800
sendo d'esta ultima parcella 307:000$000 para o thesouro nacional.	382:344$760

PARA A EUROPA.—Com 25 recebidos em nosso porto, levou o *Oneida* 98 passageiros.

CLUB POPULAR.—Não funccionará hoje, por causa dos festejos pela chegada do general Barão de S. Borja.

TRASLADAÇÃO DE OSSOS.—Por ordem da presidencia da provincia foi transferida, para sabbado ás 7 1/2 horas da manhãa, a trasladação dos restos mortaes do Barão de Itamaracá, devendo o desembarque effectuar-se na rampa da rua da Aurora.

PARANÁ.—Este vapor devia sahir do Rio de Janeiro para o norte do imperio a 24 do corrente.

CRUZEIRO DO SUL.—Para o 1º de outubro achava-se marcada a sahida deste vapor da côrte para o norte do imperio.

SOUTH AMERICA.—Devia sahir para New-York, com escala pela Bahia e Pernambuco, no dia 25 do corrente.

GYMNASIO.—A proposito da noticia que ha dias demos sob esta epigraphe, remettemos as seguintes linhas que publicamos como rectificação a referida noticia, que aliás nos foi ministrada por pessoa que devia estar perfeitamente informada, attenta a sua posição :

« Srs. Redactores.—Lendo na sua *revista diaria* de 24, que está vago o lugar de medico do gymnasio provincial, venho reclamar contra o equivoco. O medico do gymnasio está com parte de doente, a deu por escripto apresentando para fazer as suas vezes o Sr. Dr. João Maria Seve.

« Seria um grande obsequio rectificar na mesma revista o equivoco, ou engano do informante.»

COMPANHIA PERNAMBUCANA.— Hoje é ultimo dia em que recebem carga os vapores *Pirapama* e *Mandahú*, para os portos do norte e sul segundo o annuncio da mesma companhia.

SOCIEDADE MICROCOSMO.—Reune-se hoje em sessão ordinaria esta sociedade, as 10 horas do dia no lugar do costume.

MAPPA BURLESCO DA EUROPA.— O insigne caricaturista portuguez Raphael Bordalo Pinheiro fez e publicou ultimamente em Lisboa um mappa burlesco da Europa, que é assim descripto por um jornal de Lisboa :

« As linhas que limitam as differentes nações circumscrevem diversas caricaturas dispostas pelo modo seguinte :

« Portugal representa um velho ajoujado sob o peso da Hespanha, que é representada pelo retrato da rainha Isabel, que está com uma das mãos segurando a espada da autonomia, que Portugal tem na mão.

« O resto da Hespanha representa a corôa, para que ainda não appareceu cabeça, e a qual estão agarrados Prim, D. Carlos, Montpensier e D. Affonso.

« Na França vê-se Napoleão III, tendo as costas o principe imperial, e que está sendo seringado por Pelletan, Rochefort, Thiers, Julio, Favre, etc. Olivier está retirado a um canto. Napoleão III está mettendo o nariz na bocca de Bismark, que já fórma o terreno da Prussia, onde o rei Guilherme está quasi a engulir a Belgica e a Hollanda, e deitando uma fateixa a Austria, que conserva como grande mazella o distico—*Sadowa*.

« A Russia representa um grande urso branco que com uma das patas está esmagando uma mosca (Polonia) e que ameaça a Europa com um enorme *matacão*.

« A Turquia está representada por um sultão indolentemente *repimpado*, a cujo calção serve de borla um caranguejo (Grecia).

« A Italia é uma bota, cuja ponta é Garibaldi de pernas ao ar, com uma das quaes empurra o papa para fóra de Roma. A Corsega é a sombra de Napoleão I invertida.

« Figura a Suecia um bacalhão ; e a Inglaterra é um marujo, que tem a Irlanda segura por uma grilheta, sustenta as costas a Escocia e deita um arpeo a Dinamarca (uma lagosta).

« No Baltico está uma esquadra franceza, estando os navios mettidos em redomas ; e da Mancha até ao Mediterraneo estende-se uma linha de navios inglezes.

« Aos lados do mappa veem-se cinco vinhetas, cuja descripção faremos em duas palavras.

« Intitula-se a primeira O *Eclipse* : é a França a nação eclipsada pela Hespanha, que se mette entre ella e a Prussia representada por Bismark, que é o sol da politica.

« A segunda é bastante clara.

« A terceira representa o *Destino* deitando a um poço Napoleão III, Olivier, etc.

« Vê-se do outro lado do mappa o *Equilibrio europeu*, representado por uma balança, cujo prato mais baixo desce sob o peso de Bismark; no prato mais elevado está Napoleão III, o principe imperial e muitas metralhadoras ; mais em baixo estão muitos francezes diligenciando restabelecer o equilibrio, o que lhes é impossivel.

« Vê-se finalmente n'outro ponto Bismark, sob a forma d'uma aranha, urdindo uma teia, em que embrulha todas as personalidades importantes da Europa. »

O mappa foi feito e publicado antes do desastre de Sedan.

LOTERIA. — A que se acha á venda é a 162ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares do Recife, que se extrahirá sexta-feira 30 do corrente mez.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 26 DE SETEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal, e supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 22.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, acompanhado o boletim commercial da semana proxima passada.—Ao archivo.

Informação adiada da sessão proxima passada sobre os papeis da companhia Alliança de seguros maritimos.—Registre-se. Foi vencido o Sr. deputado Rosa.

Foi ser rubricado pelo Sr. deputado Miranda Leal o primeiro copiador de Carlos José de Medeiros & C.

DESPACHOS.

Requerimentos :

De Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, apresentando para ser registrada a nomeação de seu caixeiro João Agostinho de Souza Marques.—Ponha o supplicante na nomeação junta o numero de seu armazem.

De Antonio Francisco Pereira de Lyra, apresentando tambem para ser registrada a de seu caixeiro Cosme Damião de Almeida.—Seja registrada a nomeação junta.

De José de Azevedo Maia e Silva, pedindo notas no registro da nomeação de seu ex caixeiro, de que junta documento.—Junte o supplicante o documento de que trata.

De Caetano Cyriaco da Costa Moreira, armador do hiate *Santa Cruz*, pedindo certidão de ter sido recolhida a carta de registro de dito hiate, em virtude de se ter elle perdido em viagem para o Aracaty.—Como requer.

De Viriato de Freitas Tavares, apresentando para ser registrada a nomeação de seu caixeiro Francisco José Tavares Sobrinho.—Registre-se.

De Jeronymo da Costa Lima, requerendo assignar termo de fiel depositario, afim de poder impetrar ao governo imperial a graça de conceder-lhe a continuação do alfandegamento do trapiche *Cunha*, do qual é locatario e administrador.—Como requer.

De Paulo Guirand, submettendo á registro de nomeação de seus caixeiros Antonio Corrêa dos Santos Junior e Antonio Ribeiro da Silva.—Registre-se.

De Mauricio José dos Santos Ribeiro, submettendo tambem a registro a nomeação de seu caixeiro Antonio de Oliveira Baduem.—Como requer.

De Joaquim Pedro da Costa Moreira, tambem submettendo á registro a nomeação de seu caixeiro Valpiano Innocencio Poggi, e pedindo baixa no registro da de João Pinto Soares.—Como pede.

De Thomaz de Aquino Fonseca & C., submettendo á registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De João Possydonio da Silva Rios, submettendo á registro a nomeação de seu caixeiro Caetano Pacheco da Silva.—Registre-se.

De Manoel Antonio de Azevedo Moreira, reque-

rendo o registro da procuração bastante de seu constituinte Pedro José da Costa Castello Branco.—Registre-se.

De Felippe Carreiro Estrella, declarando que depois de ter feito parte da firma commercial, cujo contrato submettera á registro, nenhum acto mais praticára como agente de leilões, sendo que só depois de prévia consulta feita ao conservador do commercio da Parahyba foi que entrou em dita sociedade.—A secretaria remetta cópia do presente requerimento ao conservador supplicado.

De Vianna, Castro & C., para se dar baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Populo Pereira de Lyra.—Sim.

De Caldas & C., requerendo o registro da nomeação de seu caixeiro Luiz Lucas Lins Caldas Filho.—Registre-se.

Dos mesmos, requerendo certidão de ser ou não seu caixeiro Pedro da Silva Antunes.—Certifique-se.

De Carlos José de Medeiros & C., requerendo o registro da nomeação de seus caixeiros Francisco Tavares Bastos e Manoel de Freitas Ribeiro.—Registre-se.

De Antonio da Silva Pontes Guimarães, (adiado da sessão proxima passada), pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro.—Registre-se.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda.—Satisfaça o parecer fiscal.

Rehabilitação do commerciante fallido José Antonio Soares de Azevedo.—O tribunal resolveu que se convidasse o Sr. desembargador fiscal para assistir o julgamento.

Nada mais havendo-se submettido á despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão pelas 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 26 DE SETEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Accioli e deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, faltando sem participação o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 24 do presente mez sob o n. 2097, e o escrivão Alves de Brito a 20 do dito mez sob o n. 2064.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargante appellada embargante terceira D. Candida Maria dos Prazeres, embargado appellante arestante André Barbosa Soares; juizes os Sr. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Rosa.—Foram recebidos os embargos, sendo voto vencido o Sr. Miranda Leal.

Juizo especial do commercio: appellante preferente J. Blum, appellado exequente José Alves Barbosa, executado L. Pugi; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Sá Leitão.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Rosa.

Juizo especial do commercio: appellante réo Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado autor David Flack; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Miranda Leal. Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Rosa.

Appellante Antonio de Azevedo Neves, appellado Bento José de Macedo Poças; appellante Joaquim da Silva Costa, appellado João Rodrigues Cordeiro; embargante José Carlos Teixeira, embargados Oliveira, Filhos & C. Adiados á pedido dos Srs. deputados.

Não estando presente o Sr. desembargador Silva Guimarães ficam sobre a mesa os seguintes feitos adiados nas sessões anteriores, entre partes, embargante Joaquim de Azevedo Maia, embargado José Antonio de Almeida Guimarães; appellante João Francisco de Carvalho, appellado Manoel Francisco da Silva Novaes; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellados Lehmann Fréres; embargantes os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, embargados José Marcellino da Rosa & Filho; appellantes a viuva e herdeiros de Diogo José da Costa, appellado Antonio Duarte Carneiro Vianna; embargante João Baptista Gomes Penna, embargada D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

O Sr. Miranda Leal apresentou o feito seguinte adiado á seu pedido na sessão passada, o qual fica sobre a mesa: appellante José Alves de Aguiar, appellados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado Silvano Blum.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravantes José de Souza Soares & C., aggravado Francisco de Salles Silva: aggravante Joaquim Salvador Pessôa de Siqueira Cavalcante, aggravada a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O Dr. Santos Mello, ao publico.

Tendo feito meu depoimento na repartição da policia, determinei guardar na imprensa, á respeito da questão do envenenamento na familia Sá, o mais religioso silencio, reservando-me para quando e onde fosse de mister desenvolver minha opinião. Sabia eu que as paixões politicas, rancorres de familias, e que interesses de vaidade e amor proprio compromettidos, haviam de levantar muita poeira, e que sempre era melhor para julgar os factos uma posição imparcial.

Bruscamente sorprehendeu-me a correspondencia do *Jornal do Commercio*, e, offendido em minha honra de cavalheiro e dignidade de medico, disse algumas palavras por este *Diario*: prometti então apresentar algumas considerações á respeito do envenenamento, cuja possibilidade se quer negar, só por não ter sido conhecido e diagnosticado em vida dos fallecidos. Essas considerações não as devia fazer eu antes, que as indagações policiaes tivessem chegado a seu termo no que diz respeito á parte medico-legal da questão.

De ha muito, porém, o debate está invertido: a região calma e pura da sciencia está invadida pela calumnia e pela acrimonia; a honra da classe medica não é um paradeiro a conjecturas que nem o merito tem da verosimilhança: todas as hypotheses imaginaveis, mesmo as impossiveis, tem tido sua vez de publicidade no intuito de affastar a attenção publica do ponto culminante da questão.

E' assim que meu nome tem sido envolvido em libellos de detractores anonymos, que diariamente prejudicam com seu zelo ignorante a causa de que são os mercenarios.

Por uma vez declaro que a verdade sobre meu procedimento está no que declarei na policia: fi-lo sob minha palavra, não ouso, em honra a mim mesmo, discutir o valor de um testemunho que ponho sob sua egide; é por essa razão que quanto ás conjecturas indignas, que faz um desses insectos parasitas da imprensa acerca de meu procedimento á bordo, não as considero eu senão como desafios, aos quaes nenhum homem de bem póde responder.

O motivo deste artigo é declarar que neste terreno podem meus anonymos detractores caminhar impavidos: não me encontrarão nelle.

O meu digno mestre Dr. Salustiano Souto e o meu digno collega Dr. Jeronymo Sodré, são comigo atacados em um desses libellos; é uma alliança que me honra; á elles não chegam as torpes satyras de um individuo que elles não conhecem.

Recife, 28 de setembro de 1870.

Dr. *Santos Mello.*

Negocios de Pajeú de Flores.

Suum cuique tribuere.

Achava-me ainda no alto sertão, quando deparei com o *Diario* de 20 de agosto ultimo, onde li um artigo elogiando ao tenente João Pires Ferreira, por ter *desassombrado* o termo de Flores.

Foi tal a minha indignação, que acelerei a minha viagem para esta cidade, afim de protestar contra aquelle acervo de mentiras.

Quem leu o—*louvor ao merito*—ficou certo de que foi o tenente Pires quem desbaratou o grupo denominado—Nazarios—plantando a tranquilidade e o socego de que se tem gosado. Mas quem estiver á par do movimento policial de Flores, por certo fará máo conceito dos assignantes d'aquelle artigo; porque é sabido que o grupo Nazario, que amedrontava e horrorisara o termo de Flores e os circumvisinhos, foi posto em debandada pelo benemerito capitão Benedicto de Campos, no lugar Poço escuro, depois de um terrivel fogo, resultando duas mortes dos salteadores, e alguns feridos, sem que houvesse perda a lamentar nem mesmo ferimentos da parte da [illegible], [illegible] naquelle artigo tiveram o despeitor de dizer que ó *tenente Pires plantou o socego e a tranquilidade em Flores!*

Seria dar largas proporções á este artigo, se fosse descrever o triste estado de cousas á que chegou aquelle termo, pelo terror e o alarma derramados pelo grupo de facinorosos, e pela escassez de viveres,—origem de muitos males e miserias; mas felizmente o publico está informado, não só pelas noticias que corriam, como até pela humanitaria medida da presidencia.

Eu, que tenho presenciado os factos, que vi mesmo os sacrificios do capitão Benedicto, já por causa da segurança publica e individual, já por prestar os seus conhecidos serviços, não posso consentir que venham mentir publicamente, só no intuito de desvirtuar o merito do capitão Benedicto, e desprestigiar as autoridades do lugar, dando-se tudo quanto ganhou o capitão Benedicto ao tenente Pires.

E' assim que andando o capitão Benedicto, no rigor da escassez dos viveres, e na maior força do inverno, durante quatorze dias a pé, atravessando rios e riachos no encalço dos inimigos, até que em fim póde desbaratal-os, tendo deixado no lar domestico uma desvelada esposa e nove filhos menores— entes a quem mais ama neste mundo—pretende-se arroncar o seu proveitosissimo serviço para dar-se ao tenente Pires!... Consciencias elasticas!... O que aqui digo não tem referencia ao tenente Pires, porque á parte que tomou naquelle ridiculo manejo politico foi *apenas* sahir de porta em porta *mendigando* assignaturas para o seu aranzel de mentiras e mandar publical-o com o seu proprio dinheiro; pois nem esta pequena despeza fizeram os *seus amigos*, alguns dos quaes nem ao menos leram o conteúdo do tal artigo; o meu fim é patentear ao publico que tudo quanto deram ao tenente Pires, foi um *surripio* que fizeram do capitão Benedicto.

Desde que chegou o tenente Pires, até 15 do corrente só effectuou duas prisões: a de Joaquim Nasario, casualmente, e a de Lourenço Mendes, que sendo um dos autores do roubo do Bom Conselho, teve o arrojo de ir a villa de Flores; o qual sendo visto pelo mesmo tenente, foi participar ao delegado, que logo mandou-o recolher a prisão; não fez mais do que a obrigação do policia.

Nem se diga que além d'estas o tenente *effectuou muitas outras prisões que seria enfadonho enumerar*, porque é uma mentira descarada.

E' verdade que o Sr. tenente Pires tem feito algumas deligencias contra João Nazario, mas, apezar de já o ter visto com seus proprios olhos, não lhe pode dar um *tiro* como é seu desejo.

Eu bem podia dizer ao publico o que fizeram alguns dos assignantes com medo, bem entendido, mas ficara para outra occasião, no caso que contestem o que aqui levo dito; e pela imprensa—tribuna—onde melhor se aprecia a verdade—provoco, á que alguem contrarie algumas das minhas proposições.

A prova robusta e irrefragavel de tudo quanto digo está nas partes officiaes do delegado e Dr. juiz de direito.

Vejam-se essas partes e ficar-se-ha convencido da verdade.

Portanto, o—louvor ao merito—que se deu ao tenente Pires, pertence ao capitão Benedicto, pois foi quem o ganhou com os maiores sacrificios e risco de vida. O capitão Benedicto não ambiciona glorias, nem pretende cousa alguma do governo, vive retirado em sua fazenda, cuidando de seu trabalho, e nada mais; sua modestia é bem conhecida; não succede o mesmo com o tenente Peres; a sua ambicção de gloria, chega a ponto de compral-a com dinheiro.

A prova de que aquillo foi um manejo politico vergonhoso, basta ver-se que não assignou um só homem da opinião conservadora conhecida; uma só autoridade, uma so pessôa da familia que ali tem sustentado o Sr. tenente.

Dê-se á cada um o que é seu, e não se minta com tanto despudor.

Recife, 28 de setembro de 1870.

F. G. Pinto de Campos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE SETEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cambio sobre Londres — 90 d/v 20 3/4 (hontem e hoje).

Dito sobre dito — 90 d/v 20 1/2 (hontem).

Dito sobre dito—90 d/v 20 1/2 e 20 5/8 (hoje).

Gonçallo José Affonso,
Presidente.

Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hi praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	772:002$077
Idem do dia 28.	25:186$758
	797:188$835

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	214	
Idem idem com generos	485	
		699
Volumes sahidos com fazendas	103	
Idem idem com generos	596	
		699

Descarregam hoje 29 de setembro

Hiate inglez—*Charles Tompson*—diversos generos.
Barca ingleza—*Roderich Dhu*—diversos generos.
Patacho inglez—*Emily*—idem.
Brigue inglez—*Adelete*—idem.
Brigue inglez—*Diligente*—idem.
Brigue inglez—*Halter & Gommus*—idem.
Barca ingleza—*Sea Queen*—idem.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—idem.
Patacho inglez—*Jessie*—bacalhão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	42:731$679
Idem do dia 28.	955$756
	43:687$435

CONSULADO PROVINCAL.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	102:502$617
Idem do dia 28.	7:239$579
	109:742$196

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Rio de Janeiro pela Bahia—10 dias, transporte nacional *Voessemom*, commandante capitão tenente Antonio Luiz Teixeira.

Rio de Janeiro e Bahia—7 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1372 toneladas, commandante H. A. Bax, equipagem 120, carga differentes generos; á Adamson Hewie & C.

Goyanna—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14; em lastro; á Companhia Pernambucana.

S. Matheus—14 dias, hiate brasileiro *Rios I*, de 53 toneladas, capitão Manoel Francisco de Castro, equipagem 7, carga 159 alqueires de farinha de mandioca; á C. C. da C Moreira.

Baltimore—50 dias, brigue inglez *Iris*, de 220 toneladas, capitão Valot, equipagem 8, carga 2320 barricas com farinha de trigo; á Henry Forster & C.

Bahia—8 dias, barca portugueza *Isabel*, de 342 toneladas, capitão Camillo Ignacio do Nascimento, equipagem 14, carga differentes generos; á Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Rio de Janeiro—14 dias, barca portugueza *Formosa*, de 300 toneladas, capitão Antonio Maximo d'Almeida, equipagem 13, carga café, farinha de mandioca e outros generos; á Oliveira Filhos & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Patacho sueco *Caroline*, capitão Geen; em lastro de areia.

Liverpool—Barca ingleza *Mimoza*, capitão George Pepperell, carga algodão e couros.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Oneida*, commandante A. Bax, com a mesma carga que trouxe dos portos do sul.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 24, 26, 27 e 28 do corrente para ser arrematado por quem maior preço offerecer o imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro que já dê fructo, exceptuados dez pés para o uso do proprietario pela quantia annual de 348$500.

A arrematação será feita por tres annos; aquelles que pretenderem concorrer a ella, devem habilitar-se na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife 21 de setembro de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— A camara municipal da cidade de Olinda faz sciente aos seus municipes, que convindo ser substituido o actual systema de pesos e medidas pelo metrico francez, segundo ordens do governo, tem marcado o praso de tres mezes, contados do 1º de outubro proximo vindouro para se pôr em pratica dito systema metrico; pelo que todos os negociantes estabelecidos neste municipio se deverão prevenir dos competentes pesos e medidas conforme a natureza de seu negocio, dentro do praso marcado para dito fim.

Paço da camara municipal de Olinda 22 de setembro de 1870.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pro-presidente.

Marcolino Dias de Araujo.
Secretario.

—Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que, não tendo sido effectuado hoje 28 do corrente, como estava annunciada, a arrematação do imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, continuam as mesmas em praça nos dias 29 e 30 do corrente, e sob as condições mencionadas no edital de 21 de corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife 28 de setembro de 1870.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha
Secretario.

—De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para, conhecimento de quem interessar, que no dia 5 de outubro proximo vindouro as duas horas da tarde irão a praça, para serem arrematadas perante a junta da mesma thesouraria, por quem por menos fizer os reparos que precisa o canno de esgoto do armazem n. 11 da alfandega desta cidade orçados em 112$796 reis. As pessoas a quem convier deverão comparecer na mesma thesouraria no referido dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 27 de setembro de 1870.

O official-maior,
Manoel José Pinto.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta da Santa casa contrata com qualquer folha diaria a publicação de seu expediente e annuncios, para o que recebe propostas em cartas fechadas devidamente selladas, na sala das suas sessões, pelas 2 horas da tarde do dia 29 do corrente, sendo preferida aquella que por menor preço fizer semelhante trabalho.

Santa casa da misericordia do Recife 24 de setembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm.a. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 29 de setembro, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMEMTO DE CARIDADE.

Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36.	193$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terea n. 11.	219$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 . .	303$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 3.	99$000
Idem idem n. 5.	102$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	147$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Sobrado de dous andares n. 1. . .	1:100$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	146$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	360$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial avisa-se aos differentes contribuintes da renda provincial no anno findo de 1869-70, que com o presente mez se encerra o recebimento por esta repartição das respectivas quotas, passando dahi por diante a ser o mesmo effectuado judicialmente.

Consulado provincial 1º de setembro de 1870.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— De ordem do Illm. Sr. director das obras publicas se faz publico que do 1º de outubro proximo vindouro será vedado o transito a vehiculos e animaes, pelo passadiço da Passagem da Magdalena.

Secretaria das obras publicas 26 de setembro de 1870.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

Recife Drainage Company Limited.

O gerente desta companhia de novo avisa aos Srs. proprietarios e inquilinos das casas onde se teem executado trabalhos, que qualquer reclamação justa que tenham a fazer, para ser immediatamente attencida deve ser dirigida ao escriptorio da empreza á rua de S. João.

Recife Drainage Company Limited.

O gerente desta companhia convida aos Srs. proprietarios e inquilinos dos predios das freguezias de Santo Antonio e S. José á comparecerem do 1º de outubro em diante das 10 até 4 da tarde no escriptorio da empreza á rua de S. João, ou no armazem 105 na praceta da Concordia para escolherem a classe dos apparelhos que desejam para suas casas ou moradias.

— Hoje 28 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 2ª vara, sera arrematado o aluguel do segundo andar do sobrado n. 34, sito á rua larga do Rosario.

Arrematação.

A praça dos predios annunciados para hoje fica transferida para o dia 30 do corrente, cujos predios são:

Um sobrado de um andar com sotão e sobre solão na rua do Brum n. 18, com 29 palmos de frente e 130 de fundo, paredes dobradas, avaliado em 10:000$000.

Duas meiaguas nos fundos do sobrado acima, com 15 palmos de frente e 45 de fundo, avaliadas em 800$000 cada uma.

Dous caixões sendo um de n. 23 e outro de n. 25 na mesma rua do Brum, contendo duas meias aguas dentro de cada um delles com 40 palmos de frente e 200 de fundo, avaliados cada um em 1:000$000.

Uma meiagua na rua dos Guararapes, de n. 21, com 25 palmos de frente e 20 de fundo avaliada em 200$000.

Cujos bens foram penhorados a Bernardo José Rodrigues Pinheiro e sua mulher, por execução que lhes move Luiz Antonio Vieira, hoje sua legitima herdeira D. Joaquina Benedicta Vieira da Silva.—Escrivão, Santos.

GRANDE FESTIVAL
NO GRANDE JARDIM DA FABRICA DE CERVEJA DE H. LEIDEN & C.
RUA DO GENERAL VICTORINO N. 35.

Beneficio da companhia de musica allemã
Sabbado 30 de setembro

Diversos amigos e patricios da mesma companhia tem concordado entre si, em promover um beneficio a favor dos eximios artistas, que tantos applausos tem merecido do respeitavel publico desta heroica e bella cidade, apreciador do verdadeiro merito de que são merecedores.

O motivo que os moveu a assim obrar, é em primeiro lugar a gratidão em que se acham para com elles, por terem-se gratuitamente prestado ao beneficio em favor dos infelizes feridos na devastadora guerra entre a Prussia e a França, cujo producto foi repartido entre as duas nacionalidades.

Em segundo lugar nota-se os embaraços com que deve ter lutado a companhia além de não ser o tempo proprio, diversas cousas se lhe antempõe, taes como a carestia de tudo quanto se faz necessario á vida.

Temos observado o merito artistico da companhia, e podemos affiançar que é digna da nossa estima e consideração; assim como da nossa protecção.

Rogamos, pois; ao brioso povo desta capital, aos respeitaveis corpos do commercio, academico e todas as mais classes da sociedade, que sempre, em todas as occasiões tem dado as mais bellas provas do seu patriotismo e benevolencia, que se dignem concorrer no supracitado dia, se não chover, com seu obolo, afim de suavisar a sorte precaria desse nucleo de artistas, certo de que envidarão tudo ao seu alcance, para bem agradarem ao publico e mostrarem-se agradecidos.

Assim esperam alguns amigos.

Haverá um trem especial da Soledade para Apipucos.

Preço de entrada 1$000 por cada pessoa.

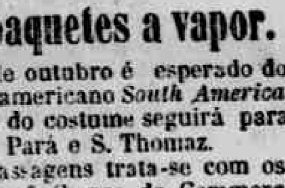
THEATRO SANTO ANTONIO.
Companhia—franceza
Domingo 1.º de outubro.

Espectaculo em grande gala para solemnisar a chegada do heroe pernambucano, o Exm. Sr. Barão de S. Borja.

As pessoas que pediram camarotes e cadeiras para este dia podem desde ja mandar buscal-os, das 9 horas da manhã em diante.

O programma será sexta-feira annunciado.

AVISOS MARITIMOS.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de outubro é esperado dos portos do sul, o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Frete sobre dinheiro 1/4 % para qualquer porto da escala do imperio, sendo quantias maiores de 10:000$000.

Tendo aberto seguro em Londres sobre libras esterlinas 100,000 por qualquer vapor da linha, a companhia segura qualquer remessa de dinheiro a 1/6 % para qualquer porto da escala do imperio.

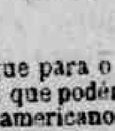
O valor deve ser declarado em libras esterlinas e o premio pagavel na mesma moeda ou seu equivalente.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Maceió escalas e Penedo.



O vapor *Mandahu* commandante Julio seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARÁ.

Segue para o Pará no dia 1º de outubro com a carga que podér obter a fretes muito commodos o hiate americano *Charles Thomson*, chegado hontem de New-York; a tratar com Tasso Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente á meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

Ceara' e Aracaty

A escuna *Georgiana* segue em poucos dias, tem a maior parte do seu carregamento prompto: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Maranhaõ

A barca portugueza *Formosa* seguirá para o Maranhão em poucos dias, recebe carga á frete modico: trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19.

Para Lisboa

Sahirá precisamente sabbado, 1º de outubro, para Lisboa o palhabote portuguez *Diligente*, capitão Trindade; recebe até então passageiros e carga a frete: a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão na praça.

LEILOES.

LEILÃO
DO
sobrado de quatro andares e sotão da rua do Torres n. 14 edificado em chãos proprios
HOJE

O agente Pinto levará á leilão, precedida a competente autorisação, a casa de esquina da rua do Torres, a qual torna-se recommendavel pela sua boa construcção, e por ser edificada em rua de commercio.

O leilão se effectuará ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente.

LEILAÕ
DE
DIVIDAS
Quinta-feira 29 do corrente
ás 11 horas da manhãa.

O agente Pinto levará novamente á leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial de commercio, as dividas activas da massa fallida de Guimarães & Silva, constantes do mandado existente no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
INGLEZAS
HOJE
29 do corrente

Augusto C. de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pestana, de um excellente sortimento de fazendas inglezas, hoje 29 do corrente, ás 11 horas da manhaa, em seu armazem á rua da Cadeia.

LEILAÕ
DE
200 caixas com cebolas
HOJE
ás 10 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer. de 200 caixas com cebolas, as mais novas que existem neste mercado, desembarcadas hontem. as quaes serão vendidas hoje em fotes á vontade, no caes da escadinha do alfandega, ás 10 horas em ponto, pelo motivo de o agente ter outro leilão ás 10 horas.

LEILÃO
DE
PREDIOS

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão os predios seguintes:

Uma casa terrea em solo proprio sita á rua de Hortas n. 79.

Uma dita idem idem idem sita á rua de Aguas Verdes n. 94.

Duas meias aguas (por detraz da rua Nova) primeiro becco da Camboa do Carmo ns. 4 e 6.

Metade de um sobrado de um andar e sotão, solo proprio, rua de Hortas n. 140.

Um sobrado de um andar sito á rua do Caldeireiro (entrada a mesma do sobrado da rua de Hortas n. 140

Sexta-feira 30

no armazem n. 16 á rua do Imperador, ás 11 horas.

LEILÃO

ás 11 horas do dia 4 de outubro na porta da associação commercial Beneficente.

O agente Euzebio venderá os seguintes predios:

Uma casa terrea de n. 23, sita á rua da Conceição, freguezia da Boa-vista.

O sobrado de n. 16, chãos proprios, da rua de Mathias Ferreira em Olinda, cujas chaves estão na casa contigua para ser examinado.

As casas terreas de ns. 43 e 44 sitas na rua de Mathias Ferreira, e mais a de n. 6 sita na ladeira da Misericordia.

Transferencia,

O leilão de chapéos de José Maria Pestana, annunciado para hoje, em razão de não terem sido despachados, fica transferido para quando fôr de novo annunciado.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 29 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões;

Secretaria do Instituto, 26 de setembro de 1870.

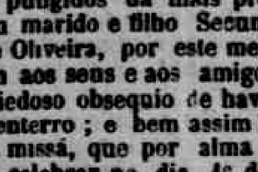
José Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia: a tratar no Corredor do Bispo no 23, ou na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 1.

— Precisa-se de um homem que saiba ler e escrever para destribuidor deste *Diario*, prefere-se aquelle que já foi praça do exercito.

— Desappareceu uma criança de 4 annos de idade, de cor alva, cabellos ruivos e estirados, o qual falla ainda tato e um pouco gago: quem o houver recolhido. tenha a bondade de leva-lo ou manda-lo a seu pai á rua da Palma n. 24.



D. Joanna Cosma Gomes de Oliveira e João Gomes de Oliveira, pungidos da mais profunda dor pela morte de seu marido e filho Secundino Prediliano Gomes de Oliveira, por este meio cordialmente agradecem aos seus e aos amigos e parentes do finado o piedoso obsequio de haverem comparecido ao seu enterro; e bem assim lhes rogam e de assistirem a missá, que por alma do mesmo finado mandam celebrar no dia 1º de outubro, pelas 7 horas da manhãa, na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves.

Monte pio popular pernambucano.

De ordem da directoria convido a todos os senhores socios para se reunirem no dia 30 do corrente mez pelas 7 horas da noite, afim de ter lugar a assembléa geral, para tratar do negocios urgentes e de importancia para a mesma sociação.

Secretaria do Monte pio popular pernambucano, 28 de setembro de 1870.

O 1º secretario,
Candido José de Góes Telles.

Ao corpo commercial e ao publico.

Francisco José da Silva Braga tem justo e contratado com o Sr. Antonio Rodrigues de Araujo a compra de sua taberna sita á rua de Paysandú, livre e desembaraçada de qualquer onus: quem se julgar com direito á mesma queira dirigir-se á dita taberna no praso de tres dias, a contar da data deste. Recife 28 de setembro de 1870.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 50, 1. andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 61.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

Aluga-se

uma escrava com todas as habilidades, e tambem aluga-se ou vende-se um bom piano: na rua do Aragão n. 1, 2º andar.

Commodidade publica

As pessoas que precisarem de amas, criados, cozinheiros, jardineiros, feitores, amas de leite, escravos para o serviço domestico, caixeiros, tanto para a praça como para e mato, casas e sitios, poderão desta data em diante mandar seus pedidos por escripto á rua do Torres n. 32, 2º andar, casa amarella.

Criado livre ou escravo

Precisa-se de um criado livre ou escravo de 10 a 12 annos de idade, para serviço tanto interno como externo de uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Palma n. 34.

Ama

A rua do Livramento n. 6, precisa-se de uma ama perita cosinheira para casa do homens solteiros.

—O abaixo assignado tendo liquidado suas contas com os Srs. João da Silva Faria & Irmão, da praça de Pernambuco no dia 5 de junho do anno passado, e pago o saldo no vlaor de 10:913$160, por intermedio do Sr. Manoel da Costa Lima, deixou de receber dos ditos Srs. diversos documentos que estavam em poder delles, entre os quaes uma procuração bastante, autorisando o primeiro socio para tratar de todos os seus negocios, e uma letra de 532$870 rs. aceita pelo mesmo abaixo assignado a 5 de maio do dito anno, a oito mezes. E porque até hoje os ditos Srs. João da Silva Faria & Irmão, que ficaram de lhe remetter esses documentos não os tenha remettido, julga o abaixo assignado conveniente fazer esta declaração afim de que se saiba que a referida letra está paga, e aquella procuração sem vigor.

Mamamguape, 21 de setembro de 1870.

José Martins Fernandes Nogueira.

Precisa-se constantemente de amas: na rua do Torres n. 32, segundo andar, casa amarella.

ATTENÇÃO

— José Dativo dos Passos Bastos faz sciente ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que tendo reformado a sua officina sita á rua do Barão do Triumpho n. 64, antiga rua do Brum, onde encontrarão sempre alambiques de diversos tamanhos, serpentinas, cobres de roda, passadeiras, tachos de todos os tamanhos, todo o sortimento para o fabrico do assucar, sinos de diversos tamanhos, bronzes para engenhos, bombas de repucho e aspirantes pelo novo sistema, fabrica-se tambem qualquer obra de ferreiro e serralheiro, gradeamentos, portões, tanques, fogões, ferragens para navios, encarrega-se de encanamentos para agua, e tambem faz-se cortadeiras para cortar bolachas a vapor, tudo por menos preço que em outra parte, garantindo todas as suas obras.

Omnibus para a Varzea.

Para melhor commodidade dos Passageiros de domingo 2 de outubro, começa o omnibus para a Varzea, sahindo do Recife as 7 horas da manhãa, e da Varzea as 5 horas da tarde. Nos dias uteis as 5 horas da tarde, e da Varzea as 7 1/2 da manhãa; ficando o de Cachangá ás horas do costume.

CÃO PERDIDO

Desappareceu da casa n. 40 á rua da União, no dia 26 do corrente, um cão grande, cor vermelha, levando ao pescoço uma coleira de sola: quem o achar póde leva-lo alli ou á rua do Marquez de Olinda, escriptorio de Leal & Irmão, que será gratificado.

Preto.

Precisa-se alugar um preto para o serviço ordinario da padaria da rua da Senzala-velha n. 96: a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 41.

— Leal & Irmão á rua do Marquez de Olinda n. 56, precisam de um feitor para o engenho Bonito, comarca de Nazareth, e offerecem vantagens.

GIRALDES (M. N.)
O Papa-rei e o Concilio.

1 vol. em 8º encad. 6$000

Acaba de sahir a luz esta excellente publicação devida á penna do lente de direito da universidade de Coimbra o Dr. Manoel Nunes Giraldes.

LIVRARIA FRANCEZA.

O Dr. Manoel Enedino Rego Valença continúa no exercicio de sua profissão de medico a rua da Camboa do Carmo n. 21 1º andar.

Aluga-se

uma excellente casa terrea nos Arrombados, com muito commodo, quintal murado, e reedificada de novo, com gradeamento de ferro, e a frente de azulejo: a tratar na rua do Amorim n. 37.

— O Sr. bacharel Cornelio Ferreira França Filho, queira ir á rua do Imperador n. 54, 3º andar, concluir o negocio que S. S. não ignora.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma pequena familia: na tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 55.

— Offerece se um bom cozinheiro: quem precisar dirija-se á rua velha de Santa Rita n. 35.

— Na rua Augusta, sobrado n. 17, 1º andar, precisa-se de uma boa ama para o serviço interno de pouca familia.

— O Sr. Lobo que foi caixeiro dos Srs. T. Jeffers & C., queira vir entender-se com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— Existem no escriptorio de José Joaquim da Silva Gomes, á rua da Senzala-velha n. 138, 1º andar, duas cartas para os Srs. Marcolino Antonio Pereira de Carvalho e João Tertuliano Pereira de Carvalho.

— Roga-se ao Sr. Guilherme Jorge da Motta que tenha a bondade de comparecer á secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, ou á rua de Hortas n. 86, para dar uns esclarecimentos á bem de terceira pessoa.

ATTENÇAÕ

Todas as pessoas que se julgam com direito a relogios, ou objectos que se achavam em poder do fallecido subdito portuguez Joaquim Barbosa Cupertino, com loja na rua Nova 67, devem reclama-los ao abaixo assignado na rua larga do Rosario constituido depositario pelo consulado de Portugal, no prazo de 8 dias, á contar da data deste, e findo o dito prazo, não sendo reclamados serão entregues ao referido consulado, para serem vendidos em leilão publico por conta de quem pertencer. Recife, 26 de setembro de 1870.

João Luiz Vianna.

AMA

Quem quizer pagar 30$000 mensalmente pelo aluguel de uma ama bastante entendida em cozinha, engommado, costura e mais serviços domesticos, dirija-se á rua da Aurora n. 88, 1º andar.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabenetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENCAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continué a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE **HOGG**
PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
DEPOSITO: P. MAURER et C^ie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et C^ie, em Maranhão.

ATTENÇÃO
Hotel Flor da Boa-vista
Rua da Matriz da Boa-Vista n. 8.

Neste hotel encontrará o respeitavel publico com asseio e promptidão, não só a refeição diaria, por menor preço que em outra qualquer parte, como tambem fornece-se comedorias mandando-se levar ás casas das pessoas a tempo e hora convenientes. Nos domingos e dias santos havera mão de vacca excellente e outras iguarias.

ADVOGADOS.
Eliseo Martins.
Antonio Siqueira.
Escriptorio á rua estreita do Rosario numero 4.
O bacharel E. Martins propõe-se a exercer a profissão de procurador de causa, e póde ser procurado no seu escriptorio das 9 ás 3 horas da tarde.

ATTENÇÃO

De sabbado 31 do corrente em diante h todos os sabbados um omnibus para Nazareth, devendo partir do Recife as 3 horas da madrugada, e voltando nas segundas-feiras as 3 horas da tarde, conduz o numero de 10 pessoas: a tratar na rua de Pedro Affonso (antiga rua da Praia n. 41). Ainda continúa ir para a Victoria o mesmo omnibus, porém em lugar de ser 20$ ida e volta é 16$: a tratar com o seu proprietario José Pinto Tavares Junior.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: na praça da Boa-vista n. 32.

Ama

Na rua do Vigario n. 5, 2º andar, precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar, em cujo desempenho se quer asseio e perfeição.

Attenção

Francisco de Mattos Pacheco tem justo e contratado comprar ao Sr. Bento José Domingues a taberna sita na Casa-Forte, livre e desembaraçada: se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, entenda-se com o annunciante no mesmo lugar, contiguo á mesma taberna, no praso de tres dias, ou annuncie por este Diario para ser procurado.

— Na rua da Saudade n. 35 precisa-se de um criado ou criada livre ou escravo, que saiba cozinhar, e que se preste ao serviço tanto interno como externo de uma casa, paga-se bem.

Sociedade Liberal União Beneficente

De ordem do Illm. Sr. vice-presidente são convidados todos os senhores socios á reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 29 do corrente mez, as 6 1/2 horas da tarde, na casa da sociedade, para tratar-se de negocios urgentes tendentes á mesma sociedade.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente em 27 de setembro de 1870.
Innocencio Xavier Vianna Sobrinho,
1º secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A direcção do Gabinete Portuguez de Leitura precisando proceder a um balanço em sua bibliotheca, pede aos seus associados se dignem até o dia 15 de outubro, fazer recolher os livros que tiverem em seu poder.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leituraem Pernambuco aos 27 de setembro de 1870.
Antonio de Albuquerque Mello,
1º secretario.

— Aluga-se uma boa casa no Poço da Panella, rua do Quiabo, quintal murado, dous portões, com sotão, estribaria, quartos para pretos e outras muitas commodidades: os pretendentes dirijam-se á rua Augusta n. 33.

Ama

Precisa-se de uma ama escrava ou forra para comprar e cozinhar em casa de pouca familia: na rua Nova n. 24, loja.

O capitão Manoel Joaquim Machado, Joaquim Vital Machado, Francelino do Rego Machado, Antonio Joaquim Machado, Francisco Gomes de Carvalho, D. Umbelina do Rego Machado, D. Gliceria Aguida Machado, irmãos e sobrinhos, mandam celebrar um memento e missas no dia 29 do corrente mez, na igreja do Carmo, pelas 7 horas da manhã, por alma de seu irmão e tio Albino do Rego Machado, por ser o trigesimo dia de seu passamento, convida a todos os seus parentes e amigos á assistirem a esse acto religioso á memoria do fallecido; por cujas provas de amizade se confessarão mais gratos e reconhecidos.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, porém que não tenha mais de 14 annos de idade, para a ilha de Fernando: a tratar na rua das Cruzes n. 33, 2º andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama livre ou sujeita, porém de boa conducta, que tenha bom leite e com abundancia, sem filho a mamentar: a tratar na rua da Praia, armazem ns. 13 e 15.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Guararapes n. 2.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: a tratar na rua Imperial n. 47, taberna.

— Aluga-se uma escrava com oito dias de parida com muito e bom leite: a tratar na rua de Aguas-verdes n. 90.

Ama.

Precisa-se de duas amas que engommem e cosam com perfeição, nacionaes ou estrangeiras: na rua da Aurora n. 40.

A quem interessar

Quem precisar de uma pessoa habilitada em escripturação mercantil por partidas dobradas, deixa carta fechada com as iniciaes E. S. á rua da Matriz da Boa-vista n. 34.

— Offerece-se uma ama de leite: quem precisar dirija-se ao pateo do Hospital, sobrado n. 8, 1º andar, das 7 ás 8 horas da manhãa.

Sociedade Emancipadora.

São convidados todos os socios da sociedade Emancipadora para se reunirem em assembléa geral no dia 1º de outubro, as 6 horas da tarde, nos salões do Club Pernambucano, afim de ouvirem o relatorio dos trabalhos durante o anno financeiro findo, eleger nova direcção, e resolver todas as questões que forem propostas como determina o artigo 28 dos estatutos.

Recife 22 de setembro de 1870.
O 1º secretario,
Gervasio Campello.

AMA Para cozinhar em uma casa de familia de duas pessoas: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Ama de leit

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Apollo n. 25, 1º andar.

Trabalhador para padaria.

Para o Rio Grande do Norte precisa-se de um trabalhador dos ultimos chegados das ilhas, ainda mesmo sem pratica: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 31.

ATTENÇAÕ

Os abaixo assignados fazem sciente a todas as pessoas que tem dado obras á encadernar em sua loja e officina do largo do Collegio, que tenham a bondade de vir procurar ditas obras e pagar as respectivas endadernações, visto que algumas já tem decorrido mais de 6 annos, sem que seus donos as tenham reclamado; pelo que, passados 30 dias da data deste, serão vendidas para pagamento das despezas da encadernação, todas aquellas que nesse praso não forem procuradas e pagas.

Recife 24 de setembro de 1870.
Guimarães & Oliveira
Em liquidação

— Precisa-se de um servente que seja forro ou captivo para todo o seaviço: no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava: na rua Bella numero 16,

— Manoel Joaquim Gomes precisa fallar com o Sr. Pedro de Mello Botelho.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua da Soledade n. 66.

— Precisa-se de um moleque de 12 ou 14 annos para fazer compras e mais algum serviço de casa de familia: na rua do Hospicio n. 38.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna e dê fiador de sua conducta: na rua do Rangel n. 8 confronte o becco do trem.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em casa de homem solteiro: no pateo da ribeira n. 3, taberna.

ROUBO

Roubaram do 1º andar do sobrado n. 52 da rua do Queimado, um relogio de ouro n. 4513, orisontal, machina descoberta, lavrado, e uma corrente tamçem de ouro, simples: previne-se aos senhores ourives e relojoeiros, ou a quem for estes objectos offerecidos, que os apprehendam e levem á loja de seis portas em frente do Livramento, que será bem recompensado.

— Na rua do General Victorino n. 54 se dirá quem tem um pardo para alugar, é comprador, cozinheiro, e entende do serviço de copeiro.

ALUGA-SE

UMA casa terrea sita na Capunga, com sotão, cocheira, e um pequeno quintal: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Club do Monteiro

Assigna-se para o Club do Monteiro por seis mezes, a principiar em outubro até 31 de março proximo futuro sob as seguintes condições:

Os senhores assignantes do anno proximo passado são dispensados das formalidades da approvação, ficando sujeitos a deliberação da directoria os que se propozerem este anno.

Haverá duas partidas, sendo uma na abertura e outra no encerramento, reunião familiares aos sabbados, havendo unicamente convites para chefes de familia.

Preços da assignatura.

Seis mezes	50$000.
Tres mezes	30$000.
Um mez	10$000.

Os senhores que desejarem assignar terão a bondade de se dirigirem ao emprezario, abaixo assignado, no Club Pernambucano, até o fim do corrente mez; e dessa data em diante á rua da Aurora n. 68, das 10 ás 3 horas da tarde.
P. J. Layme.

MUDANÇA

O escriptorio do Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque está á rua estreita do Rosario n. 24.

— Alugam se duas casas por festa ou por anno na Varzea, lugar Ambolê, com sitio e commodos para grande familia: a tratar com o reverendo padre Damaso, ou na rua do Crespo n. 7.

— Offerece-se um moço brasileiro que sabe bem ler, escrever e contar para caixeiro de algum engenho perto ou mesmo distante desta praça, do que tem bastante pratica, e mesmo para ensinar primeiras letras: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por este Diario para ser procurado.

Attenção.

Precisa-se de uma sala e um quarto para um rapaz solteiro: quem tiver e quizer alugar dirija-se a esta typographia que achará com quem tratar.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

Oleo de ricino

Vende se oleo de ricino: na rua da Cadeia-velha no Recife, n. 1, 2º andar.

Carne de sol muito superior.

Vende-se na rua do Rangel n. 8 a 480 rs. a libra, e a kilo a 1$080.

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

TABERNA

Vende-se a taberna da rua da Senzala-nova n 39: a tratar na mesma.

BOM E BARATO
Rua do Cresvo n. 20.

Vende-se chitas escuras a 200 e 240 rs. o covado, claras miudas a 200 e 240 rs. o covado, algodão mesclado, 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado, peça de algodão de 20 jardas a 3$, peça de madapolão a 5$, cambraia lisa 8 1/2 varas a 3$800 a peça, cambraia victoria fina n. 14 a 4$800, atoalhado 2 larguras a 2$400 a vara, lenços de seda da India a 1$280: na loja do Guilherme.

Grande pechincha.

Ricos córtes de cambraia bordados com 10 varas a 7$, alpacas e lãas de cores a 400 e 500 rs. o covado: vende-se na rua do Duque de Caxias n. 19, loja de Leite, Pontes & C.

Fogão de patente.

Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

Lãa de cana.

Vende-se lãa de cana a 320 a libra ou 690 rs. o kilo: no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

CONVITE

O Costa da rua Duque de Caxias n. 42, toma pelo presente a liberdade de convidar aos amigos e freguezes que sempre o honraram e continuam a faze-lo com o concurso de sua freguezia, á virem visitar o seu estabelecimento, certo de que não deixarão de agradar-se, não só de seus generos, como do tratamento e limpeza que a todos despensa.

GENEROS DE IMPORTAÇÃO
Uvas verdadeira Feral
Ameixas secas.
Pêras.
Maçãas.
Vinho do Porto de diversas qualidades entre ellas a especial qualidade—gloria do Brasil—dito em pipas e barris, que é recommendavel para mesa por ser o verdadeiro vinho de pasto, dito verde da melhor qualidade possivel.
Queijos flamengos empeilicados e prato o melhor que têm vindo a este mercado.
Ervilhas novas em conserva
Chocolate de especial qualidade.
Bolachinhas de especial qualidadede todas as marcas conhecidas.
Manteiga ingleza e franceza de 1ª sorte.
GENEROS DO PAIZ
Doce de goiaba em latas
Quijos de Minas muito frescos e de bôa qualidade.

PARA A PARTIDA
DO DISTINCTO
Corpo patriotico de lanceiros

O BAZAR DA MODA tem recebido ultimamente um grande e especial sortimento de todos os objectos proprios para este fim como sejam:

PARA SENHORAS

Gazes florentinas de lindas côres, o covado 2$000, e outras muitas fazendas proprias, e de bom gosto.

As mais ricas sahidas de baile a 40$ e 45$000.

Os mais bellos e elegantes bournus de grande novidade a 16$000.

Mantas de lãa e sêda em ponto de malha, e muitos adornos da moda, de 6$ a 15$000.

Delicadissimos sintos de filó com lindos enfeites de bellissima phantasia a 8$000.

Gollinhas e punhos de grande variedade.

Corpinhos de cambraia, enfeitados de 6$ a 15$000.

Luvas de pellica muito fresca, grande sortimento, e muitos outros artigos proprio ao fim, tanto em fazendas como em miudezas e perfumarias.

PARA CAVALHEIROS

Gravatas brancas, no que ha de melhor, com laço e para dar laço.

Camisas de linho muito finas, simplemente bordadas de muito goste á 7$500,

Collarinhos bordados e lizos.

Luvas fresquissimas e grande sortimento, tudo se vende o mais commodo possivel.

José de Souza Soares & C.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:
Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.
Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.
Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.
Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.
Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.
Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.
Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.
Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.
Port relogios de muitas qualidades.
Bons talheres para crianças.
Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.
Toalhas e fronhas de labyrintho.
Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.
Chapéozinhos gorros e bonets para meninos e meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS
para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS
ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.
Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS
recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE
tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

Cal nova de Lisboa
A 5$000 o barril.
Na rua do Brum n. 80.

Sal do Assú

A bordo do palhabote *Garibaldi*, ancorado em frente ao Caes do Ramos: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

ATTENÇÃO
Fazendas finas para acabar
A' rua do Crespo n. 25
Loja de Manoel Dias Xavier

BASQUINAS de gorgurão e grosdenaple superior enfeitadas, ultimó gosto a 18$.
CORTES de gaze bordados brancos e de cores, lindos padrões, a 7$, o córte.
SEDAS de cores miudinhas a 1$ o covado.
CHALES de filó arrendados pretos a 2$ cadá um!
CORTES de lãa, lindos padrões, a 3$ o córte.
ESGUIAO pardo de duas larguras muito fino a 1$ o covado.
CAMBRAIAS adamascadas para cortinados com 20 varas a 10$500 a peça.
MADAPOLÃO superior a 5$, 5$500, 6$ e 6$500 a peça.
ALGODÃOZINHO superior com 20 jardas a 3$ a peça!
CAMBRAIAS novas miudinhas e de listras a 280 o covado.
CHITAS escuras matizadas e miudinhas a 200, 340 e 280 o covado.
ALGODÃO alvo trançado de duas larguras para toalhas a 1$ 00 a vara.
Dão-se amostras com penhor á rua do Crespo n. 25.

IMPRENSA NACIONAL
DE
MUSICA.
Sahiram á luz
As ruas em contradança.

Linda quadrilha para piano por Colás filho, Flor da Boa-vista, valsa: a venda no grande armazem de pianos e e musicas de Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

N. B. Roga-se aos Srs. assignantes de mandarem buscar as peças de suas assignaturas.

Ultimas publicações da imprensa nacional de musica.

N. 1. Piano. Annetta, polka brilhante, por I. Smoltz, 2$000.
N. 2. Piano. Minerva, polka brilhante, por Colás Filho, 1$.
N. 3. Piano. Chico Diabo, polka brilhante, por ***, 500.
N. 4. Piano. Uma lagrima, Mazurka, por Matilee B. Zucchi. 1ff.
N. 5. Piano. Morte de Lopes, polka marcial, por ***, 1$.
N. 6. Piano. La Grande Duchess, polka por Lucien LamBert, 1$.
N. 7. Piano. Carmen, Anita, La Playera, 3 polkas dos cavallinhos, 1$.
N. 8. Piano. Le Souvenir, valse de salon, por E. Casalbore, 1$.
N. 9. Piano. Santinha, Maroca, 2 valsas dos cavallinhos, 1$000.
N. 10. Pianr. Chant D'Oiseaux, polka, por E. Casalbora, 1$.
N. 11. Piano. A flôr da Boa-vista, valsa, por José Coelho da S. A., 1$.
N. 12. Lagrimas d'Aurora, Mazurka, por J. J. P., 1$.
N. 13. A estrada de ferro, quadrilha, por Henrique Albertazzi, 1$.
N. 14. Canto. Santa Lucia, barcarola napolitana, por Gennaro Arnaud, 1$.
N. 15. Canto. Marta Aria, para M. S. M' aqqari tutt' amor, de Flotow.
N. 16. As ruas em contradança, quadrilha, por Colás Filho, 1$.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninos a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de maçaã perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20

VENDE-SE

Potassa nova da Russia a 200 rs. a libra.
Cal de Lisboa.
Cera em velas.
Dita em grume.
Vinho do Porto superior engarrafado.
Dito de dito bom idem.
Dito muscatel de diversas marcas idem.
Dito tinto Palmella superior idem.
Dito dito Vermoeira idem.
Dito dito lavradio idem.
Dito branco Carcavellos idem.
Dito dito Bucellos idem.
Caldeiras de ferro fundido para engenhos.
No escriptorio de Oliveira Filhos & C. ao largo do Corpo Santo n. 19.

Muita attenção

O Campos da rua do Imperador n. 28 acaba de receber em seu armazem, uma partida de sementes de hortaliça que passa a mencionar as qualidades e preços.

A saber:
De salsa, a 60 reis a oitava.
De coentro, idem.
De repolho, idem.
De ervilhas brancas, a 600 reis a libra,
De ditas tortas rouxas, a 800 reis a libra.
De bracolas, a 60 reis a oitava.
De pepinos, idem.
De feijão ervilha papo de rola, a 400 a libra.
De dito amarello, idem.
De dito meia-cara, idem.
De dito côr de ganga, idem.
De tomates grandes, a 60 reis a oitava.
De feijão de 7 annos para grão, a 400 rs. a libra.
De fdito de 7 annos rôxo, idem.
De espinafres, a 60 rs. a oitava.

— Vende-se pennas de ema, cera de carnauba, farinha e feijão em saccos: na rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

Vende-so

a preços modicos vinho do Porto, superior qualidade, em caixas engarrafado, e barris de quartos e de decimos: no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 9.

Calçados estrangeiros

Grande sortimento de calçados de todas as qualidades para homens, senhoras, meninos e meninas pelo preço mais razoavel do que em outra qualquer parte: na loja de calçados do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

Acções da estrada de ferro de Olinda

Vende-se vinte cinco acções; na rua da Cruz n. 26, armazem.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os nossos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200

No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos ; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.

No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas ; é pechincha.

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO

O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000

O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS 200 RS.

O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA

Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado ; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, send os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.

No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr ; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado ; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado ; é baratissimo.

GRANDE PECHINCHA EM LÃASINHA A 640 RS.

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãasinha para vestidos, sendo de muito boa qualidade, umas com listas e outras com mesclas, e muitos largas, que com poucos covados se faz vestido e liquida-se 440 rs. fazenda que sempre se vendeu a 1$.

ALPACAS PARA VESTIDOS FURTA CORES A 360 RS.

Vende se um bonito sortimento das mais brilhantes alpacas escuras furta cores, sendo muito encorpadas e tendo um brilho como seda, liquida-se pelo barato preço de 360 rs. o covado por se ter feito uma grande compra.

POUPELINAS A 400 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de lãa com os gostos miudinhos sendo quasi uma só côr e com muito brilho, é pichincha b 400 rs. para acabar.

CHITAS A 2$ RS. O CORTE.

No Bazar do Pavão vende-se cortes de chita miudinhas, sendo rocha e côr de rosa, tendo 10 covados cada corte a 2$ vende-se a retalho a 200 rs. o covado, é pechincha.

CASSAS A 200 RS.

No Bazar do Pavão liquida-se uma porção de cassas francezas miudas e grandas, cores finas, que se vendem pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado para acabar.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000

Vende se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um ; no Bazar do Pavão.

ORGANDYS BRANCO E DE COR

No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara ; é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ

No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e uende-se á 1$000 e 1$280 e 1600 ; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

Lãasinhas tranrparentes a 500 rs. o covado

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000

Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600

O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra,

BAREGES A 360 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos mais lindos bareges listados para vestidos, que valem muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, ditos muito mais finos com listas a 400 rs, estes bareges sempre se venderam a 640 e 800 rs., é grande pechincha.

GURGURÃO A 640 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos melhores gurgurões de lãa para vestidos sendo uma linda fazenda, muito leve, meia transparente e muito larga com furta cores e liquida-se a 640 rs. o covado por se ter feito grande pechincha na compra.

COBERTAS A 3$

Vende-se cobertas de chita encarnada adamascada a 3$ cada uma, é pechincha.

CORTES INDIANOS A 4$500.

No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas sáias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

CAMISAS DE FLANELLAS A 3$500.

No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisa inglezas a 4 e 4$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500 ; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600

No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado ; aproveitem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais e corpadas que tem vindo, a 7$000, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000 ; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muit em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos ; mas sim puro linho e seda ; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crêpon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado ; é pechincha.

Os proprietarios d'este importante estabelecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A Nova Esperança

21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus annuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição : o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA : realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

VENDE-SE

um optimo terreno murado, pedras, soleiras, vergas, cêpos, etc., para edificação de umas quatro casas.

A viuva do finado Henrique Jorge tendo recebido em partilha pelo juizo de orphãos bens para o integral pagamento das dividas restantes de seu casal, vende o excellente terreno foreiro, murado, na travessa da Concordia entre o sobrado do Dr. Beltrão e a carreirá de casas terreas do lado do sul, comprehendendo na venda as meiações dos dous oitões, entre os quaes está situado o terreno ; e bem assim uma porção de pedras de varios tamanhos e qualidades, proprias para edificações : o que tudo póde ser visto e examinado pelos pretendentes no lugar indicado, á qualquer hora, nos dias uteis : a tratar na rua do Queimado, ou Duque de Caxias n 28, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca, vinda do sertão do Ceará, em saccas de 2 1/2 e 3 alqueires cada sacca, por preço modico : á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Armação.

Vende-se uma armação de amarello com dous balcões: na rua do Barão da Victoria n. 2, (outr'ora rua Nova).

Farinha de milho

Chegou ultimamente nova farinha de milho em saccos, cujos preços são modicos, como os de outr'ora : a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

PARA OS BANHOS
DE
OLINDA

Lindos costumes de lãa enfeitados proprios para banhos, chegados pelo ultimo vapor, vendem-se na loja do Barateiro a rua da Imperatriz n. 32, pelo baratissimo preço de 15$000 !!!

ATTENÇÃO

Vende-se a armação e pertences da taberna do largo do Terço n. 11, muito propria para qualquer principiante : á tratar no sobrado por cima da mesma.

Chapelinas e chapéos

para senhoras, á loja da Turqueza acaba de receber excellente sortimento.

Basquinas

muito novas e de bom grós de Napoles : na loja da Turqueza.

Cintos

de veludo e de seda, variado sortimento : na loja da Turqueza.

Camisas bordadas

variado sortimento : na loja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua Nova).

Punhos e gollas

de veludo para senhora : na loja da Turqueza.

PORCOS

Farinha de trigo um pouco avariada para porcos, bois, galinhas, etc., etc., a 5$ a barrica com 6 arrobas, assim como tambem serve para padaria por não estar muito estragada : na rua do Livramento n. 36, armazem Baliza.

CHUMBO VELHO.

Vende-se chumbo velho : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

ATTENÇAO

Vende-se um boi e uma caroça de quatro rodas, e mais tres rodas de sobrecelente, tudo muito em conta : no caes do Ramos, junto r tenda de Ferreiro.

Milho.

Vende-se em saccos grandes, de superior qualidade e muito novo, por menos preço que em outra qualquer parte : na rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes G.

Carne do sertaõ

chegada pelo ultimo vapor, por preço razoavel : vendem Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

— Vende-se uma bonita urna de amarello para deposito de ossos : na sachristia da matriz do Corpo Santo.

Secretaria de ferro

Vende-se e está á vista em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos arcmaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do quê em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE LIQUIDAÇAO'
Lourenço P. Mendes Guimarães
RUA DA IMPERATRIZ N. 72

Tendo resolvido o seu proprietario liquidar todas as fazendas existentes nas loja Garibaldi e Arara, convida ao respeitavel publico, amante da economia, á visitarem a loja da rua da Imperatriz n. 72, pois só deseja apurar o dinheiro.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500 a peça, ditas de 24 jardas a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 4$000, 5$000.

Para liquidação vende-se algodão de listras proprio para calças, camisas e saias para escravos a 160 rs, o covado.

Na rua da Imperatriz vende-se chailes de merino estampados e de barra a 2$000, 2$500 e 3$000.

Arara vende cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$000. 5$000, 6$000, 7$000, e 8$000.

Para liquidação vende-se brim pardo liso bom a 500 rs, o metro, dito transado a 720, 900, e 1$000 o metro.

Para a cabar vende-se duzias de lenços brancos de cassa a 2$000, e 3$600, ditos de linho a 5$000, 6$000.

Na rua da Imperatriz vende-se cobertores de algodão a 1$400 e corbertas de chita a 1$500.

Para liquidação vende-se cortes de castores para calças de homem a 500 rs.

A Arara vende chitas largas para vestido a 240, 280, 320, e 360, rs. o covado.

O barateiro vende percalas finas para vestido a 440, rs, o covado.

Em liquidação vende-se alpacas para vestidos de Sras. a 500, rs, o covado.

A Arara vende lãazinhas para vestidos de Sras. a 320, 400 e 500, rs, o covado.

O Guimarães vende mursulina de côr para vestido da Sras. a 440 rs. o covado, dita branca a 500 rs.

O Mendes vende fustão de cores parvestidos de senhoras a 360, o covado.

O Lourenço vende cassas finas para vestidos 240, 360, 400 e 440 rs. o covado.

Arara vende alpacas de lista para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado, ditas lisas a 500 e 640 rs. o covado, ditas matisadas a 640 rs.

Para liquidar vende bramante de linho e algodão a 1$800 o metro, dito de linho puro a 2$800, esta fazenda é propria para lenções e toalhas por ter 10 palmos largura.

Vende-se cortinados para cama franceza a 1$400 o cortinado para liquidar.

Arara vende cortes de chitas para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$200 o corte para liquidar.

Vendeo-se cortes de cassa a 2$500 o corte só na liquidação a da imperatriz.

Vende-se cortinados para janellas a 6$ a peça para liquidar.

ECONOMIA

Vende-se duzias de collarinhos de papel a 240 rs. para acabar.

Arara vende lãasinhas transparentes para vestidos a 500 rs. o covado.

Liquidação, vende-se parapeito liso a 2$200, 2$500, 3$. 3$500, 4$. e 5$, proprio para calsas e paitós por ser boa fazenda e barato.

Arara vende cortes de brim para calsas de homem 1$500.

Vende-se cortes de pecalas de duas saias para senhoras pelo barato preço de a 6$. cadaum.

Grande liquidação de roupa feita.

Vende-se palitós de alparca e de cores a 2$.

Vende-se ditos de ganga para homem a 2$.

Vende-se ditos de brim de algodão brancos a 2$.

Vende-se ditos de meia casemira a 2$.

Vende-se coletes de brim de cores a 1$

Vende-se ditos de meia casemira a 2$500

Vende-se calças de algodão azul a 500 rs.

Vende-se dita de algodão de listras a 800 rs

Vende-se ditas de brim pardo 2$, 1$600 e 2$500.

Vende-se calças de casemira de core a 6$ 8$.

Farinha da terra

muito superior, depositada em barricas, no armazem do Sr. Angelo Baptista do Nascimento, ao pé do caes dos vapores no forte do Mattos ; vende-se aos alqueires, a tratar com Bernardo José de Araujo no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio : a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 40.

CHEGARAM

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo : na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

Attenção

Vende-se uma canoa já velha de carregar tijolos : a tratar na rua Direita n. 101.

A 1$000

Os melhores espanadores de palha : na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

o engenho Camocim na freguezia de Taquara da provincia da Parahyba, o qual offerece as seguintes vantagens : excellente porto de embarque, atraz do engenho, grande terreno onde se póde soltar e engordar 400 cabeças de gado, sendo esse terreno uma ilha rica de pastagens e que dispensa cerca, muito boas terras para canna compostas somente de barro-massapé, muito productivo de roça, feijão, milho e arroz, com grande porção de coqueiros em dous pontos diversos, perto do litoral tres quartos de legoa, e cinco legoas da cidade de Goyanna : quem pretender comprar este engenho, dirija-se á rua do Vigario n. 14, ou ao proprio engenho.

CANTARIA DE LISBOA.

Soleiras, hombreiras e capiteis : á tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

ATTENÇAÕ

CANDIDO ALBERTO SODRÉ DA MOTTA & C. com escriptorio e armazem de generos de estiva á travessa da Madre de Deus n. 14, tem para vender o seguinte em conserva optimamente preparado em Paris :

ERVILHAS (*Petits pois*).
FEIJÃO VERDE (*Haricots verts*).
DITO EM GRÃO (*Idem flageollets*).
ESPARGOS (*Asperg-s*).
MISCELLANEA DE LEGUMES (*Macedoine legumes*).
SENOURAS (*Carottes*).
TOMATES (*Tomates*).
COUVE DE BRUXELLAS (*Chous de Bruxelles*).
ALCACHOFRAS (*Fonds d'artichants*).
ESPINAFRES (*Epinards*).
COGUMELLOS (*Champignons*).
» (*Cèpes*).
PASTEIS COM TRUFFAS (*Pâtés truffés*).
» SEM TRUFFAS (» *sans truffés*).
ATUM COM AZEITE (*Ton a l'huile*).
TRUFFAS SIMPLES (*Truffes au naturel*).
SARDINGA EM TOMATES (*Sardine etc.*)
GALANTINA COM TRUFFAS (*Galantins avec truffee*).
FRANGO (*Poulet*).
POMBO COM ERVILHAS (*Pigeon avec pois*).
GALLINHOLAS (*Becaisones*).
PERDIZ COM AZEITONAS (*Perdix avec olives*).
» ASSADA (» *rotie*).
ANDORINHA (*Allouette*).
CODORNIZ (*Gaille*).
LAMPREA (*Lamproie*).
PICADO (*Andouillettes t.*)
SALXICHA (*Saucissono t.*)
CARNE GUIZADE (*Fricandeau O.*)

Recebeu-se mais

Um completo e variado sortimento de papeis pintados e doirados de differentes qualidades e esquisitos desenhos, proprios para forro e guarnição de salas, gabinetes, escriptorios, etc. Na remessa desse artefacto tem havido o maior gosto e capricho da parte do nosso correspondente de Paris.

Com uma modica commissão sobre o custo da fabrica vendemos este papel, pois desejamos ter effectivamente um deposito dessa especialidade. No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., à travessa da Madre de Deus n. 14.

Fumo e papel

Completo sortimento de fumo, tanto para cigarros como para charutos, vindo do Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul. Papel de seda, linho e algodão, de differentes qualidades, proprios para o fabrico de cigarros. Vende-se constantemente no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C. : à travessa da Madre de Deus n. 14.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui connecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Biancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rhematicas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões ; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

Antes que se acabem.

Medalhas de prata mac : Gr : 30 : vende-se na rua larga do Rosario n. 34

ARMAZEM
DA
NORMA
RUA NOVA N. 48
Pechincha sem igual.

Casacos de gorgurão de seda pretos, ricamente enfeitados e os mais modernos que tem vindo ao mercado, a 25$, saias brancas bordadas a 4$, ditas de côres a 6$; popelinas de todas as côres a 1$500 o covado ; sedinhas de quadros a 1$200 réis o covado : côrtes de clina brancos, bordados, proprios para baile, a 8$; gorgurão de lãa e seda a 1$600 e 1$800 réis o covado ; lãas de bonitos gostos a 560 réis o covado ; popelinas, ricos padrões escossezes a 1$100 réis o covado ; cortes de vestido de cambraia com barra a 5$ cada um; sahidas de baile, bornous de varios gostos, leques de sandalo, vestidos de blond e muitas outras cousas que se deixam de mencionar por se tornar enfadonho.

Attençaõ

Vende-se uma casa nova em um dos melhores pontos da Casa Forte com frente para a estrada de Sant'Anna e a nova estrada do Chacon, tem proporções para um bom sotão, tem cacimba com agua de beber muito boa, e deve a mesma casa servir para estabelecimento, faz-se todo o negocio: a tratar com o Hypolito na referida casa.

Pechincha

Saias de lãa com barra de cor a 5$, balões de arcos a 1$800, algodãozinho com 4 palmos de largura a 5$ a peça com 20 jardas, chitas proprias para casa a 240 rs. o covado, lãa escura a 240 rs. o covado : na rua do Livramento n 10.

TIJOLLOS.

Vende-se uma porção de alvenaria groça de marca regular e bom barro : contrata-se a porção que quizerem, tanto destes, como tapamento, telhas e ladrilho ; para ve-los e tratar á rua Imperial n. 130, casa com portão de ferro ao lado.

VENDE-SE

pés de rozeiras de varias qualidades, assim como de sapotis, abacate, figueira, laranja cravo e pinheira, por preço razoavel : a tratar na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Mondego, numero 51.

Vende-se

Na rua dos Quarteis n. 1 uma armação propria para qualquer estabelecimento, podendo o comprador tirar ou ficar na mesma loja onde está : quem quizer póde tratarna na rua Nova n. 4.

Farinha de Magé

Rua da Praia, travessa do Carioca n. 2, vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, a preço de 6$000 e 6$200 para acabar.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 :

Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Para a festa do general.

800 duzias
de foguetes do ar por menos preço do que em qualquer parte, garante-se a qualidade : na rua Direita n. 53.

O BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA DO BARÃO DA VITORIA
(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde téem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma soluçção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para e BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos ; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cotterr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro ; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los : venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutileria.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

PECHINCHAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
DE
FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O proprietario desta novo estabelecimento communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente as Exmss. familias que está liquidando por preços baratissimos as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico que não deixará de com pequena quantia refazer-se do qualquer qualidade de fazendas que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

Algodãosinho com 18 jardas a 2$800 a peça.
Madapolão enfestado com 12 jardas a 3$ e 3$500 a peça.
Dito de 24 jardas a 5$000 para cima.
Atoalhados de linho, e de algodão trançados, e adamascados por preços commodos.
Chitas escuras e claras de 240 rs. o covado para cima.
Cambraias de côres miudinhas a 240 rs. o covado.
Ditas mais finas a 560 rs. o metro.
Balões de mussulina a 4$ e 5$000
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Bramante de linho a 2$500 e 3$000 com 10 palmos.
Dito de algodão a 1$800 o metro.
Meias para senhoras de 4$000 a duzia para cima.
Ditas para homens de 3$000 a duzia para cima.
Ditas para meninos e meninas de todos os tamanhos.
Colchas de fustão branco de 3$200 para cima.
Ditas de côr de 3$000 para cima.
Toalhas de rosto de 500 rs. para cima.
Cobertores de lãa finos, a 8$ e 10$000.
Ditos encarnados a 4$500.
Ditos de algodão a 1$500.
Cambraia tapada muito larga com pregas e bordado, propria para saias de senhoras preço barato.
Lãazinhas francezes trançadas, com listras largas proprias para saias de baixo, fazenda inteiramente nova a 590 rs. o covado.
Cambraias brancas transparentes e tapadas de todas as qualidades e preços.
Lãazinhas tapadas e transparentes de muitas diversidades de côres de 320 rs. o covado para cima.
Alpacas lisas e de furta côres a 500 rs. o covado.
Cortes de percala de 2 saias a 4$000.
Ditos de organdy de dito dito a 8$000.
Cortes de lãa da Escocia a 6$000.
Ditas em peça a 500 rs. o covado.
Chales de merinó lisos a 2$500.
Ditos estampados de 4$500 para cima.
Camisinhas de cambraia branca transparente, bordadas com enfeites brancos e de côres a 3$000.
Brilhantinas brancas de 500 rs. o covado,
Ditas de côres a 500 rs. o covado.
Lenços de cambraia de linho, e de esguião até o mais fino.
Lenços chinezes a 3$500 a duzia.
Ditos brancos de algodão a 2$500, muito finos.
Filó branco e preto, liso e de salpico.
Cortes de cambraia, brancacom salpico de flôr.
Ditos de filó liso a 5$000
Tarlatanas brancas, e de côres.
Peitos de linho bordados e lisos de esguião
Camisas bordadas finissimas, proprias para noivos com a competente gravata.
Punhos de linho para homem a 1$ o par.
Colarinhos de linho lisos e bordados.
Gravatas pretas e de cores, tanto em setim como em seda, ha de todos os gostos e feitios.

ROUPA FEITA E POR MEDIDA NA LOJA DO PAPAGAIO.

Sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e feitios, para preços commodos, e quem comprar porção para negociar terá um abatimento razoavel, grande sortimento de casemiras de cores com quadros e listras, casemras pretas, e pannos pretos, azues e cor de café, brins brancos, pretos de cores e pardos, e manda-se fazer qualquer obra a vontade dos freguezes, quer para homens ou meninos, e por menos preço que qualquer outra officina, e para isso a LOJA DO PAPAGAIO acha-se munida de um bom mestre alfaiate para bem desempenhar qualquer obra da sua arte, recahindo a responsabilidade sobre o proprietario da loja.

Dam-se as amostras de todas as fazendas a quem as exibir, ou mandam-se levar los caixeiros.

A loja do Papagaio acha-se aberta d horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes.

LA VILLE DE PARIS.
20—Rua da Imperatriz—20
Fariá & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam : granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingindo saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos ; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodãozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes ; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ullisséa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento : a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio,

Farinha de mandioca do Maranhão e da Bahia

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Basto á rua do Vigario Tenorio n. 16, 1º andar, excellente farinha de mandioca vinda do Maranhão e da Bahia, em saccos grandes, muito fina, alva e torrada : os pretendentes podem examina-la nos trapiches da Companhia Pernambucana —Bantas e Fontes —

VENDE-SE

uma casa terrea, na rua de S. Jorge (Pilar) em Fóra de Portas n. 60, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, sotão com dous quartos, e quintal ; á tratar na mesma rua n. 23 1º andar.

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado na cambôa do Carmo n. 16.

— Vend-m-se partes de um sobrado da rua das Hortas : a pessoa que pretender comprar dirija-se á rua Imperial n. 12.

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna n. 11 do largo do Terço, muito propria para qualquer principiante : a tratar no sobrado por cima da mesma.

Madapolão francez com 20 varas,

proprio para saias e camisas de senhora, pelo baratissimo preço de 6$500 a peça, garante-se ser fazenda de 10$ em qualquer parte. Tambem ha grande porção de chitas francezas escuras e claras pelo nunca visto preço de 200 rs. o covado : isto só na loja das seis portas em frente do Livramento.

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a..........	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a..........	320
Navalhas muito finas para fazer barba a..........	1$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de linho para toalhas..........	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores..........	800
Lenços de cassa brancos e pintados a..........	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Rua do Vigario n. 11

Vinho Bordeaux, de C. Margaux e I. O. Medoc.
Ervilhas francezas em manteiga.
Papel para cigarros —Duc—
Phosphoros de segurança.
Agoas de Vechy.
Haut fine.
Celestine.
Mercurio doce, caixas de meia libra.
Papel de peso, grande sortimento.
Na rua do Vigario, armazem n. 11.

Panno de algodão.

Vende-se superior panno d'algão da Bahia : no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C. á rua da Cruz n. 37, 1º andar.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE BOER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Roganios, pois, a vista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 10.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo frascos nas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

A 1,800.

Lindos cortes de percales a 1$800 rs. : á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

VARIEDADE

ACONTECIMENTOS DE PARIS

(Conclusão).

« Ás palavras: « *Quarenta mil soldados ficaram prisioneiros* » sahiu um immenso grito de dôr de todos os labios.

« —O general Wimpffen assignou uma capitulação, continuou o leitor.

« —Covarde! miseravel!—gritou a multidão.

« *—O imperador foi prisioneiro,*

« Produz-se uma estranha mudança; á consternação succede um movimento de pronunciada alegria. Todos applaudem. e esquecem por um momento as desgraças que pesam sobre a França.

« Pouca attenção se presta á leitura do resto da proclamação; mas ao chegar o leitor ao appello que os ministros fazem ao patriotismo do povo, ouve por toda a parte estas exclamações:

« —Sim! sim! Vingança! Viva a França! As armas!

« Os mais exaltados querem despertar Pariz, tocar a rebate. Outros opinam que devem ir em massa ao corpo legislativo. A este ultimo alvitre põe obstaculos os mais avisados. E tinham razão, porque as avenidas do corpo legislativo estavam guardadas militarmente, e na ponte da Concordia fôra prohibida a circulação.

« Este grupo foi-se dissolvendo pouco á pouco.

« Entretanto iam chegando grande numero de deputados ao palacio Bourbon: cá fóra dizia-se que a camara estava em sessão secreta: não era assim: havia reuniões parciaes nas diversas salas do edificio, mas com um caracter privado e confidencial.

« Pouco depois da meia noute chega o general Palikão chamado a toda a pressa no momento em que acabava de se metter na cama.

« A 1 hora entrou na sala o Sr. Schneider; nota-se que elle preside sem o seu grande cordão da Legião de Honra,

« As tribunas estão desertas; a sala má illuminada á maneira dos theatros modernos, fica muito tempo deserta.

« O general Palikão é dos primeiros a entrar; é siguido de toda a direita que acaba de reunir se para adoptar as medidas necessarias. Os bancos da esquerda guarnecem-se rapidamente; o Sr. Thiers está no seu lugar. A ausencia do Sr. Jubinal é notada pela primeira vez.

« Só havia duas senhoras nas tribunas uma dellas é madame Ordinaire.

« O Sr. Schneider, pallido e visivelmente perturbado, levanta-se e pronuncia, no meio de um profundo silencio, as seguintes palavras escriptas a lapis n'uma tira de papel que lê com difficuldade:

« Senhores deputados: Recibi esta tarde uma noticia grave e dolorosa. Convoqui immediatamente a camara, como devia. Demais segui n'este ponto um pensamento formulado por grande numero dos nossos collegas.

« Não tenho n'estas circumstancias solemnes senão a responsabilidade que resulta da obrigação que contrahi de vos reunir.

« Dou a palavra ao Sr. ministro da guerra para completar a declaração que fez na sessão d'esta manhãa. »

« Succede um profundo silencio á estas palavras; o general Palikão sobe a tribuna e diz:

. Senhores deputados: Tenho a dolorosa missão de vos annunciar o que as minhas palavras d'esta manhãa vos fizeram presentir, Essas noticias officiosas tornaram-se officiaes.

« Depois de tres dias de lutas heroicas, o nosso exercito foi repellido para Sedan e envolvido por forças tão superiores que teve de capitular, O imperador foi feito prisioneiro.

« Não nos é possivel—quero dizer a nós ministro—tomar uma decisão immediata, porque não tivemos sequer tempo de o fazer. Proponho pois que se addie qualquer deliberação para amanhãa.

« O presidente: Proponho á camara que se reuna amanhãa ao meio dia.

« O Sr. Gambetta: Permitti...

« O presidente: Na desgraçada e excepcional situação em que nos achamos, temos graves deveres que cumprir, e devemos compril-os inteiramente, Demais parece-me que serão necessarios alguns instantes de reflexão. Isto não quer dizer que me opponho á votação da proposta...

« — Sim! sim! Não! não!

« O Sr. Julio Favre; Peço a palavra.

« O presidente: Tem a palavra o Sr. Julio Favre.

« O Sr. Julio Favre: Se a camara entende que nas graves circumstancias em que nos achamos se póde adiar a sessão para amanhã, não tenho nada que objectar. Mas como depois da deposição do poder devemos adoptar medidas necessarias á salvação da patria, peço licença de enviar para a mesa a seguinte proposta, abstendo-me por agora de fazer commentarios:

« E' a que depõe o imperador e cria uma commissão encarregada de defender a patria até á ultima extremidade.)

« Fechou-se a sessão sem que a proposta do Sr. Favre levantasse nem um só grito de reprovação.

« A's duas horas da manhãa a camara estava occupada militarmente, e um esquadrão de dragões estacionava na ponte da Concordia; a multidão tinha-se disperso pouco e pouco. Alguns deputados da direita reuniram-se novamente para deliberar e não sahiram do corpo legislativo senão quando amanhecia.

« Hontem de manhãa toda a população estava agitadissima e os boulevards assemelhavam-se a um mar encapellado.

« A's 11 horas a multidão é tão compacta na praça da Concordia que se não póde passar. A circulação de carruagens é prohibida.

« Tropas de linha, guardas de Paris a cavallo e a pé occupam a entrada da ponte e as avenidas do corpo legislativo.

« Diante da fachada principal veem-se muitos guardas nacionaes desarmados, que vieram offerecer os seus serviços á camara para manter a ordem. Felizmente não se carece dos serviços de ninguem, porque ha socego.

« A sessão annunciada para o meio dia não deve começar senão á uma hora e meia. As tribunas estavam repletas. Os deputados levaram mais de um quarto de hora a entrar. Todos os deputados da esquerda eram assignalados pelos gestos dos individuos que occupavam as tribunas. O Sr. Schneider parecia opprimido. Estava na sua cadeira de presidente, grave, triste e cabisbaixo.

« Abrio-se a sessão á uma hora e meia. Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente. Os Srs. Glais-Bezoin, Jonvencel e Raspail declararam se que estivessem presentes teriam assignado a proposta da deposição.

« O Sr. Piré: Somos todos da mesma opinião.

« O conde de Keratry perguntou por que é que o conde de Palikão deu ordens contrarias ás do generel Trochu, relativamente á disposição das tropas postadas ao redor da camara.

« O conde de Palikao respondeu que os poderes do general Trochu eram distinctos dos seus. O general Trochu estava encarregado especialmente da defeza de Paris. Quanto á elle, conde de Palikao, tinha por dever manter a ordem e não devia ir a cada instante consultar o governador de Paris. Demais o proprio general Trochu approvou essa medida. (Viva reclamação da esquerda.)

« O commandante da praça da 1.ª divisão militar, disse Palikao, está encarregado d'esse cuidado, bem como o general Trochu. De que vos queixaes? Procurei manter a liberdade da discussão n'esta assembléa. Se o não fizesse, reclamarieis do mesmo modo. (Vivos protestos da esquerda.) No meio das difficeis circumstancias em que nos achamos e que o futuro ainda póde aggravar, submetto ao vosso esclarecido exame o seguinte projecto de lei:

« Artigo 1.º E' instituido um conselho de governo e de defeza nacional. Este conselho é composto de 9 membros nomeados por maioria absoluta do corpo legislativo.

« Art. 2.º As nomeações dos ministros são referendadas por este conselho.

« (Por quem?—perguntam alguns deputados da esquerda.)

« Art. 3.º O general Palikao é nomeado lugar-tenente-general d'este conselho. »

« O ministro pedio a urgencia da discussão d'este projecto.

O Sr. Julio Favre: Peço que me permittam algumas observações a respeito d'este projecto. Hontem mandei para a meza uma proposta para a qual tambem pedi urgencia, e por isso está em primeiro lugar que a do Sr. ministro. O meu projecto dá mais poderes á camara do que aquelles que lhe confere o projecto do Sr. conde de Palikao.

« Sr. Thiers, pondo de parte todas as suas preferencias pessoaes, estabeleceu claramente a questão: Só a união nos pode salvar do perigo; e apresentou pela sua parte a seguinte proposta: Vistas as circumstancias, a camara nomeia uma commissão de governo e de defeza nacional Logo que as circumstancias o permittam será nomeada uma constituinte. »

« O conde de Palikao disse que o governo o que desejava era que o paiz sahisse dos seus embaraços... (Interrupções)

« O Sr Ochaeider quiz consultar a camara sobre a urgeucia das tres propostas.

« Sr. Sanbetta pedio que a camara se pronunciasse pela urgencia de todas as propostas, pedido que foi immediatamente approvado.

« As tres propostas foram enviadas á mesma commissão.

« A sessão suspendeu-se áe 3 horas.

« Como instantes depois uma centena de cidadãos que estava nos degraus do palacio do corpo legislativo chamou a guarda nacional gritando-lhe:

«—A' camara! viva a republica! viva a nação.

« A guarda nacional respondeu a este appello com enthusiasmo.

« Apesar das tropas e dos agentes de policia postados na ponte, um batalhão da guarda nacional chegou resolutamente a passo. Era o 6.º batalhão (bairro do Helder) que estava de serviço na praça da Concordia.

« Vendo ao redor do corpo legislativo um grande numero de soldados e policias, este batalhão envion parlamentarios ao coronel da gendarmeria e ao general Caussade.

« — É á guarda nacional que pertence guardar a camara. Cedeis-nos o lugar?

« O coronel recusou ao principio, em vista das ordens que tinha.

« — Se não vos retiraes, carregamos á bayoneta.

« O coronel fez então apertar as fileiras e deixou passar todos os guardas nacionaes que tinham armas.

« Fecharam-se immediatamente as portas do corpo legislativo e a multidão circulou á sua vontade.

« Apezar disso, pouco depois uma grande multidão invadia o palacio por todos os lados e levando á sua frente guardas nacionaes. Milhares de cidadãos gritam: Viva a republica! Outros accrescentam: Socêgo! Deixemos deliberar os representantes da nação.

« Alguns deputados apressaram-se a entrar na sala das deliberações. Toda a esquerda estava no seu lugar.

« O Sr. Schneider toma a palavra no meio de interrupções de toda a especie, dizendo que pela sua parte tambem podia reivindicar a honra de servir a patria.

« Vozes das tribunas: Silencio! Sois o assassino dos trabalhadores.

« O presidente não póde continuar a fallar.

« Gambetta pede ao povo que esteja socegado, mas não póde continuar no meio dos numerosos bravos, que lhe respondem.

« Julio Favre agita um papel que quer lêr, mas não o consegue por causa dos gritos de toda a especie que partem de todos os lados.

« Era uma ovação continua que augmentava sempre e os gritos repetidos mil vezes de « Viva a republica » dominavam todas as palavras.

« Entretanto, onde estava a direita? onde os ministros?

« Finalmente entrou o conde de Palikao na sala e procurou dirigir a palavra á multidão; mas como não podesse fazer-se ouvir, retirou-se.

« Que espectaculo! Quem assistio á invasão da sala do corpo legislativo em 1848 não póde formar uma idéa deste quadro.

« Fóra do corpo legislativo todo o povo grita: A deposição! A deposição! A' casa da camara!

« Foi então que o povo seguio o Sr. Gambetta, que sahindo do corpo legislativo e chegado aos degráos exteriores da casa da camara, pronunciou as seguintes palavras:

« Cidadãos! A França entra hoje finalmente n'uma éra nova. (Bravos).

« Sinto-me feliz em presença da admiravel manifestação que se produz, por vos annunciar que os nossos soldados se associam aos sentimentos do povo. (Bravos).

« Soldados, cidadãos, juro-vos que nenhum sangue será vertido além do que for necessario para vingar os nossos irmãos mortos gloriosamente diante do inimigo. (Bravos enthusiasticos).

« O regimen que nos opprimio por espaço de 20 annos cahe sob este primeiro esforço da moralidade publica.

« Cidadãos, animo e socêgo! »

« Ao mesmo tempo que isto se passava junto da camara municipal o povo ia derrubando por todas as partes as insignias da realeza. Nas Tulherias mais de cem mil pessoas viam arrear, no meio de grandes applausos, a bandeira que fluctuava no cume do pavilhão central.

« Na casa da camara a multidão era enorme e o enthusiasmo indescriptivel. A guarda nacional fraternisava com a tropa. Das janellas do palacio municipal foi proclamada solemnemente a republica.

« Ao mesmo tempo continuava o povo na sua tarefa de fazer desapparecer todas as insignias da realeza, e na fachada das Tulherias foram escriptas estas palavras em grossos caracteres: *Casa para alugar.*

« No meio deste enthusiasmo não se deu felizmente nem um unico acto lamentavel!

« A camara e o senado foram dissolvidos. O governo provisorio reunirá uma assembléa constituinte, logo que as circumstancias o permittam.

« Annuncia-se que a republica foi immediatamente proclamada em Bordeus, Lyão e Marselha.

« Hoje foi affixada nas esquinas a seguinte proclamação do novo prefeito de policia, o conde de Keratry:

« Aos habitantes de Paris.—Depois de 18 annos de espera, seb o peso de crueis necessidades, reataram-se finalmente as tradições interrompidas no dia 18 Bromario e no dia 2 de dezembro. Os deputados da esquerda, depois do desapparecimento dos seus collegas da maioria, proclamaram a deposição. Alguns instantes depois, a republica era acclamada na casa da camara.

« A revolução que acaba de verificar-se foi completamente pacifica: comprehendeu que o sangue francez não devia correr senão no campo de batalha. Tem por fim, como em 1792, a expulsão do estrangeiro.

« É, pois, preciso que a população de Paris, pela sua tranquillidade, pela virilidade da sua attitude, continue a mostrar-se á altura da missão que lhe incumbe, bem como á França.

« É por este motivo que, investido pelo governo provisorio de poderes de que tanto se tem abusado nos regimens anteriores, convido o povo parisiense a exercer os direitos politicos que acaba de reconquistar, com uma prudencia e moderação que mostrem á França e ao mundo inteiro que é verdadeiramente digno da liberdade.

« O dever de nós todos, nas actuaes circumstancias, é especialmente lembrarmos que a patria está em perigo.

« No momento em que a França, sob a egide das liberdades republicanas, se dispõe a vencer ou morrer, tenho a certeza de que os meus poderes não me servirão senão para nos defender contra as machinações dos que trahiriam a patria.

« Paris, 4 de setembro de 1870.—O prefeito de policia, conde Keratry. »

« Hontem, em quanto se proclamava a republica, a imperatriz, que já ha 15 dias tinha feito os seus preparativos de partida, sahio das Tulherias pela porta que dá para o cáes em carruagem fechada. Acompanhava-a o escudeiro Felix.

« A carruagem alcançou rapidamente a estação do Norte. A ex-imperatriz vai reunir-se a seu filho na Belgica.

« Hontem de manhãa o Sr. Fernando de Lesseps apresentou-se nas Tulherias. Admittido á presença da imperatriz, de quem é parente, expôz lhe que só a abdicação podia conjurar os perigos que o paiz corria. A imperatriz adoptou o conselho, redigio o projecto de abdicação e dirigio-se aos ministros que estavam reunidos em conselho.

« Os ministros declararam por unanimidade que a imperatriz não devia assignar a abdicação.

« Na occasião em que os deputados da direita se retiravam da camara invadida, e que a palavra republica sahia de todos os labios, tinha o povo forçado a grade principal que fecha o jardim das Tulherias do lado da praça da Concordia, e que estava guardada por um piquete de zuavos, tendo já, antes disso, quebradas as águias que a adornavam.

« Na frente da columna invasôra collocaram-se desde logo as guardas movel e nacional. Logo pela manhãa grande numero de guardas moveis tinham aprasado ponto de reunião na praça da Concordia, junto da estatua da cidade de Marselha.

« Passado o grande lago, vio o povo ao longe os uniformes dos caçadores da guarda, reunidos no jardim reservado, e parou. O Sr. Luiz Ravenez, guarda movel, foi então nomeado para ir entender-se com os soldados. Partio, com um lenço branco atado na extremidade do cano da espingarda e foi recebido no caminho pelo Sr. Victorien Sardou e depois por outra pessoa.

« No terraço do jardim reservado estava o general Mellinet. O Sr. Ravenez approximou-se-lhe e fallou-lhe, pouco mais ou menos, nos seguintes termos:

« Foi proclamada a republica. Venho, em nome do povo e da guarda nacional, pedir-vos a entrada no palacio, que é propriedade nossa. Obrigamo-nos a fazê-lo respeitar rigorosamente. »

« O povo approximou-se; o general Mellinet, subindo a uma cadeira, proferio a seguinte allocução:

« Senhores.—Nada mais vos posso fazer do que mandar sahir todas as minhas tropas, com a condição, porém, de que este posto será immediatamente confiado á guarda nacional que aqui está de serviço. Quanto ao mais declaro-vos que, se um só dos nossos soldados fôr maltratado, sou general e cumprirei com o meu dever.

« — Abaixo o imperador—gritou a multidão—queremos entrar no palacio. O general Mellinet indicou que a bandeira do pavilhão do Relogio acabava de ser arreada.

« Então a guarda nacional e a guarda movel, abrindo alas no peristylo que vai das Tulherias a Carrousel, deixou passar a multidão que gritava, mas que se abstivera de commetter o minimo estrago. Desde esse momento foram collocadas guardas nacionaes em toda a parte, afim de preservar o povo dos seus proprios instinctos de destruição.

« O palacio estava absolutamente deserto; apenas o pessoal das cozinhas não o tinha abandonado.

« Um individuo, que se disse sub-conservador do palacio de Saint-Cloud, e secretario do general Lepic, era o unico que tinha ficado. Este entregou ao Sr. Ravenez uma chave que lhe permittia penetrar em todos os aposentos reservados, onde penetrou só.

« O secretario do general andava sobremodo commovido.

« — É horroroso, senhor—disse elle ao Sr. Ravenez—Pobre imperatriz! Covardemente abandonada! Todas as pessoas á quem ella accumulava de beneficios deixaram-a só!...

« As salas de recepção do primeiro andar conservavam o costumado aspecto; porém da praça de Carrousel via-se que as janellas estavam despojadas de cortinas. Ao réz do chão, a desordem era inexprimivel.

« Segundo o parecer do Sr. Ravenez, a imperatriz acabava de partir; tudo indicava os vestigios desta precipitada partida. Por outro lado, porém, affirmam-nos que a partida se effectuára na penultima noite das 3 para as 4 horas.

« Mas, voltemos aos aposentos imperiaes cobertos de malas vasias, de *indispensaveis*, de bocêtas de chapéos entreabertas; no quarto da imperatriz estava ainda uma cama desfeita.

« O Sr. Ravenez, que nos deu todos estes pormenores, não está familiarisado com a topographia das Tulherias, mas eis aqui em globo o que elle vio na fileira de aposentos do imperador e de seu filho.

« Em cima de um canapé estava uma espada de criança, meia tirada da bainha; no chão, no meio de um montão de numeros do *Gaulez*, da *Opinião Nacional* e do *Figaro*, um estôjo de rewolver: adiante, alguns chapéos de homem, de cópa alta; em todos os armarios caixas de charutos *regalia* sem tampa, e, cousa curiosa, um grande numero de frascos com phosphato de ferro; sobre uma cadeira umas chinellas.

« No quarto de trabalho do principe imperial, estendidos sobre o tapete, pequenos soldados de chumbo, dos que se fazem mover por meio de uma manivella.... Ironia da sorte! Foi por ter querido divertir-se com os soldados, que o pai e o filho cahiram, arrastando na sua queda a vida e a felicidade de tantos milhares de homens! Sobre uma mesa estava um caderno.... um caderno de lições de historia. Vimos uma folha desse caderno, toda coberta de uma pequena escripta, correcta e cerrada.

« Principiava assim:

« Luiz XV.

« Bourbon, Fleury (1723—1744).

« Repetir a regencia.

« Bourbon, 1723—1726.

« Bourbon—A Sra. de Prie. Paris—Duvernois (quereriam dizer *Duvernay*).

« No interior, corrupção, agiotagem, frivolidade, intolerancia.

« No exterior, casamento do rei com Maria Leezinska.

« Rompimento com a Hespanha, que se allia com a Austria, etc., etc.

« Em um salão da imperatriz estava o livro do serviço do palacio; a agenda-ephemerides estava meia rasgada na data de 4 de setembro.

« Nos corredores de ordinario sempre allumiados, os lampeões que acabavam de apagar-se, deixavam um vago cheiro a azeite queimado. N'outro quarto, um almôço muito simples: um ôvo, queijo e pão, deixado em meio.

« Este banquete foi muito dizimado por um guarda movel que estava com appetite. No quarto do imperador muitos mappas da Prussia,—infelizmente para que?!—busto e estatuas do principe imperial, o esboço muito incompleto de um busto do imperador, grande numero de figurinos pintados, representando soldados e officiaes prussianos uniformisados, e varios livros annotados, entre outros, um do Sr. Mirecourt.

« Citemos ainda entre os objectos abandonados ao acaso, um barrete grego adornado de pennas de pavão, tendo no interior, bordadas a ouro, as lettras G. L. N.

« Nenhum estrago foi feito no interior das Tulherias, desde que, repetimos, os guardas moveis e nacionaes se postaram no interior do palacio. A' hora em que escrevo o serviço regular da guarda nacional deve ter sido rendido.

« Ao pessoal das cozinhas foi requisitado um jantar pelos irregulares; do que elle constou não sei, mas o vinho que se servio, ao que parece, era insupportavel.

« Nas paredes tinham sido escriptas á pressa e com carvão, varias inscripções, taes como: « Morte aos ladrões! » « Quartos para alugar! » « Respeito ás propriedades nacionaes! » e outras facecias renovadas de 1848.

« Um ultimo promenor: os NN das grades das Tulherias foram cobertos com lenços brancos e nas hastes d'onde tinham sido arrancadas as águias, foram penduradas corôas de perpetuas.

« A princeza Clotilde foi a unica da familia imperial que ficou em Paris.

« Depois de ter ouvido missa, deixou o Palais-Royal ás 3 horas e dirigio-se para Prangins, onde estão seus filhos. »

—

ARISTOCRACIA FRANCEZA.—Uma senhora da alta aristocracia franceza, a condessa de Gustarin, dirigio ás senhoras da Allemanha e as suas compatriotas este chamamento:

« Mulheres de França e da Allemanha!

« A mais ignorada das vossas irmãas dirige-vos a voz. As vossas patrioticas ternuras alliviam os padecimentos de milhares de feridos.

« Mas ainda podemos fazer mais.

« Levantemo-nos! Que as nossas supplicas e os nossos corações mediem entre os dous povos que se aniquilam!

« A antiguidade apresenta-nos exemplos de mulheres pagãas que separaram os combatentes com os seus braços estendidos.

« E nós, christãas, não faremos ainda outro tanto?

« Basta de matança!

« Não mais corpos mutilados!

« Não mais corações perdidos!

« Basta de gerações dezimadas!

« A terra está já ébria com o sangue que de nossos filhos tem ensopado.

« Mulheres de todos os paizes, estendamos a mão por cima de todas as fronteiras!

« Obriguemos a amarem-se todas as nações que se matam, mas que não se odiam!

« Se nós, as mãis, as esposas, as noivas e as irmãas da França e da Allemanha, queremos a paz, a paz ha de fazer-se!

« Em nome de Deus, levantemo-nos; unamo nos; ganhemos esta batalha!

« Será esta a suprema victoria de 1870

—

EPISODIOS DE BATALHAS.—Um jornal de Berlim conta o seguinte da batalha de 18:

« Só por volta das 8 1/2 horas da noute foi que as nossas tropas obrigaram o inimigo a recuar. Nesta occasião estava o rei assentado ao pé de uma parede do jardim. Ao lado d'elle estavam seu irmão, o principe Carlos, e grão-duque de Weimar, o grão-duque herdeiro de Mecklemburgo, os Srs Bismark, Von Roon conde Douloff este ultimo a cavallo. Von Roon tirára o capacete e tinha um bonet, contra o seu costume. O conde de Bismark ia despachos—sem grande attenção de certo—porque todos estavam preoccupados e silenciosos, pensando que se aproximava o instante deciso da jornada. Afinal aproximase Moltke, muito vermelho, do rei dizendo: « Senhor, é nossa a victoria. O inimigo este repellido de todas as suas posições. » Um *hurrah* geral acolheu estas palavras. Só então se cuidou em beber e comer. Chamaram um frasqueiro ambulante, que só levava zurrapa. O rei bebeu vinho por um copo sem pé, e Bismark tasquinhava conforme podia uma codea de pão negro. »

O *Figaro* refere o seguinte facto ainda relativo á batalha de Seischoffen (Woerth):

« No fim da acção, o marechal Mac-Mahon que estivera vinte seis horas á cavallo, cahio n'um barranco, sem sentidos. Acudio um soldado, deu-lhe um trago de aguardente, e reanimou-o.

« O soldado chama-se João Colmettes, pertence a um regimento de caçadores a cavallo, e é natural de Lauta, pequena aldeia dos arredores de Tolosa; e conta apenas vinte e quatro annos.

« Quando o marechal voltou a si, rebentaram-lhe as lagrimas dos olhos.

« Porque chora, meu marechal? lhe diz o soldado. Nós todos vos queremos muito, e vo-lo juro, podeis confiar na nossa coragem.

« Mac-Mahon encarou o soldado, tirou do peito a medalha da Legião de Honra, e collocou-a no peito do soldado. »

—

SOCIEDADE INTERNACIONAL. — A da região franceza dirigio aos seus irmãos da Allemanha uma allocução, cujo theor é como segue:

« *Ao publico allemão.* — *A democracia socialista allemão.* — Tú só fazes a guerra ao imperador e a nação franceza, disse-te e repetio-te o teu governo.

« Pois bem: o homem que desencadeou esta lutra fratricida, que nem se quer soube morrer, e que tens em teu poder, já não existe para nós.

« A França republicana convida-te, em nome da justiça, a retirar os teus exercitos; quando não, ser-nos-ha preciso combater até que não reste um só homem, e verter rios do teu e do nosso sangue.

« Pela voz de 38 milhões d'almas, animadas pelo mesmo sentimento patriotico e revolucionario, repetimos-te o que declaramos á Europa colligada em 1793.

« O povo francez não faz a poz com um inimigo que occupa o seu territorio.

« O povo francez é amigo e alliado de todos os povos livres. »

« Não se intromette no governo das outras nações e não consentirá que as outras nações se intromettam no seu.

« Recua e torna a passar o Rheno.

« Nas duas margens do rio disputam a Allemanha e a França.

« Estendamos a mão. Esqueçamos mutuamente os crimes militares, que os despotas nos fizeram commetter uns contra os outros.

« Proclamemos a libordade, a igualdade e a fraternidade dos povos.

« Para a nossa alliança fundemos os *Estados-Unidos da Europa. Viva a republica universal!* Democratas socialistas da Allemanha, que antes da declaração da guerra protestaste, como nós, em favor da paz, os democratas socialistas da França estão certos de que trabalhareis com elles para a completa extincção dos odios internacionaes, para o desarmamento geral e para a harmonia economica.

« Em nome das sociedades trabalhadoras e das secções francezas da *Associação de operarios.* — Ch. Beslay, Briosne, Bachruch, Ch. L. Chassin, Chemale, Dupas, Hervé, Landeck, Laverdays, Longet, Marchand, Perrachon, Tolain, Vaillaut. »

—

BERLIN.—Acerca da reunião que houve nesta cidade de cidadãos notaveis e dos redactores dos jornaes, para protestar contra qualquer ingerencia estrangeira na actual guerra, lemos o seguinte:

« Na terça feira, denoute, reunio-se uma assembléa convocada pelo primeiro burgo mestre e dous deputados communaes, e composta dos homens notaveis de todos os partidos e dos redactores da imprensa berlinense. O que mais distinguio esta reunião, composta de elementos tão diversos, foi a unanimidade dos intuitos e dos sentimentos, no que respeita á guerra actual, e as garantias que a Allemanha deve reclamar para segurança do futuro.

« Se em 1813—1815 essas garantias não se poderam alcançar, as condições da luta de hoje são mui differentes, e os resultados não poderiam depender de considerações alheias aos interesses do povo allemão.

« Quando sem motivo, até sem pretexto, a França imperial declarou a guerra á Allemanha, nenhuma das potencias neutraes interveio moralmente, nem protestou contra a injustiça e a brutalidade, é o vocabulo, de semelhante aggressão; nenhuma d'ellas ainda menos, offereceu qualquer soccorro ao paiz tão odiosamente provocado e atacado

« Que direito poderiam, pois, ter os neutraes, para intervir durante as hostilidades, ou de pezar na balança da paz?

« E esta a summa dos discursos pronunciados por oradores eminentes na assembléa de 30 de agosto.

« Foram adoptadas unanimemente duas mensagens, uma ao rei, e outra ao povo allemão. »

« A mensagem ao rei manifesta os sentimentos acima expressados, e a sua invocação é esta:

« Muito illustre, muito poderoso, muito gracioso senhor e rei! »

« E' puro estylo do direito divino.

« A mensagem ao rei diz-lhe:

« A recordação do que se passou, depois da gloriosa luta dos nossos pais, está viva na nossa memoria, e é um conselho para Allemanha, afim de que, agora, só attenda ás necessidades do interesse e da salvação nacional. »

« A mensagem ao povo diz:

« O mundo deve saber, que, governos e povo estamos resolvidos a haver aquillo de que fomos privados em 1815; um imperio independente, unido, e a segurança das nossas fronteiras. »

« Compre advertir que nem toda a imprensa da confederação do norte deseja a annexação da Alsacia e da Lorena; alguns jornaes vem ahi um perigo permanente para a Allemanha, uma causa do sobresalto constante, e um pretexto sempre vivo de gravissimas complicações.

« Repetimos, o que temos dito. A paz póde vir a ser a guerra, e ainda em maiores proporções do que a actual. »

—

HORROROSO MASSACRE DOS FRANCEZES EM TIENTSIN.

Na terça-feira 21 de junho a populaça chineza, com obvia connivencia dos mandarins, especialmente com a do governador de Tientsin (Chung-How) accommetteu simultaneamente o consulado francez, a igreja da missão catholica e o hospital das irmãas da caridade. Foi ás duas horas que o assalto começou.

O consul francez Mr. Fontanier, vendo-se ameaçado, e as janellas partidas com pedras, sahio do consulado, vestido com o seu uniforme, e insistio em ser acompanhado por um inferior mandarim (o qual olhava para o povo sem tratar de impedir o seu furor), até ao Yamen de Chung-How, e alli pedio protecção, para o consulado para os residentes estrangeiros, e para si. Pedio tambem a Chung-How, que protegesse as irmãas da caridade e o seu hospital; ouvindo então que estavam em perigo, Chung How respondeu que não podia proteger nenhuma das pessoas que elle nomeara.

Algumas explicações se trocaram, e como o consul francez tinha na mão um rewolver, para sua defeza, Chung-How assustou-se, e deixou a sala.

Então o consul dirigio os seus pedidos a outro mandarim, que tambem respondeu, nada se poderia fazer para os ajudar.

Houve mais alteração, e um dos guardas do Yamen accommetteu o consul, enterrando-lhe uma lança na coxa da perna; ferido, ensanguentado, e com a bandeira franceza na mão, correu este para a porta do Yamen, pedindo licença para passar. Por um momento a multidão pareceu indecisa, mas logo cahindo sobre o infeliz consul, o traspassaram com as lanças e espadas e assim mutilado lançamos o corpo ao rio.

Disse-se que o consul fizera fogo sobre Chung-How, ou sobre um mandarim, e que matara um criado do Yamen; felizmente para a causa da verdade, succedeu estar no Yamen, em quarto immediato aquelle em que se passava tão horrivel scena um francez « Courtraix » que para alli fugira esperando encontrar protecção, o qual assegura que até ao ultimo momento não se disparou tiro algum, e o primeiro ferimento vio-o elle ser feito no consul por um soldado do Yamen com uma lança.

Mr. Courtraix foi testemunha da sahida do consul, já lavado em sangue, pela porta do Yamen, e vio tambem o começo do brutal assassinato de Mr. Fontanier.

Entretanto a populaça, depois de ter deixado partir o consul para o Yamen entrára pelo consulado, assassinando mr. e madame Thomassin, o abbade Chevrier, e outro padre catholico. Mr. Thomassin era addido a legação franceza, em Pekin, e tinha chegado de França na vespera com a sua joven e linda noiva. Conta-se que no terrivel momento de evitar a morte, e de defender-se e á sua esposa, mr. Thomassin matara varios chinezes.

A multidão levada pelos soldados lançou fogo ao consulado, e á igreja da missão, queimando dentro todos, que não poderam escapar ao massacre.

Ao mesmo tempo que se atacava o consulado francez, a populaça e soldadesca cercavam o hospital das irmãas da caridade francezas.

Deitando fogo a uma parte do edificio, entraram pelos portões e arrastaram todas as irmãas da caridade para a rua. Alli as despiram e expozeram ás vistas do publico, arrancaram-lhe os olhos, cortaram-lhe os peitos, abriram-lhe as entranhas, tiraram-lhes os corações, e fazendo em pedaços os cadaveres, os dividiram pela multidão enfurecida. Nenhum europeu presenceou estes ultrajes á humanidade, á não serem as pobres victimas que, á vista umas das outras, passaram por todos os martyrios sem esperança de serem soccorridas, e sem outro amparo na hora de agonia, mais que a sua confiança na misericordia do Deus, cujos preceitos fizeram a diligencia de cumprir e implantar entre um paiz barbaro a risco de suas vidas.

Chinezes espectadores desta sanguinolenta scena, relatam horrores perpetrados nestas innocentes senhoras, que se não podem mencionar. A superiora foi partida ao meio em vida! Deus só e as irmãas da caridade sabem o que soffreram de agonias e tormentos corporaes. A sua modestia ultrajada, a sua pureza violada, seus debeis corpos feitos em pedaços e suas vidas destruidas por selvagens!

Bastou uma hora só para extinguir estas nobres martyres da caridade.

O seu trabalho de amor entre os pobres de Tientsin durante seis annos foi assim coroado, entre amarguras e vergonha pelo proprio povo que ellas haviam sustentado, vestido, educado e soccorrido na hora da doença e nos dias da peste!

Logo que a multidão e soldadesca se fartou com o sangue das desgraçadas irmãas, lançaram fogo ao resto do hospital. Perto de cem creancinhas orphãs que estavam alli recolhidas, pereceram nas chammas. Os mutilados cadaveres das irmãas foram lançados ás abrazadoras ruinas, e assim juntas com as creancinhas que ellas caridosamente educavam, ficou o holocausto completo,

Era já de sobejo esta narração de horrores, mas muito mais ha para contar.

Mr. N. Protopopoff, negociante russo, e sua esposa, com quem tinha casado havia dois dias, foi encontrado nas ruas pela mesma furiosa multidão e soldadesca que o atacaram com lanças e espadas e cruelmente o mataram. Mad. Protopopoff, que montava um cavallo fogoso, fugio a toda a brida, e querendo, saltar um fosso, ahi cahio o cavallo com ella, onde a mataram, deitando lá o corpo e o do marido, onde dias depois os seus amigos os encontraram nus, e tendo sido praticados nos cadeveres actos de abjecta barbaridade.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS